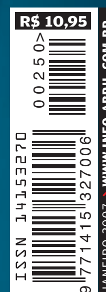
50 SERVIÇOS WEB QUE NÓS AMAMOS

info

Para quem vive de tecnologia

EXAME

Windows Vista



TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE O NOVO SISTEMA (E ATÉ O QUE NÃO PRECISA)

Descubra se você deve **fazer o upgrade** ou **fugir dele**!



SOLUÇÕES!

Vai um tutorial de virtualização?

VoIP

Começa a debandada das linhas fixas

TIRA-TEIMA

Câmera barata x câmera cara





Existe luz no fim do **Unix**?

info EXAME

Janeiro 2007

→ TIRAGEM DA EDIÇÃO: 172.279 EXEMPLARES





NOTAS

TESTE info LAB

10,0	IMPECÁVEL
9,0 a 9,9	ÓTIMO
8,0 a 8,9	MUITO BOM
7,0 a 7,9	BOM
6,0 a 6,9	MÉDIO
5,0 a 5,9	REGULAR
4,0 a 4,9	FRACO
3,0 a 3,9	MUITO FRACO
2,0 a 2,9	RUIM
1,0 a 1,9	BOMBA
0,0 a 0,9	LIXO

→ Veja os critérios de avaliação da INFO em detalhes na web em **www.info.abril.com.br/sobre/infolab.shl**.

→ A lista das lojas onde os produtos testados podem ser encontrados está em **www.info.abril.com.br/arquivo/onde.shl**.

© FOTO MARCELO KURA



Fundador: VICTOR CIVITA
(1907-1990)

Presidente e Editor: Roberto Civita

Vice-Presidente Executivo: Giancarlo Civita

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente),
Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Jose Roberto Guzzo

Diretor Secretário Editorial e de Relações Institucionais: Sidnei Basile
Vice-Presidente Comercial: Deborah Wright
Diretora de Publicidade Corporativa: Thais Chede Soares B. Barreto

---

Diretor-Geral: Mauro Calliari
Diretor Superintendente: Alexandre Caldini



Diretora de Redação: Sandra Carvalho
Redatora-chefe: Débora Fortes **Diretor de Arte:** Crystian Cruz
Editores Seniores: Carlos Machado, Lucia Reggiani e Maurício Grego
Editores: Airton Lopes, André Cardozo e Eric Costa
Repórter: Silvia Balieiro **Estagiária:** Cintia Baio
Editor de Arte: Jefferson Barbato **Designers:** Catia Herreiro e Wagner Rodrigues
Colaborador: Dagomir Marquezi e John C. Dvorak **Infolab:** Osmar Lazarini (consultor de sistemas)
Colaborador: Eduardo Kalnaitis **Estagiários:** Enrique Dias, Marcelo Chiea e Tiago Vitale
Atendimento ao leitor: Virgilio Sousa
Info Online: Renata Verdasca (webmaster)

www.info.abril.com.br

Apoio Editorial: Beatriz de Cássia Mendes, Carlos Grassetti **Serviços Editoriais:** Wagner Barreira
Depto. de Documentação e Abril Press: Grace de Souza

PUBLICIDADE
Diretor de Vendas: Marcelo Pacheco **Diretor de Publicidade Regional:** Jacques Baisi Ricardo
Diretor de Publicidade Rio de Janeiro: Paulo Renato Simões **Gerentes de Vendas:** Alex Foronda (SP), Edson Melo (RJ)
Executivos de Negócio: Andrea Balsi, Adriana Nazaré, Carlos Eduardo Brust, Edvaldo Silva, Emiliano Hansenn, Francisco Barbeiro Neto, Heraldo Evans Neto, Marcela Dzeren Oréfice, Marcelo Pezzato, Renata Miolli, Salvador Arcas Santini, Sueli Fender (SP), Ailze Cunha, Leda Costa (RJ)
Coordenadores: Douglas Costa (SP) e Christina Pessoa (RJ)

PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES
Diretor: Fabian S. Magalhães

Marketing e Circulação
Gerente de Publicações: Ricardo Fernandes **Gerente de Marketing de Projetos Especiais:** Antônia Costa
Gerente de Eventos: Shirley Nakasone **Coordenadora de Eventos:** Carol Fioresi **Estagiária de Marketing:** Meyke Mench
Defesa de Mídia: Maria Elena Nitschke **Comunicação com o Mercado:** Rafael Vívolo
Gerente de Circulação - Avulsas: Simone Carreira **Gerente de Circulação - Assinaturas:** Viviane Ahrens

ASSINATURAS
Diretora de Operações de Atendimento ao Consumidor: Ana Dávalos **Diretor de Vendas:** Fernando Costa

---

Em São Paulo: Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 15º andar, Pinheiros, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000, fax (11) 3037- 2355 **Publicidade São Paulo** www.publiabril.com.br, **Classificados** tel. 0800-7012066, Grande São Paulo tel. 3037-2700 **ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE NO BRASIL** Central-SP tel. (11) 3037-6564 **Bauru** Gnottos Mídia Representações Comerciais, tel. (14) 3227-0378, e-mail: gnottos@gnottosmidia.com.br **Belém** Midiasolution Belem, tel (91) 3222-2303, email: simone@midiasolution.net **Belo Horizonte** Escritório tel. (31) 3282-0630, fax (31) 3282-0632 Representante Triângulo Mineiro: F&C Campos Consultoria e Assessoria Ltda Tel/Fax: (16) 3620-2702 Cel. (16) 8111-8159 **Blumenau** M. Marchi Representações, tel. (47) 3329-3820, fax (47) 3329-6191 e-mail: marchimauro@uol.com.br **Brasília** Escritório: tels. (61) 3315-7554/55/56/57, fax (61) 3315-7558; Representante: Carvalhaw Marketing Ltda., tels (61) 3426-7342/ 3223-0736/ 3225-2946/ 3223-7778, fax (61) 3321-1943, e-mail: starmkt@uol.com.br **Campinas** CZ Press Com. e Representações, telefax (19) 3233-7175, e-mail: czpress@czpress.com.br **Campo Grande** Josimar Promoções Artísticas Ltda. tel. (67) 3382-2139 e-mail: melissa.tamaciro@josimarpromocoes.com.br **Cuiabá** Fênix Representações Comerciais, tels. (65) 9235-7446/9602-3419, e-mail: lucianooliveir@uol.com.br **Curitiba** Escritório: tel. (41) 3250-8000/8030/8040/8050/8080, fax (41) 3252-7110; Representante: Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., telefax (41) 3234-1224, e-mail: viamidia@viamidiapr.com.br **Florianópolis** Interação Publicidade Ltda. tel. (48) 3232-1617, fax (48) 3232-1782, e-mail: fgorgonio@interacaoabril.com.br **Fortaleza** Midiasolution Repres. e Negoc. em Meios de Comunicação, telefax (85) 3264-3939, e-mail: midiasolution@midiasolution.net **Goiânia** Middle West Representações Ltda., tels. (62) 3215-5158, fax (62) 3215-9007, e-mail: publicidade@middlewest.com.br **Joinville** Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., telefax (47) 3433-2725, e-mail: viamidiajoinvillle@viamidiapr.com.br **Manaus** Paper Comunicações, telefax (92) 3656-7588, e-mail: paper@internext.com.br **Maringá** Atitude de Comunicação e Representação, telefax (44) 3028-6969, e-mail: marlene@atituderep.com.br **Porto Alegre** Escritório: tel. (51) 3327-2850, fax (51) 3327-2855; Representante: Print Sul Veículos de Comunicação Ltda., telefax (51) 3328-1344/3823/4954, e-mail: ricardo@printsul.com.br ; Multimeios Representações Comerciais, tel.(51) 3328-1271, e-mail: multimeiosrepco@uol.com.br **Recife** MultiRevistas Publicidade Ltda., telefax (81) 3327-1597, e-mail: multirevistas@uol.com.br **Ribeirão Preto** Gnottos Mídia Representações Comerciais, tel (16) 3911-3025, email gnottos@gnottosmidia.com.br **Rio de Janeiro** pabx: (21) 2546-8282, fax (21) 2546-8253 **Salvador** AGMN Consultoria Public. e Representação, tel.(71) 3341-4992/1765/9824/9827, fax: (71) 3341-4996, e-mail: abrilagm@uol.com.br **Vitória** ZMR - Zambra Marketing Representações, tel. (27) 3315-6952, e-mail: samuelzambrano@intervip.com.br

---

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL Veja: Veja, Veja São Paulo, Veja Rio, Vejas Regionais **Negócios e Tecnologia:** Exame, Exame PME, Info, Info Canal, Info Corporate, Você S/A **Núcleo Consumo:** Boa Forma, Elle, Estilo, Manequim, Revista A **Núcleo Comportamento:** Ana Maria, Claudia, Nova, Faça e Venda, Sou Mais Eu!, **Viva Mais! Núcleo Bem-Estar:** Bons Fluidos, Saúde!, Vida Simples **Núcleo Jovem:** Bizz, Capricho, Loveteen, Mundo Estranho, Superinteressante **Núcleo Infantil:** Atividades, Disney, Recreio **Núcleo Cultura:** Almanaque Abril, Aventuras na História, Bravo!, Guia do Estudante **Núcleo Homem:** Men's Health, Playboy, Vip **Núcleo Casa e Construção:** Arquitetura e Construção, Casa Claudia **Núcleo Celebridades:** Contigo!, Minha Novela, Tititi **Núcleo Motor Esportes:** Frota, Placar, Quatro Rodas **Núcleo Turismo:** Guias Quatro Rodas, National Geographic, Viagem e Turismo Fundação **Victor Civita:** Nova Escola

---

INTERNATIONAL ADVERTISING SALES REPRESENTATIVES Coordinator for International Advertising: Global Advertising, Inc., 218 Olive Hill Lane, Woodside, California 94062. UNITED STATES: CMP Worldwide Media Networks, 2800 Campus Drive, San Mateo, California 94403, tel. (650) 513 4200, fax (650) 513 4482. EUROPE: HZI International, Africa House, 64-78 Kingsway, London WC2B 6AH, tel. (20) 7242-6346, fax (20) 7404-4376. JAPAN: IMI Corporation, Matsuoka Bldg. 303, 18-25, Naka 1- chome, Kunitachi, Tokyo 186-0004, tel. (03) 3225-6866, fax (03) 3225-6877. TAIWAN: Lewis Int'l Media Services Co. Ltd., Floor 11-14 no 46, Sec 2, Tun Hua South Road, Taipei, tel. (02) 707-5519, fax (02) 709-8348

INFO EXAME 250 (ISSN 1415-3270), ano 20, é uma publicação mensal da Editora Abril S.A. **Edições anteriores:** venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca. Solicite a seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo **INFO EXAME** não admite publicidade redacional

---

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: 5087-2112 Demais localidades: 0800-704-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: 3347-2121 Demais localidades:0800-701-2828 www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP









Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita
Vice-Presidente Executivo: Giancarlo Civita
Vice-Presidentes: Deborah Wright, Douglas Duran, Eliane Lustosa, Márcio Ogliara
www.abril.com.br


Sandra Carvalho
DIRETORA DE REDAÇÃO

DO WINDOWS AO UNIX

Você já ouviu falar de algum produto que dá 10 bilhões de dólares de lucro — isto mesmo, lucro — por ano? Pois esse produto existe, e para descobrir qual é ele, basta saber que está instalado em cerca de 600 milhões de computadores no mundo todo. Ele mesmo, o Windows. Agora, numa nova encarnação, o software mais rentável do planeta se prepara para enfrentar mais um momento de verdade.

Depois de cinco anos de desenvolvimento, o Vista mostra a cara. Na era da web 2.0, talvez este seja o último grande lançamento de sistema operacional para desktop. É hora de mergulhar nas discussões que sempre antecedem uma estréia desse calibre. O editor Maurício Grego tem respirado o Vista 24 horas por dia há um tempão. O resultado é uma reportagem de capa com o sistema dissecado de alto a baixo, com as suas qualidades e limitações exploradas em minúcias. Veja na página 32.

Outra reportagem bacana desta edição indica os 50 serviços web que têm ibope alto aqui na redação. Nem tudo ali é consenso na INFO, mas todos os serviços listados têm sua própria — e às vezes barulhenta — legião de fãs. Se você se entusiasmar, dê um pulo no nosso site, onde há mais um mar de endereços interessantes da web 2.0 (www.info.abril.com.br/web20).

No mundo do hardware, este número traz uma novidade irresistível: os monitores widescreen. Testamos os primeiros exemplares de 19 polegadas já à venda nas lojas — que além de bons ainda têm preços palatáveis. Outro ponto alto é a Bravia full HD de 52 polegadas, que você vai encontrar na página 82. Resumindo, trata-se da melhor televisão que já passou pelo INFOLAB até hoje. Se você ficar rico de uma hora para outra, compre. As imagens são delirantes. Em um ou dois anos, no máximo, tevês dessa qualidade estarão ao alcance da classe média.

Para fechar esta edição com um texto de fundo, veja a reportagem sobre a dura vida do Unix hoje em dia, assinada pela redatora-chefe, Débora Fortes. Como muita gente boa previu, o inimigo mortal do Unix acabou sendo um concorrente fraterno, o Linux, e não o rival mais antagônico, o Windows. Confira na página 52.



TUDO JUNTO: monitor widescreen com serviços web no Vista

www.info.abril.com.br





O RSS da INFO

Pouco mais de um mês depois do anúncio do browser Firefox 2.0, a Fundação Mozilla já liberou a primeira versão do Firefox 3, a Alpha 1. Quer ficar por dentro de novidades como essa, instantaneamente, direto do seu agregador de notícias? É só assinar o RSS do Plantão **INFO**, que traz os acontecimentos da tecnologia, com conteúdo alimentado pela redação da **INFO**. Para se inscrever, acesse www.info.abril.com.br/rss.

INFO S/A

A newsletter INFO S/A está de cara nova. Todas as quintas-feiras, Débora Fortes, redatora-chefe da INFO, leva para o e-mail dos internautas as notícias mais quentes da semana no mundo da TI e do e-business. Para assinar as newsletters da **INFO**, acesse o endereço www.info.abril.com.br/newsletter/cadastro.





NOTÍCIAS MAIS LIDAS

Curioso para saber em que os leitores da INFO andam ligados? Direto na home do site da INFO (www.info.abril.com.br), é possível conferir as notícias mais acessadas diariamente no Plantão INFO. Confira ainda quais foram os cinco programas mais baixados na seção Download e as cinco palavras mais buscadas no site.

Direto do INFOLAB

Os produtos que estão sendo testados pela redação são os protagonistas dos vídeos do Direto do INFOLAB. É o caso da câmera digital Coolpix S4, da Nikon. Com resolução de 6 MP, tem zoom óptico de 10x e visor LCD de 2,5 polegadas. Confira os vídeos da **INFO** em www.info.abril.com.br/infolab.

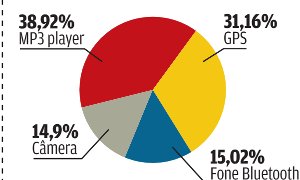


O LEITOR É O JUIZ

RESULTADO DAS ENQUETES DE **INFO ONLINE**

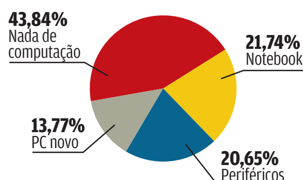
O QUE FAZ MAIS FALTA NO SEU CELULAR?

TOTAL DE VOTOS: **812**



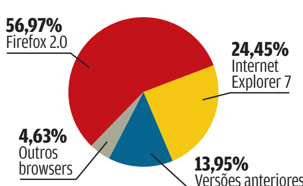
QUE PRESENTE VOCÊ VAI SE DAR NESTE NATAL?

TOTAL DE VOTOS: **552**



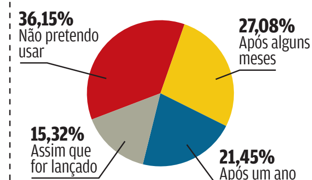
VOCÊ NAVEGA NA INTERNET COM:

TOTAL DE VOTOS: **2 029**



VOCÊ PRETENDE INSTALAR O WINDOWS VISTA NO SEU PC DE CASA:

TOTAL DE VOTOS: **1 599**



Código internet para esta edição VISTA — Se você comprou a INFO nas bancas, este é o código que dá acesso ao complemento desta edição da revista na web. O código só vale durante o período em que a edição estiver nas bancas. Se você é assinante, cadastre-se no Passaporte Abril, insira o seu código de assinante e tenha acesso ao que há de melhor no site da INFO.

© FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI



WIDGETS

Fiquei muito feliz ao ver a matéria *A Mágica dos Widgets* (dezembro/2006). Três widgets mostrados pela **INFO** — o True HTML Editor, o Album e o Chuck Noris Facts — foram feitos por mim. Vocês só poderiam ter me avisado que meus "filhos" virariam celebridade por uns dias...

GUILHERME OLIVEIRA CAMPOS
BAURU (SP)

Tenho mais uma sugestão de widget. Recomendo o Samurize (www.info.abril.com.br/download/3146.shtml). O programa tem milhões de configurações prontas e permite que você crie a mais adequada às suas necessidades. Já fui mais viciado nisso. Na verdade, o termo correto para esse vício é Deskmod. Há muitos sites sobre o assunto, com campeonatos e tudo mais. Um verdadeiro show!

SÉRGIO LUIZ DA SILVA NEVES
SÃO VICENTE (SP)

RADAR PORTÁTIL

Embora a intenção do radar portátil prism 200 citado em *As Paredes Têm Olhos* (dezembro/2006) seja boa, as vantagens do aparelho podem ser usadas também para o outro lado. Um ladrão, por exemplo, pode descobrir se existe alguém na casa e se convém assaltá-la ou não. Mas isso é apenas a cautela de um brasileiro ligeiramente apavorado.

LUCAS CARVALHO CATÓN
ROSEIRA (SP)

PRÊMIO INFO

Discordo da escolha do Bradesco como melhor Serviço Financeiro do *Prêmio INFO*, na matéria *Inovação É com Eles* (dezembro/2006). Sou usuário do Bradesco Net Empresas e fui forçado a instalar o certificado digital do banco em um disquete. Tive de comprar um drive leitor apenas para atender a esse requisito pré-histórico. Para piorar, o disquete não lê mais e tenho que gerar novamente um certificado em... disquete. Isso não é serviço tecnológico a favor dos clientes.

JULIAN ROMERO
SÃO PAULO (SP)

BROWSERS

Acrescentaria o Avant Browser (www.info.abril.com.br/download/3559.shtml) ao *Desafio dos Browsers* (dezembro/2006). O navegador possui interface com abas, é personalizável e leve e permite recuperação de abas no caso de uma queda de energia ou de simplesmente fechar o browser. Tem todos os recursos do Internet Explorer.

MARCELO DA SILVA BOMBONATO
AMÉRICO DE CAMPOS (SP)

AGENDAS ONLINE

Sobre *Agendas para 2007* (dezembro/2006), não sabia que tínhamos tantas opções. Uso a agenda do Google. Gostaria de ressaltar que existe um



programa chamado Calgoo (www.info.abril.com.br/download/4644.shtml) que trabalha offline e faz a sincronização com a agenda do Google.

PAULO CAMPANHA
SÃO PAULO (SP)

BACKUP RÁPIDO

Em relação à *Clone de HD* (dezembro/2006), o programa Cobian Backup 8 (www.info.abril.com.br/download/3699.shtml) também faz bem o papel de backup. Além de ser em português, tem uma vantagem: é gratuito.

CLÁUDIO TELES
BELFORD ROXO (RJ)

A BRONCA DO MÊS

TRÊS MESES SEM MONITOR DA SAMSUNG

→ Há três meses, levei um monitor defeituoso da Samsung a uma assistência técnica autorizada da empresa, em Fortaleza. Até agora, nada foi resolvido. O combinado foi que eu seria ressarcido do valor pago pelo monitor, já que o equipamento não tem conserto e não pode ser substituído porque não é mais fabricado. Até me ofereceram outro, mas recusei por ter características e recursos inferiores ao meu.

Julio Neto da Silva
FORTALEZA (CE)

RESPOSTA DA Samsung

→ A Samsung informa que o cliente Julio Neto da Silva foi ressarcido por meio de um depósito em conta corrente efetuado no dia 12 de dezembro de 2006.

ROGÉRIO CELLI
GERENTE COMERCIAL DA SAMSUNG

POR QUE LEIO INFO?



A **INFO** me mantém atualizada sobre as tendências de produtos e tecnologia. Adoro as matérias sobre produtos que aliam diversão e produtividade e equipamentos com design diferenciado.

Cristina Palmaka, diretora de consumo para a América Latina da HP

GUIA TECH

O gravador RH-1F99H, da LG, incluído em *Eu Gravo a Minha TV* (novembro/2006), exibe, sim, legendas em arquivos DivX com acentos e cedilha. Para configurar, é simples: pause a cena em que os caracteres estejam errados, aperte e segure o botão Subtitle. Nesse momento, aparecerão as opções de legenda. Com os botões direcionais do controle remoto, selecione a legenda até os caracteres ficarem corretos (opção CP1252). É necessário realizar esse procedimento apenas uma vez.

OSWALDO VARGAS JR.
CURITIBA (PR)

Com relação às tevês testadas nas matérias *Telão Mais Acessível* e *O LCD Ganha Força* (novembro/2006), uma ótima opção para quem tem orçamento mais apertado é a 32PW8422, da Philips. Com 32", tela plana e widescreen, a TV tem HDTV, progressive scan, entrada HDMI e um preço bem mais em conta em relação às de plasma e LCD. Tenho uma e ela dá um banho nos plasmas dos meus colegas. O inconveniente é o tamanho.

PAULO REIS CAIXETA
PATOS DE MINAS (MG)

OPS! ERRAMOS

→ **O nome correto do monitor da AOC indicado no PRÊMIO INFO (dezembro/2006) é 193P+ e não 190P+, como foi publicado.**
→ **Na seção RADAR (dezembro/2006), o modelo do handheld HP é 6940, e não 6490.**
→ **Diferentemente do publicado no especial TECH DREAMS na matéria *Na Era do Telão* (dezembro/2006), o modelo da TV de plasma da Panasonic é o TH42PA60LB e não 42LC2RR. O equipamento custa 5 999 reais, em média.**
→ **Em *Falar É Só Pretexto* da edição especial TECH DREAMS (dezembro/2006), a memória interna do celular SGH-E900 da Samsung é de 80 MB e não 80 GB, como publicado.**
→ **Em TELONAS PARA O PC (novembro/2006), a nota correta para o quesito Conexões do monitor AL1917, da Acer, é 7,0 e não 8,5, conforme dito na matéria.**



FALE COM A INFO

Redação

Comentários, sugestões e críticas sobre o conteúdo editorial da **INFO** e mensagens para o Correio Livre

E-mail: atleitorinfo@abril.com.br

Cartas: Av. das Nações Unidas, 7221, – 15º andar, CEP 05425-902, São Paulo

Toda a correspondência poderá ser publicada de forma reduzida. Envie seu nome completo e a cidade onde mora. A **INFO** não fornece quaisquer dados pessoais para terceiros.

Conselho INFO

Quer dar sua opinião sobre cada edição da revista? Inscreva-se no Conselho INFO, em conselhoinfo@abril.com.br.

Assinaturas

www.assineabril.com

Tel.: (11) 3347-2121 Grande São Paulo
Tel.: 0800-7012828 Demais localidades
De segunda a sexta, das 8 às 22 horas
E-mail: abril.assinaturas@abril.com.br

Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC)

www.abrilsac.com

Tel.: (11) 5087-2112 Grande São Paulo
Tel.: 0800-7042112 Demais localidades
De segunda a sexta, das 8 às 22 horas

Loja INFO

Pela web: www.info.abril.com.br/loja
Por telefone: (11) 2199-8881
Por e-mail: produtos@abril.com.br

Publicidade

Para anunciar na INFO ligue para:
Tel.: (11) 3037-5191 São Paulo
Tel.: (21) 2546-8100 Rio de Janeiro
Tel.: (11) 3037-5759 Outras praças

www.publiabril.com.br

Permissões da INFO

Para usar selos, logos e citar qualquer avaliação editorial da INFO envie um e-mail para **permissoesinfo@abril.com.br**. Nenhum material pode ser reproduzido sem autorização por escrito

Venda de conteúdo

Para licenciar o conteúdo editorial de INFO em qualquer mídia, o e-mail é **atendimento@conteudoexpresso.com.br**

Para fazer reprints das páginas da revista, entre em contato com reprint. **info@abril.com.br**

ADVERTÊNCIA

→ **INFO** não aceita doações de hardware e software ou viagens de fornecedores de tecnologia
→ Os artigos assinados pelos colunistas da **INFO** não expressam necessariamente a opinião da revista

zap!



© 1

→ TENDÊNCIAS, IDÉIAS E ATITUDES



© 1



© 1 FOTO MARCELO KURA 2 ALEXANDRE BATTIBUGLI

BLUETOOTH, PERO NO MUCHO

Não dá para trocar fotos por Bluetooth no seu telefone? Pode ser uma restrição da operadora. O INFOLAB testou como três modelos de celulares, vendidos pela Vivo, Claro e TIM, se comportam na transmissão de fotos e arquivos MP3 para o desktop e entre os próprios aparelhos:



© 1

V3, DA MOTOROLA, COM A TIM: transmitiu tudo



© 2

CHOCOLATE, DA LG, COM A VIVO: nada feito



© 3

6600, DA NOKIA, COM A CLARO: não passou no teste do desktop

Vídeo no iPod sem estresse

A chatice do iTunes para importar vídeos pode ser contornada por vários programas, que convertem tudo para o software da Apple. Um dos melhores programas para esse fim é o WinAVI 3GP/MP4/PSP/iPod Video Converter (www.info.abril.com.br/download/4710.shtml), que custa 25 dólares. Basta clicar no botão iPod, selecionar o vídeo (que deve ser tocável na máquina que fará a conversão) e esperar.

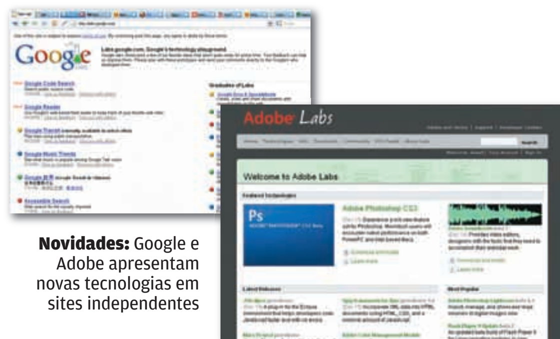


© 4

WINAVI: conversão em um clique

O QUE VEM POR AÍ

Já ouviu falar do Spry, da Adobe? E do AURA, da Microsoft? O desenvolvimento dessas e de outras tecnologias pouco conhecidas pode ser acompanhado nos sites de pesquisas das empresas (http://labs.adobe.com e http://research.microsoft.com, respectivamente). Esses sites de pesquisa, também mantidos pelo Google (http://labs.google.com) e pelo Digg (http://labs.digg.com), são destino indispensável para quem quer ficar por dentro do que ainda está por vir no mundo de TI.



Novidades: Google e Adobe apresentam novas tecnologias em sites independentes



© 1

GBW-H10N, da LG: mídia muito cara

Blu-ray no PC? Vai demorar...

Se nos players para filmes a disputa entre Blu-ray e HD-DVD começa a aparecer de forma tímida, nos PCs a batalha ainda está só no vapor. INFO testou um dos primeiros drives de gravação Blu-ray, o GBW-H10N, da LG, que ainda não tem data prevista para lançamento oficial no Brasil. O drive é semelhante a um gravador de DVD. Uma curiosidade dele é ainda usar a interface Parallel ATA em vez da Serial ATA, que, além de mais rápida, é mais comum nas placas-mãe atuais. No INFOLAB, o aparelho gravou CD e DVD, mas deu pau no Blu-ray, depois de pouco mais de uma hora de gravação.

O dual disc não pegou

Um ano depois de desembarcar no Brasil, o Dual Disc, mídia que armazena de um lado áudio e do outro vídeo, ainda não pegou. Até hoje, só 15 títulos foram lançados nessa mídia no país, entre eles álbuns da cantora Pitty e do grupo Biquini Cavadão.

© FOTO 1 MARCELO KURA 2 ALEXANDRE BATTIBUGLI 3 DIVULGAÇÃO 4 DARCIO TUTAK

AS PROMESSAS DE 2007

HDs HÍBRIDOS
GPS NO CARRO
BLU-RAY / HD-DVD
WiMAX
DISPLAYS EXTERNOS NOS NOTEBOOKS
HDTV
MONITORES WIDESCREEN
ESCRITÓRIO ONLINE
802.11n
VoIP DAS OPERADORAS

© 1

Adobe X Microsoft

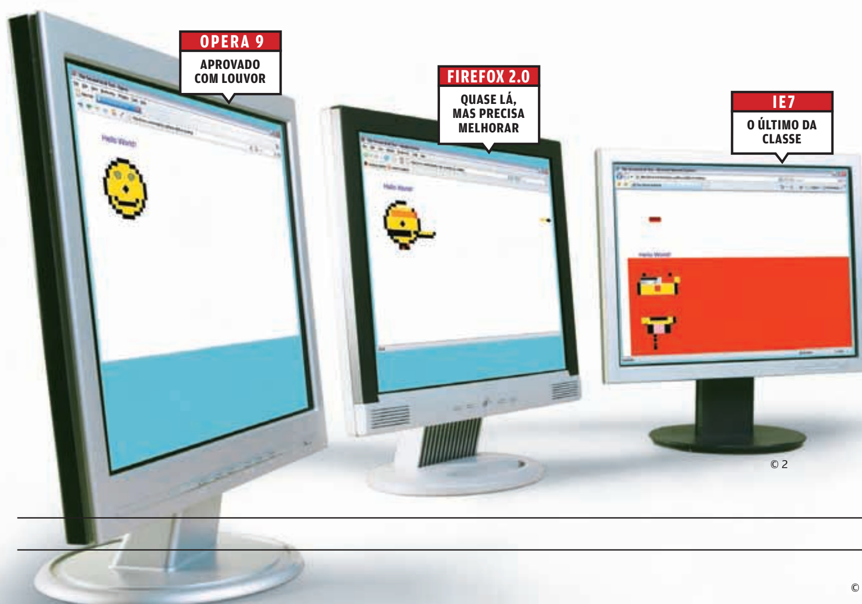
Ponha o software Expression Web (www.info.abril.com.br/download/4698.shtml) no seu mapa. Com ele, a Microsoft entra de vez no mercado de aplicativos para criação de sites, atualmente dominado pelo Dreamweaver. Mesmo ainda em fase beta, o Expression Web já se mostra um concorrente de respeito para o aplicativo da Adobe, com bom suporte a XML, CSS e sites dinâmicos.



EXPRESSION: rival para o Dreamweaver

Vestibular dos browsers

Teste Acid 2, do Webstandards.org, mede compatibilidade dos navegadores



© 2



Rau, da VMware: estrategista da próxima onda virtual

© 3

Virtualização em todo lugar

Quer saber a estratégia da VMware para o software de virtualização? Pergunte a Karthik Rau, vice-presidente da empresa. Veja a seguir o que ele disse à INFO.

INFO O que vem por aí?

RAU Teremos em breve um produto para Macintosh com processador Intel. Ele vai permitir rodar sistemas operacionais x86, como Windows e Linux, em máquinas virtuais ao mesmo tempo que o Mac OS X. A versão beta 1 deve ser liberada no começo deste ano.

O usuário final terá máquinas virtuais no PC?

Antes disso, teremos desktops rodando virtualmente no servidor com acesso remoto. Em 2010, teremos máquinas virtuais funcionando em todo lugar.

O desenvolvimento de padrões avançou?

O padrão mais importante é o da interação entre o sistema operacional e o hypervisor, a camada de virtualização. Estamos trabalhando com a comunidade Linux para melhorar a comunicação do kernel com o hypervisor.

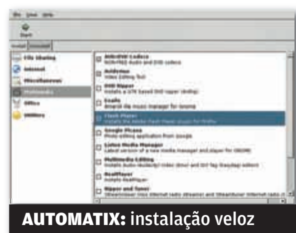
Os estragos do Wii

Olhe bem para as fotos abaixo. Elas mostram alguns dos estragos atribuídos ao joystick com sensor de movimento do console Wii, da Nintendo. A pulseira de segurança do controle não tem resistido aos gestos mais bruscos dos jogadores, atingindo o que aparece pela frente. Tem um Wii? A Nintendo dizia não saber, até o fim de dezembro, como os latino-americanos que estão no recall de 3,2 milhões de consoles serão atendidos. Confira algumas das fotos dos efeitos destruidores do Wii publicadas no site www.wiihaveaproblem.com, que mistura queixas reais com muita gozação.



NA TV **NOS OLHOS** **NO COPO** **NO NOTEBOOK** **NA JANELA**

Vídeo no Ubuntu é Automatix



AUTOMATIX: instalação veloz

No mundo Windows, pacotes como o K-Lite Codec Pack resolvem a vida de quem quer assistir vídeo no PC. Mas quem usa o Ubuntu tem uma opção ainda mais prática: o Automatix. Trata-se de um instalador automático de programas, como os codecs de vídeo, software de P2P e gravação de DVDs, entre outros. Para instalá-lo, basta teclar sudo apt-get automatix. Rode o software e escolha os pacotes desejados.

HDCP = tela em branco

Oficialmente, a conexão HDMI é compatível com a DVI. Mas isso não é sempre verdade, como descobre quem tenta ligar um home theater com saída HDMI a um projetor com entrada DVI. Em aluguns casos, nenhuma imagem é exibida. O motivo é que a saída HDMI inclui o HDCP, sistema anticópia que criptografa os sinais. Já a entrada DVI nem sempre tem esse recurso.



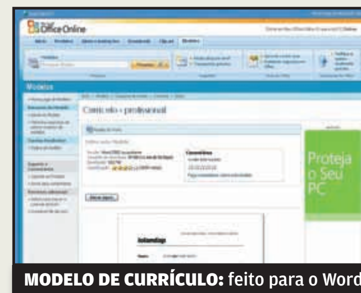
PALMISANO: avatar no Second Life

O Second Life da IBM

O Second Life, quem diria, virou ferramenta de colaboração. A IBM, por exemplo, pretende usar o game para dar cursos e facilitar o contato entre funcionários. Há planos até de criar uma intranet 3D privada. Um dos entusiastas da novidade é Sam Palmisano, chairman da IBM, que tem até seu avatar.

DOWNLOADS

PROGRAMAS MAIS BAIXADOS NO SITE DA **INFO***



MODELO DE CURRÍCULO: feito para o Word

1 **Modelo de Currículo Profissional para Word**
MODELO DE CURRÍCULO
16 828 DOWNLOADS
www.info.abril.com.br/download/3613.shtml

2 **AVG Antivirus Free 7.5**
ANTIVÍRUS
10 543 DOWNLOADS
www.info.abril.com.br/download/1210.shtml

3 **DVD Shrink 3.2**
BACKUP DE DVD
9 285 DOWNLOADS
www.info.abril.com.br/download/3995.shtml

4 **Super**
CONVERSOR DE ÁUDIO E VÍDEO
4 590 DOWNLOADS
http://info.abril.com.br/download/4663.shtml

5 **VDownloader 0.2**
FERRAMENTA PARA BAIXAR VÍDEOS EM FLASH
4 124 DOWNLOADS
www.info.abril.com.br/download/4639.shtml

6 **Adobe Reader 8.0**
LEITOR DE PDF
3 179 DOWNLOADS
http://info.abril.com.br/download/232.shtml

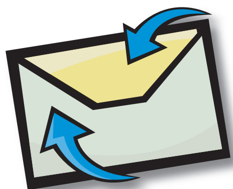
7 **Planejamento Financeiro 1.4**
FERRAMENTA PARA CONTROLE FINANCEIRO
2 965 DOWNLOADS
http://info.abril.com.br/download/4674.shtml

8 **Spybot 1.4**
ANTI-SPYWARE
2 671 DOWNLOADS
www.info.abril.com.br/download/3405.shtml

9 **K-Lite Mega Codec Pack**
PLAYERS E PLUGINS
2 469 DOWNLOADS
www.info.abril.com.br/download/4165.shtml

10 **Windows Vista Upgrade Advisor 1.0**
TESTE DE PERFORMANCE PARA O VISTA
2 333 DOWNLOADS
http://info.abril.com.br/download/4559.shtml

RANKING DE DEZEMBRO, NÚMERO DE DOWNLOADS ENTRE 21/11 A 21/12



SUPORTE NO E-MAIL?

No dia 1º de dezembro, a INFO disparou e-mails para o suporte técnico de 12 empresas de tecnologia. Fizemos uma pergunta simples: qual o número de suporte por telefone? Veja quanto tempo as empresas levaram para responder.

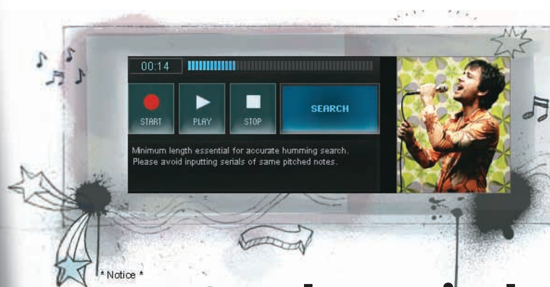
EMPRESA	TEMPO
Samsung	2h37
Epson	3h25
Microsoft	3h43
LG	3h50
Dell	5h32
Palm	73h37
HP	95h31
Itautec	99h45
Symantec	247h26
Positivo	não respondeu (1)
McAfee	não respondeu (1)
Lenovo	não atende por e-mail

(1) ATÉ O DIA 20 DE DEZEMBRO

info EM 2007

Confira o que a revista está programando para este ano

MARÇO	Concurso INFO de Web 2.0
ABRIL	As 100 Empresas Mais Ligadas
MAIO	Pesquisa INFO de Marcas
JUNHO	Concurso INFO de Foto Digital
AGOSTO	INFO200 (as maiores de tecnologia)
SETEMBRO	Concurso INFO de Software
OUTUBRO	Concurso INFO de Robótica
NOVEMBRO	Guia Tech
DEZEMBRO	Prêmio INFO



Um Google musical

Quer saber o nome daquela música desconhecida que você ouviu no rádio? No site Nayio (**http://hsearch.nayio.com**), basta cantarolar a canção usando o microfone do PC e aguardar a identificação. Depois, um link para a loja Napster possibilita comprar a música. O INFOLAB testou o serviço, ainda em fase beta, com dez músicas conhecidas internacionalmente. Apenas uma — o hino nacional dos Estados Unidos — foi identificada de forma inequívoca. Seis foram listadas junto com outras candidatas. E três não foram localizadas.



aMSN: dedurando os pseudo-amigos

Os excluídos do MSN

Cabreiro para saber quem andou deletando você da lista de contatos do MSN? Então, instale o aMSN (www.info.abril.com.br/download/4709.shtml), open source clone do mensageiro da Microsoft. Basta conectar-se com o mesmo login e senha do MSN. Os pseudo-amigos que excluíram você são identificados com um ícone. A dica, no entanto, não vale para saber quem apenas bloqueou seu nome.

> O DRM não é o que deveria ser. Causa dor de cabeça demais para os compradores legítimos



O autor da frase? **BILL GATES**, da Microsoft

© FOTO ELAINE THOMPSON / AP

GRIFE X PECHINCHA

Vai de câmera de primeira ou de modelo ultrabarato?

Ano novo, hora própria para escolher uma máquina novinha em folha. Será que vale a pena investir mais de 2 000 reais em uma câmera digital de ponta? Ou um modelo de 500 reais é suficiente? INFO testou duas máquinas que estão em extremos opostos da tabela de preços: a Nikon Coolpix S4, que custa 2 399 reais, e a Digitron S5i, de 499 reais. Confira o resultado.

VISOR E NAVEGAÇÃO

O visor de 2,5 polegadas tem excelente grau de nitidez e permite que o usuário ajuste o nível de brilho. A navegação entre os menus é feita por meio de um joystick. Na prática, entretanto, a sofisticação do visor e dos controles não resulta em uma grande vantagem.

Coolpix S4

SENSIBILIDADE

O bom conjunto de sensor, circuito eletrônico e lente da Coolpix S4 fez a diferença em ambientes escuros. Nos testes do INFOLAB, sem o auxílio do flash, a câmera produziu boas fotos de objetos em uma sala com pouca luz.



FLASH Neste quesito, a Coolpix S4 teve desempenho semelhante ao de sua concorrente. O flash da câmera funcionou de modo satisfatório a até 3 metros de distância, um valor normal para câmeras compactas. Fotógrafos mais exigentes certamente terão que usar um flash externo.

LENTE

O maior diferencial da Coolpix S4 é a lente, que pode ser girada em até 180 graus. Esse recurso é útil quando se tira fotos de objetos acima ou abaixo da linha de visão. O zoom óptico de 10x proporciona mais flexibilidade em fotos de ambientes abertos. O INFOLAB usou a Coolpix S4 para fotografar um objeto pequeno a 3 centímetros de distância. O foco da câmera funcionou bem, mostrando detalhes do objeto.

VELOCIDADE

A Coolpix S4 é uma das câmeras mais rápidas que já passaram pelo INFOLAB. Nos testes, o atraso do obturador foi de apenas 0,1 segundo, um excelente valor. Em modo de disparo contínuo, a S4 tirou 11 fotos em 8 segundos.

Coolpix S4

FABRICANTE:	Nikon
PREÇO (R$)	2 399 reais
AVALIAÇÃO TÉCNICA 8,1	CUSTO/BENEFÍCIO 6,9



VISOR E NAVEGAÇÃO

A tela de LCD de 2 polegadas não é tão nítida quanto a de outras câmeras. Mas permite visualizar sem dificuldade alguma as fotos. A navegação entre os menus é bastante intuitiva. Quatro botões em forma de cruz movimentam o cursor, enquanto um botão na parte central serve para confirmação.

FLASH

O flash da Digitron S5i iluminou bem áreas até 3 metros da câmera. Esse valor é adequado para fotos de grupos de pessoas em uma festa, por exemplo. Não houve diferença significativa em relação ao flash da câmera da Nikon.

Digitron S5i

SENSIBILIDADE

A Digitron S5i não conseguiu fotografar objetos na mesma sala com pouca luz usada no teste da Nikon. A câmera exibiu uma mensagem de iluminação insuficiente e não habilitou o disparador. Para tirar as fotos, foi necessário ativar o flash.

LENTE

Nos testes, o foco fixo e a ausência de zoom óptico prejudicam bastante o uso da câmera na maioria das situações. Na prática, a Digitron S5i funciona bem apenas em ocasiões em que o fotógrafo pode se deslocar até achar a posição ideal para o clique. Em distâncias muito curtas, abaixo de 10 centímetros, a câmera não consegue focar. Por isso, fica muito difícil bater fotos em close de objetos pequenos.

VELOCIDADE

A Digitron S5i não se saiu bem neste quesito. O atraso do obturador foi de 0,38 segundo, quase quatro vezes mais do que o intervalo obtido pela Coolpix S4. Esse valor não é relevante em fotos posadas, mas prejudica as que têm objetos em movimento.
O modo de disparo contínuo suporta duas fotos de 5 MP. Para tirar mais, é preciso baixar a resolução. Mesmo em 1 024 x 768, a câmera levou 33 segundos para tirar oito fotos.

Digitron S5i

FABRICANTE: Tron

PREÇO (R$) 499 reais

AVALIAÇÃO TÉCNICA **5,9** | CUSTO/BENEFÍCIO **6,7**

CONCLUSÃO

A Digitron S5i dá conta do recado apenas em situações de fotos posadas com boa luminosidade. Se você não está no limite de suas despesas, deve considerar um gasto adicional de 300 reais em uma câmera com zoom óptico. A Coolpix S4 é uma câmera muito rápida e com excelente qualidade de imagem, mas tem um preço bastante salgado. Há no mercado opções mais econômicas e com recursos semelhantes.

CARLOS MACHADO



Seqüestro do carteiro

Uma novo golpe tem aparecido na internet. Crackers invadem uma conta de webmail e removem as mensagens. No lugar delas, deixam apenas uma exigindo pagamento de resgate em troca da devolução dos dados. Segundo a empresa Websense, há indícios de que os criminosos roubem a senha do webmail em cibercafés, o que pode ser feito por meio de um keylogger. Por isso, pode ser uma boa idéia levar um anti-spyware gratuito num flash drive e rodar o programa no PC antes de acessar o webmail num desses lugares.

Perigo no Skype



Mais uma ameaça ronda os usuários do Skype. A pessoa recebe uma mensagem pelo Skype Chat convidando-a a baixar um arquivo. O programa baixado instala-se no PC e tenta roubar senhas. A defesa contra esse cavalo-de-tróia, identificado pela empresa Websense, é simples: basta recusar a oferta de download.

Crackers imitam a KGB

Quadrilhas internacionais de criminosos estão usando os métodos da antiga KGB para recrutar estudantes de computação. Segundo a McAfee, essas quadrilhas patrocinam cursos a programadores brilhantes, que são abordados em universidades e congressos de informática. Depois, esses jovens são empregados para desenvolver programas malignos, montar redes de micros zumbis para ataques e envio de spam, roubar dados pessoais de usuários e organizar esquemas de lavagem de dinheiro.



Phishing 2.0

Especialistas em segurança prevêem que, neste ano, haverá uma nova onda de phishing. Os criminosos passarão a obter informações em comunidades online, como o Orkut, para uso nas mensagens enganadoras.

PHP sob ataque

Um estudo do National Institute of Standards and Technology americano (NIST) aponta que 43% das falhas de segurança em aplicações online envolvem programas em PHP. Na avaliação do NIST, uma razão para isso é que o PHP é usado por muitos programadores amadores, menos atentos à segurança que os profissionais.



Vírus no Vista

O Windows Vista nem chegou às lojas e já apareceram programas malignos para atacá-lo. Três deles, identificados pela Sophos, propagam-se por e-mail e são barrados pelo Windows Mail. Mas podem contaminar o PC quando outro programa de e-mail é usado.

SILVIA BALIEIRO

Vai de PC ou notebook?

Cai a diferença entre o preço médio de desktops e notebooks básicos – em reais



FONTE: INFO

DE ONDE PARTEM OS SPAMS?

Países que enviam mais mensagens indesejadas – em %

Estados Unidos	21,6
China	13,4
França	6,4
Espanha	5,8
Coréia do Sul	5,3
Polônia	4,8
Brasil	4,7

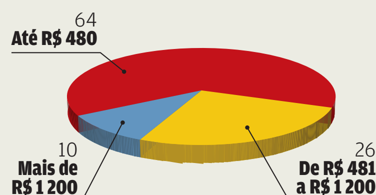
FONTE: PESQUISA UNIÃO EUROPÉIA

8,3 milhões é a estimativa de PCs vendidos no Brasil em 2006

FONTE: IT DATA

CELULAR PARA AS MASSAS

Renda média dos usuários de celular no Brasil – em %



FONTE: PESQUISA VIVO

BRASILEIRO NAVEGA MAIS

Países que passaram mais tempo na web em outubro – em horas por internauta

1º	Brasil	20h30min
2º	França	19h01min
3º	Japão	18h31min
4º	Estados Unidos	17h51min

FONTE: IBOPE NETRATINGS

OS CHIPS DOS GRANDÕES

Processadores dos 500 maiores supercomputadores – em unidades

Intel	263
AMD	113
IBM Power	91
RISC	20
Outros	13

FONTE: TOP500 SUPERCOMPUTER SITES

3,2 mil é o número de telecentros para acesso à internet banda larga no Brasil

FONTE: MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Eu ❤ meu smartphone

AS HISTÓRIAS DE QUEM NÃO DESGRUDA MAIS DO SEU CELULAR/PDA





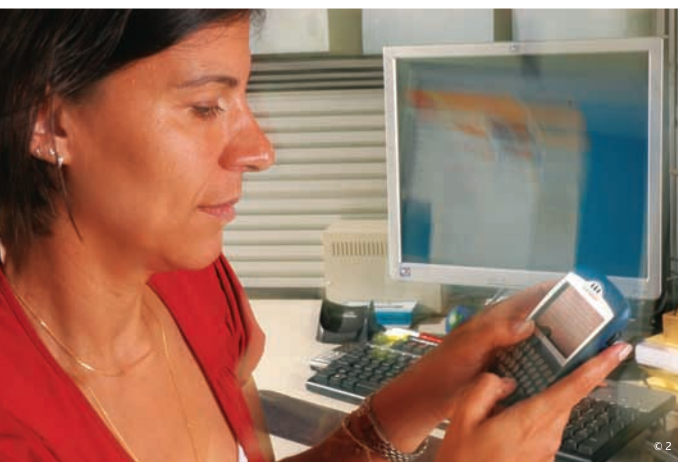
BEATRIZ KUNZE
30 ANOS, DENTISTA

Smartphones: Qtek S200 e Nokia 6260

"Desde 2001 já tive 11 modelos diferentes de PDA e smartphone"

Não são apenas equipamentos odontológicos que têm espaço no consultório móvel que a dentista curitibana Beatriz Kunze, de 30 anos, carrega de um lado para o outro. Atendendo em domicílio, ela usa um smartphone QTek, da taiwanesa HTC, para alimentar seu banco de dados, fotografar o antes e o depois dos pacientes, administrar seus sites www.odontopalm.com.br e www.garotasemfio.com.br e responder e-mails. Beatriz é uma das adeptas de um clube que não pára de crescer: o dos fanáticos pelos smartphones. Segundo o Gartner, só no primeiro semestre deste ano, 34,7 milhões de aparelhos que combinam telefone e computador de mão foram vendidos em todo o mundo. O número é mais de quatro vezes maior que o total de vendas de PDAs — 7,4 milhões de unidades no mesmo período.

A dentista ganhou seu primeiro PDA em 2001. Era um M100, da Palm, com tela monocromática e poucos recursos. Quatro anos depois, ela já tinha feito seis upgrades entre Palms e Pocket PCs. Nessa época, para navegar na internet e acessar e-mails a distância, fazia uma conexão via Bluetooth entre seu PDA e o celular. O ritual não durou muito: em 2005, Beatriz entrou no mundo dos smartphones. De lá para cá, já teve quatro modelos, dois ainda na ativa. Além do Qtek S200, usado apenas profissionalmente, carrega um 6260, da Nokia, como aparelho pessoal. Com tanta experiência, a paixão acabou virando





PATRICIA GARCIA
GERENTE DE ASSUNTOS CORPORATIVOS DA SHELL

Smartphone: Blackberry 7230

"Tenho mais liberdade para ir a reuniões e participar de workshops"

© FOTOS 1 MARCELO RUDINI 2 ANDRÉ VALENTIM 3 ALEXANDRE BATTIBUGLI

negócio. Hoje Beatriz dá consultoria de TI para outros profissionais liberais e é comentarista de informática numa rádio em Curitiba. Ela garante que não lhe falta tempo graças ao smartphone. “Faço tudo isso e ainda dá para ir ao cinema, namorar e encontrar os amigos”, diz.

O advogado Elder Braga, 44 anos, de São Paulo, está com seu primeiro smartphone. Mas já teve dois PDAs: um Palm V e um iPaq 3850, da HP. Na hora de aderir aos telefones inteligentes, Braga trouxe da Suíça o seu M600+, da E-Ten. “Com meu smartphone, tiro fotos de processos com a câmera de 2 MP, armazeno mais de 20 códigos de leis, navego na internet via Wi-Fi e faço ligações pelo Skype”, afirma. Braga também escreve letras de músicas, uma tarefa na qual o computador de mão também entra em cena. “Tive a idéia de uma música numa mesa de bar e usei o smartphone para escrevê-la na hora”, diz.

O gerente de marketing da TCS, Eduardo Cardoso, de 34 anos, também trouxe de fora um aparelho. Sua escolha foi um JasJar, da empresa i-Mate, sediada em Dubai, nos Emirados Árabes. Além de conexão Edge e comunicação Bluetooth, infravermelho e Wi-Fi, seu smartphone tem duas câmeras fotográficas, uma VGA só para uso do Skype e outra de 1,3 MP para fotos e filmes. Esse não é o primeiro smartphone de Cardoso. Antes, ele teve um Tungsten W e um Treo 600, da Palm.

USUÁRIOS OU ESCRAVOS?

No topo da lista dos aparelhos mais vendidos estão os modelos de Blackberry, da canadense RIM, que chegou às mãos de 5,5 milhões de usuários em todo o mundo, segundo a própria fabricante. Entre eles está Patrícia Garcia, gerente de assuntos corporativos da Shell Exploração. “Não preciso mais ficar preocupada em estar na minha mesa para responder e-mails. Já fiquei quatro dias num workshop e precisei de um notebook uma única vez”, diz. Usuária de um Blackberry há um ano e meio, ela comemora a maior liberdade e a tranqüilidade que teve depois que passou a usar o aparelho. Mas nem sempre foi assim. Quando se deu conta de que o uso do Blackberry estava extrapolando seu expediente de trabalho, estabeleceu regras de utilização.

Assim como Patrícia, André Sant’Anna, diretor geral da VeriSign para a América do Sul, 41 anos, sofreu com a “invasão” do smartphone na sua vida pessoal. “Usava tanto o aparelho dentro de casa que minha mulher e minha filha me deram um bolo de aniversário decorado com um bonequinho falando ao celular”, diz Sant’Anna. Depois de seis meses com seu Treo 650, o executivo percebeu que estava exagerando e começou a impor limites de uso. “O segredo é usar o aparelho da maneira smart e não se tornar escravo”, afirma. ⊗



ELDER DE FARIA BRAGA
44 ANOS, ADVOGADO



Smartphone: E-Ten M600+

“Confiro os prazos, preparo petições e mando para o escritório em qualquer lugar”

© 3

COM QUAL APARELHO EU VOU?

VEJA ALGUNS DOS MODELOS À VENDA NO BRASIL



BLACKBERRY 7290 › GSM
PREÇO A PARTIR DE **829 REAIS**(1)
(1) PREÇO PARA PLANO PÓS-PAGO NA OPERADORA CLARO



TREO 650 › GSM e CDMA
PREÇO A PARTIR DE **1 409 REAIS**(2)
(1) PREÇO PARA PLANO PÓS-PAGO NA OPERADORA TIM



MOTO Q › CDMA
PREÇO A PARTIR DE **599 REAIS**(3)
(3) PREÇO PARA PLANO PÓS-PAGO NA OPERADORA VIVO

zap! BANDA LARGA

VoIP na linha

Brasileiros começam a aposentar o telefone fixo

ROSA SPOSITO

JUNIOR: serviço próprio de voz sobre IP para falar com os parentes na Bahia



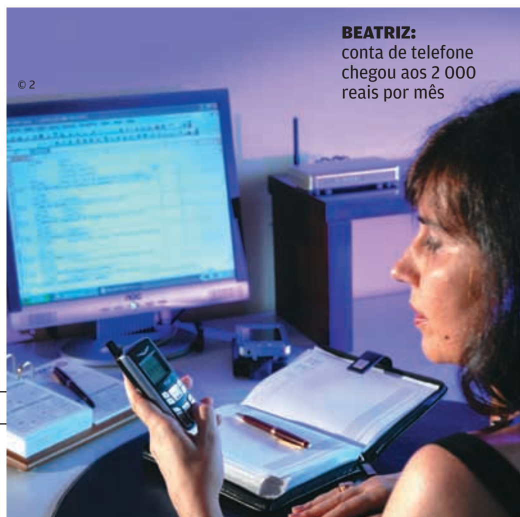
Quando sua conta de telefone — com três linhas fixas — passou de 2 mil reais, a economista e consultora de empresas paulistana Beatriz Leitão decidiu buscar uma alternativa. Sua rotina inclui ligações para cidades como Rio, Brasília e Curitiba e países como Estados Unidos, Rússia e Suíça. Desde agosto de 2005, ela usa uma linha VoIP. No primeiro mês, sentiu a diferença: o gasto despencou para 200 reais.

Como Beatriz, muitos brasileiros estão trocando as linhas fixas pela voz sobre IP. Trabalhando parte do tempo em casa, a economista nunca gastava menos do que 500 reais por mês. Desde que contratou o VoIP da TMais, sua despesa se mantém entre 150 e 170 reais. Além de usar um adaptador ATA em casa, faz ligações em hotspots. Há dois meses, Beatriz comprou um telefone VoIP com Wi-Fi da UTStarcom. “Estou usando no dia-a-dia. Virou uma ferramenta de mobilidade”, diz.

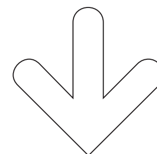
SERVIDOR COLETIVO

O oftalmologista Edevardson Vidal Junior, de Belo Horizonte, aderiu ao VoIP para diminuir sua conta sem privar a mulher de falar com a família, em Teixeira de Freitas, na Bahia. Como não queria pagar assinatura para um provedor de voz sobre IP, criou seu próprio serviço, o VoIP de Graça (www.voipdegraca.com.br). Comprou um servidor — um Pentium dual de 2,8 GHz — e fez uma parceria com a mineira Linux Place, que desenvolveu a aplicação com base no software livre Asterisk, que tem a função de PABX IP.

“O pessoal na Bahia também está usando o serviço e, como as ligações para Belo Horizonte são feitas dentro do mesmo servidor, elas saem de graça”, diz. Sua conta, que variava de 250 a 300 reais, hoje está em torno de 120 reais. De quebra, ele está abrindo o VoIP de Graça para outros usuários interessados em usar o serviço — que já oferece ligações gratuitas para Belo Horizonte, São Paulo e Rio.

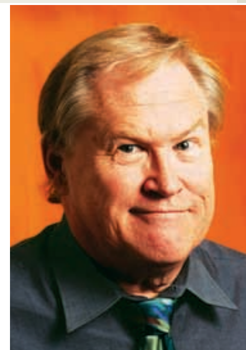


BEATRIZ: conta de telefone chegou aos 2 000 reais por mês



Direto no VoIP

O engenheiro Marcelo Corrêa nem chegou a comprar uma linha fixa quando se mudou com a mulher e os dois filhos do Rio para Curitiba, em junho. Contratou o Vono, da GVT, com número do Rio de Janeiro, para ligar para a família, que mora em Niterói. Usando um ATA e um telefone sem fio, a conta não passa de 50 reais. Corrêa tem ainda uma linha VoIP da NET, com número de Curitiba.



WEB 2.0 OU WEB 1.1?

A NOVA ONDA DA WEB PARECE UM RETORNO AO QUE SE FAZIA EM 1999

O assunto mais quente nos Estados Unidos é a web 2.0. Há muitos congressos sobre isso. Velhas idéias da web 1.0 são apresentadas com novos nomes e chamadas de web 2.0. Trata-se de consolidar toda a maluquice que dominou a internet entre 1995 e 2000, repensando o que estava certo e o que estava errado. As diferenças entre o que acontecia em 1999 e o que existe hoje são mínimas, e mais evolutivas que revolucionárias. Isso sugere que as idéias de 1999 não eram necessariamente ruins. Só apareceram no momento errado. Muitos daqueles projetos exigiam, por exemplo, boas conexões de banda larga, que eram raras na época. Mais importante ainda é que poucos sabiam diferenciar o que era importante das idéias tolas. E acho que essa síndrome ainda existe.

O que torna a situação pior é o retorno de certo tipo de especulação que se alimenta de modelos de negócio que não fazem sentido. O YouTube é o melhor exemplo disso. Esse site não tinha como ganhar dinheiro. Pessoas bem informadas dizem que ele perdia 1 milhão de dólares por mês. Num negócio inusitado, o Google comprou a empresa por 1,65 bilhão de dólares. A compra fez tilintar os cifrões na cabeça de todo mundo. Sites de vídeo estão aparecendo em toda parte, na esperança de ganhos financeiros.

O Google já tinha um site de vídeo próprio. Por que comprou o YouTube? Ele comprou porque esse site tinha um esquema de relacionamentos sociais que constitui comunidades e gera tráfego. Quando você publica um vídeo (eu tenho alguns lá com o nome DvorakUncensored), as pessoas podem comentá-lo e avaliá-lo. Podem subscrever aos seus vídeos e enviar mensagens aos amigos sobre eles. A maioria dos sites de vídeo não tem nada de especial em termos de relacionamento social. Todos vão fracassar, já que o fator social é, agora, crítico para o sucesso.

O fenômeno do relacionamento online começou com alguns sites especializados, mas foi se espalhando pela web. As salas de bate-papo foram uma versão inicial desse fenômeno. Podemos rastrear sua origem até a Compuserve e o Source, dois serviços online que antecederam a web. Há duas razões pelas quais esses sistemas evoluíram até os sites de relacionamento atuais. Primeiro, o computador pode combinar usuários em função das suas necessidades muito bem. Em segundo lugar, pessoas que passam o dia em frente ao computador têm grande necessidade de estabelecer relações sociais. De fato, talvez haja mais relacionamento social hoje que em qualquer outra época, mesmo que haja menos contatos face a face. O problema com esse tipo de relação é que as pessoas formam grupos com interesses específicos. Nos tempos pré-computador, os grupos eram baseados na geografia. Assim, os membros tinham interesses variados. A sociologia dessa mudança nas interações sociais precisa ser seriamente estudada pelos especialistas.

Eu sugiro isso porque alguma exploração ditatorial dos desejos do público acabará sendo feita por esses mecanismos. Tivemos indícios de que isso é possível durante a eleição presidencial americana de 2004. Um candidato desconhecido chamado Howard Dean apareceu como líder nas pesquisas, graças a truques e promoções online. Quando ele surgiu na TV, ficou claro que não tinha chances. É provável que demore um pouco até que políticos consigam usar essa ferramenta (com exceção do exótico caso Howard Dean). Isso acontece porque os políticos não se dão bem com computadores. Eu apostaria que a maioria dos líderes mundiais não tem a menor noção sobre computadores e a internet. O próprio presidente dos Estados Unidos chamou a internet de “as internets”. E ele se refere ao Google como “aquele Google”. Temos sorte de esses caras serem tão ignorantes sobre o assunto.

> O Google comprou o YouTube por causa do esquema de relacionamentos que constitui comunidades e gera tráfego



DIRETO DE 2012

ADEUS, CARTÕES MAGNÉTICOS. TODO MUNDO TEM UM TERMINAL SEM FIO

7 de janeiro de 2012. O telão do meu quarto indica que são 10:30 da manhã e que lá fora o sol continua infernal. Ninguém se arrisca sair ao ar livre antes das 17 horas, nem com uma pílula de proteção solar fator 130. Do meu elevador entro no labirinto de túneis que me levam ao terminal de trem urbano. Compro um chip-passagem com meu chip financeiro. O dinheiro de papel saiu de circulação há um mês e só resiste em regiões mais atrasadas do deserto do Pará. Ninguém usa os velhos cartões magnéticos. Todo mundo tem um terminalzinho wireless que registra na tela nossos saldos, investimentos, contas.

O terminal funciona com três sinais de identificação do usuário (voz, íris e impressão digital) e ainda não foi registrado nenhum caso de fraude com ele. Embarco no trem e em cada assento está instalado um terminal de VLC, o "computador muito leve" integrado à Net3, a rede universal de conexão. Pelo monitor do VLC dou uma geral nas notícias. Tem a cotação da BIM (Bolsa Imediata de Mercadorias), que vem revolucionado o conceito de comércio. Os preços agora se ajustam de segundo a segundo, num grande leilão instantâneo, de sabonetes a apartamentos. Preciso de uma nova multimochila e observo na telinha do VLC que o preço está em baixa. 3 322... 3 315... 3 307. Bom preço. Passo meu terminal financeiro na tela do monitor com a ordem de compra. Transação confirmada. Fico de olho na cotação: 3 289... 3 282... Deveria ter esperado mais um pouco.

Desembarco na minha estação. Mais passagens subterrâneas me levam ao CMM-53. Ou seja, o Centro de Monitoramento Médico número 53. Está na hora de fazer o meu check-up semestral. Mas cheguei adiantado. Vou ter de esperar meia hora na recepção. Apanho um capuccino, me instalo numa poltrona e tiro o eReader da maleta. A tela se ilumina com o menu de opções. Agora, quero um bom e velho livro. Com um cartão de memória de 1 terabyte, tenho boa parte da história da literatura mundial no meu singelo eReader. Conan Doyle? Monteiro Lobato? Rex Stout? Henry Fielding? Paulo Francis? William Shakespeare?

Decido-me por Helio do Soveral. Meu eReader tem toda a sua obra num aparelho do tamanho de um único livro de papel. Coloco os fones de ouvido sem fio e escolho uma entre as 850 mil músicas registradas na memória do aparelho. Ouvindo velhos sucessos dos Zombies, com três toques tenho no monitor a página 1 de *Crime no Teto do Mundo*, uma das melhores aventuras de K. O. Durban escrita por Soveral. Só paro de ler e ouvir para o check-up tipo IntruZero: zero de intrusão. Nem meu sangue é tirado. Basicamente, entro nu num grande scanner que analisa tudo o que for necessário. Os dados são passados para mim e lidos no próprio eReader. Os resultados já foram enviados por e-message para o clínico geral.

Depois do check-up, mais um trem e vou parar em mais um dos complexos contínuos de comércio e serviços. Almoço. Faço uma caminhada num dos simuladores de natureza no topo do edifício. Aproveito para conversar com PurpleTooth. As pessoas com quem converso são espectros holográficos transmitidos ao vivo para o visor comunicador nos meus óculos 3D. Chega a hora de trabalhar. Qualquer lugar é lugar. Entro num dos muitos Business Centers do complexo, compro algumas horas de crédito. Instalo-me numa das cabines individuais. Não serei incomodado pelo tempo que quiser. Tenho de escrever a coluna da **INFO**. Tomo um estimulante cerebral natural (sabor abacaxi com hortelã) e começo a escrever: "7 de janeiro de 2012. O telão do meu quarto indica que são 10:30..." ⊗

> Com um cartão de 1 terabyte, tenho boa parte da história da literatura mundial no meu singelo eReader

DISSECANDO O

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE O NOVO WINDOWS!

MAURÍCIO GREGO



O Windows Vista promete tirar o atraso do mundo dos PCs. Vai entregar? O novo sistema operacional da Microsoft deverá trazer recursos de segurança que já existem, por exemplo, no Linux, junto com um visual que lembra o do Macintosh, e mais uma série de novidades. São várias mudanças, a maioria (mas não todas) para melhor. O Vista também traz as inevitáveis incompatibilidades de hardware e software que marcam cada transição de sistema operacional e causam dor de cabeça para os usuários. O INFOLAB vem testando o Windows Vista desde que ele se chamava Longhorn. A versão final, em português, foi instalada em vários micros e notebooks no laboratório, em diversas configurações — tanto nas mais avançadas, que vão casar bem com o Vista, quanto nas mais modestas, que não conseguirão se entender bem com ele. Veja a seguir nossos prognósticos.

VISTA

(E ATÉ O QUE NÃO PRECISA)









QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS REAIS TRAZIDOS PELO VISTA?

O Windows Vista não traz novidades bombásticas, mas há uma longa lista de aperfeiçoamentos que, somados, podem justificar o upgrade. Entre os melhoramentos na segurança, há um firewall bidirecional, um sistema de contas de usuário mais seguro (ainda que incômodo) e criptografia de discos. Na parte de organização de arquivos, há um mecanismo de busca rápida e a navegação nas pastas por meio de menus em cascata. As edições Home Premium e Ultimate trazem o Media Center, que inclui interface por controle remoto e gravador de vídeo. O novo gerenciamento de redes fornece uma visão mais clara das conexões. Também torna mais fácil montar uma rede temporária. Há a desfragmentação automática dos discos e utilitários de backup. Por fim, a interface gráfica Aero moderniza o visual do sistema, que também ganha um ambiente de execução de widgets, a Barra Lateral.

A NOVA INTERFACE GRÁFICA AERO É PRÁTICA OU É APENAS BONITINHA?

Em alguns aspectos, ela é prática. Quando o usuário passa o cursor sobre a barra de tarefas, o Windows mostra miniaturas das telas dos programas abertos, facilitando sua identificação. O recurso Flip 3D, acionado pela combinação de teclas Windows + Tab, possibilita ver essas telas ampliadas e escolher uma delas.





QUAL É A CONFIGURAÇÃO IDEAL DE HARDWARE PARA USAR O VISTA?

O ideal é um micro com processador de 2 GHz ou mais, 2 GB de memória e placa de vídeo compatível com DirectX 9 com pelo menos 128 MB de memória e drivers no padrão WDDM.

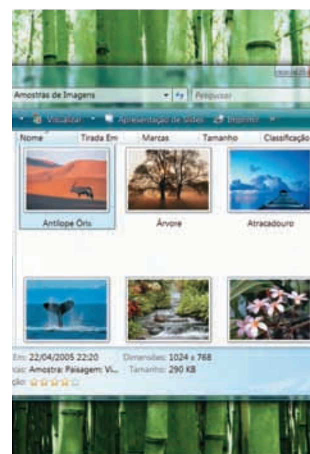
QUAIS MICROS ESTÃO PRONTOS PARA O SISTEMA?

O mínimo para instalar o Vista é um processador de 800 MHz e 512 MB de memória. Mas, nessa configuração, o micro ficará lento e vai rodar somente com a interface gráfica básica, sem transparências ou sombras. Para rodar o sistema com desempenho razoável e todos os efeitos visuais é necessário ter 1 GB de memória principal e placa de vídeo compatível com DirectX 9 e memória independente de pelo menos 128 MB, além de um processador de 1,4 GHz ou mais.



NOTEBOOK COM PLACA DE VÍDEO INTEGRADA ENCARA O VISTA?

Sim. O INFOLAB obteve ótimo desempenho rodando o Vista num laptop com Core Duo de 1,6 GHz, 1 GB de memória e chipset de vídeo Intel 945GM Express com 128 MB de memória.



COMO FICA O VISTA EM MICROS QUE NÃO RODAM AERO?

Se a máquina tiver 512 MB de memória ou um circuito de vídeo que não aceite drivers WDDM ou não suporte DirectX 9, o Windows configura-se para usar uma interface gráfica básica, sem os efeitos de transparência e sombra que caracterizam o Aero. Nesse caso, além dos efeitos visuais, o micro perde também o recurso Flip 3D e a exibição de miniaturas das telas na barra de tarefas. O resto funciona normalmente (*acima, Vista com Aero; abaixo, sem*).



VALE A PENA DESLIGAR O AERO PARA TER MELHOR DESEMPENHO?

Em geral, não. Os testes do INFOLAB não detectaram perda significativa de velocidade quando o Aero é ligado. A interface Aero usa o hardware da placa de vídeo para processar os gráficos. Por isso, gera pouco trabalho adicional para o processador central.



QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS PARA PARA QUEM USA O PC PARA ENTRETENIMENTO?

A maior novidade nessa área é o Windows Media Center, presente nas edições Home Premium e Ultimate. Se o micro tiver uma placa com receptor de TV, o Media Center possibilita seu uso como gravador de vídeo. Se o PC possuir um controle remoto compatível, as funções de áudio e vídeo podem ser comandadas a distância. É algo conveniente para quem quer, digamos, colocar o micro na sala, ao lado do televisor, e usá-lo como central de entretenimento. O Mac mini, da Apple, já tem esses atributos.

O MICRO FICA MAIS RÁPIDO COM XP OU COM VISTA?

Fica mais rápido com XP. O INFOLAB observou que a diferença é maior em micros com pouca memória. Num Pentium 4 de 3 GHz com 2 GB, uma seqüência de operações no Photoshop demorou 4% mais no Vista que no XP. Já num Pentium D 920 com 512 MB de memória, o tempo foi 64% maior.

HÁ BENEFÍCIOS DO VISTA PARA AS EMPRESAS?

Os recursos para gerenciamento corporativo do Vista são mais amplos que os do XP. O administrador pode aplicar mais de mil diretivas de segurança ao sistema, determinando em detalhes o que os usuários podem fazer nele. Um exemplo: no Windows XP não há uma maneira conveniente de impedir o uso de pen drives ou players de MP3 no PC. Já no Vista é possível especificar que as portas USB podem ser usadas para conexão de mouse e teclado, mas não para outros dispositivos. Novas ferramentas possibilitam instalar o Windows e os aplicativos em micros variados partindo de um único arquivo de imagem, algo interessante numa rede corporativa.



É MELHOR FAZER O UPGRADE JÁ OU ESPERAR UM POUCO MAIS?

O mais prudente é esperar. No INFOLAB, em vários casos, foi necessário baixar drivers na web e instalá-los manualmente. Isso acontece geralmente com dispositivos de som e rede embutidos na placa-mãe. Deve-se considerar que há programas — como o Norton Antivirus, da Symantec, e o VirusScan, da MacAfee — que, em meados de dezembro, ainda não eram compatíveis com o Vista. Os produtores de software trabalham em atualizações que devem resolver as incompatibilidades. Esperando algumas semanas, as chances de tudo funcionar aumentam. De qualquer modo, convém rodar o Windows Upgrade Advisor (www.info.abril.com.br/download/4559.shtml) para detectar incompatibilidades no micro antes de partir para o upgrade.

É POSSÍVEL CONFIAR NO UPGRADE ADVISOR?

Não totalmente. O INFOLAB observou falhas, como o fato de o programa recomendar a troca da placa de vídeo em notebooks, que não permitem isso. Ainda assim, o Advisor é um bom ponto de partida para avaliar se o upgrade pode ser feito com tranqüilidade ou é melhor aguardar e comprar um micro novo já com o Vista.

O FLIP 3D É FRESCURA OU TEM UTILIDADE?

A utilidade desse recurso é mostrar rapidamente as telas dos programas abertos, em visão tridimensional. Assim, fica mais fácil alternar entre eles. Para acioná-lo, tecla-se Windows + Tab ou clica-se num ícone na Barra de Início Rápido. Depois, pode-se ir circulando pelas telas teclando Tab ou girando a rodinha do mouse enquanto a tecla Win é mantida pressionada.
O antigo procedimento de pressionar Alt + Tab para alternar entre os programas foi aperfeiçoado e ganhou o nome de Windows Flip. Agora, ao usá-lo, vêem-se as miniaturas das telas dos programas abertos, o que ajuda na seleção. O Flip 3D parece ter sido inspirado no recurso Exposé, do Macintosh, que cumpre a mesma finalidade. Uma dica: o TopDesk (www.info.abril.com.br/download/4706.shtml), da Otaku, é um programa que implementa algo parecido com o Flip 3D no Windows XP.





QUANTO VAI CUSTAR O WINDOWS VISTA?

Até o dia 19 de dezembro, a posição oficial da Microsoft era que só informaria os preços para o Brasil no dia 30 de janeiro, data do lançamento para o público geral. INFO fez uma estimativa com base nos números divulgados para o mercado americano e verificou que o Vista não será nada barato. Os preços das quatro edições que serão vendidas no varejo devem ficar próximos dos valores abaixo:

HOME BASIC	460 REAIS
HOME PREMIUM	530 REAIS
BUSINESS	650 REAIS
ULTIMATE	890 REAIS



QUAL EDIÇÃO É MAIS INDICADA PARA USO DOMÉSTICO: HOME PREMIUM OU ULTIMATE?

Se considerarmos o preço, o Vista Home Premium é a mais adequada à maioria dos usuários domésticos. A edição Ultimate é 67% mais cara que a Premium. A vantagem dela é possuir coisas herdadas das edições de uso empresarial, como o sistema de cópias de sombra, o servidor de web IIS, funções para gerar e restaurar imagens do sistema, o utilitário de fax, criptografia de arquivos e discos e a possibilidade de o micro fazer parte de um domínio na rede. A edição Ultimate é interessante para profissionais que usam o PC tanto para trabalhar quanto para se divertir. Um programador que trabalha em casa, por exemplo, pode precisar do servidor IIS para testar seus programas, mas pode também desejar ter o Media Center para os momentos de diversão.

O VISTA BUSINESS É UMA BOA OPÇÃO PARA USO DOMÉSTICO?

Apesar de o nome não sugerir isso, o Vista Business pode ser uma boa opção para um escritório doméstico, para quem não for enfatizar atividades de lazer. Ele não possui os aplicativos de multimídia das edições Home. Em compensação, tem recursos de backup — como o sistema de cópias de sombra — que não estão disponíveis nas edições domésticas.

QUEM TEM O WINDOWS XP GENUÍNO VAI PAGAR MENOS?

Sim. As licenças de upgrade deverão custar entre 50% e 70% do preço do software completo, dependendo da edição. O desconto é maior para as edições mais caras. Esses preços reduzidos vão valer para quem tem Windows XP ou 2000. No momento da instalação, o Windows poderá exigir que o usuário insira o CD original do sistema antigo no drive.

O SISTEMA DE ARQUIVOS WINFS, QUE SERIA REVOLUCIONÁRIO, MORREU MESMO?

Ao que parece, sim. O WinFS (Windows Future Storage) deveria rodar sobre o NTFS e prover funções de banco de dados relacional ao sistema. Foi anunciado como parte do Longhorn, o atual Windows Vista. Depois, a Microsoft prometeu lançá-lo como um download separado. Por fim, cancelou o desenvolvimento.

A EDIÇÃO HOME BASIC É UMA BOA OPÇÃO?

Não. Se possível, fuja da edição Home Basic. Ela não traz várias das novidades mais interessantes. A lista das coisas que faltam começa com a interface gráfica Aero e o recurso Flip 3D. Também não fazem parte da Home Basic os utilitários de backup agendado, criptografia, fax, o Media Center, o DVD Maker e o Movie Maker. E há restrições nas funções de rede.

O QUE DIZEM OS CIOS

CÍNTIA BAIO

Os responsáveis pela área de TI de cinco empresas contam seus planos em relação ao Windows Vista



Ninguém vai escapar da migração para o Vista. Uma hora ou outra ela terá de ser feita. Nós, da Pirelli, escolhemos 2008 para o upgrade. 2007 será um ano que chamamos de laboratório, com o acesso ao Vista restrito ao pessoal de informática. **RICARDO MIRANDA,** DIRETOR DE TI DA PIRELLI PARA A AMÉRICA LATINA



Só vamos adotar o Vista depois que tivermos certeza de que o sistema está estabilizado. Quando se faz uma migração desse tipo é preciso analisar o impacto no desempenho das 17 mil máquinas da nossa empresa. **JULIO GOMES,** CIO DO UNIBANCO



Nossa previsão é adotar o Vista ainda neste primeiro semestre, mas não iniciamos nenhum teste com o sistema operacional. Estamos discutindo as estratégias e ainda não temos como precisar as dificuldades que encontraremos. **ARGEU PEREIRA DA INVENÇÃO,** DIRETOR DE TI DO SUBMARINO



A decisão global da Basf é não migrar para o Windows Vista por enquanto. Nossa prioridade é uniformizar os programas e processos nas filiais, reduzindo custos e complexidades. **VERA MARQUES,** DIRETORA DE INFORMÁTICA DA BASF PARA A AMÉRICA DO SUL



No Buscapé, o upgrade será gradual e está programado para o primeiro semestre deste ano. Começaremos adotando o Vista em novas máquinas, pois ainda é preciso avaliar se as que temos aqui não perderão desempenho com o novo sistema. **RODRIGO BORGES,** CTO DO BUSCAPÉ

PARA EMPRESAS, O MELHOR É O VISTA BUSINESS OU O ENTERPRISE?

As duas edições são quase idênticas. A diferença mais importante é que o Vista Enterprise possui o sistema BitLocker de criptografia de disco. O Business não tem esse recurso. Mas o Vista Enterprise só será vendido por meio de contrato de licenciamento em grandes volumes. Ele é a opção indicada para as corporações. Já as empresas pequenas devem preferir o Business, que, de qualquer modo, virá pré-instalado em muitos PCs.



NUM MICRO COM WINDOWS XP, É MELHOR FAZER UPGRADE OU INSTALAR O VISTA DO ZERO?

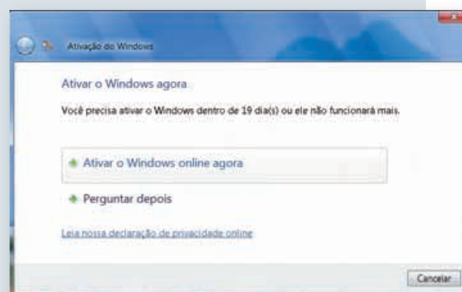
Se o Windows XP foi instalado há pouco tempo ou o micro é novo, pode-se optar pelo upgrade. Ele é geralmente possível quando o usuário migra para uma versão do Vista com recursos similares ou superiores aos do XP que estava no micro. Mas não é possível, por exemplo, fazer o upgrade de XP Professional para Windows Vista Home Basic ou Premium, edições que não possuem as funções de rede encontradas no XP Professional. Na maioria das situações, o resultado será melhor se o usuário formatar o HD e iniciar a instalação do zero. É claro que esse processo é muito mais trabalhoso. Quem optar por ele vai ter de fazer um backup confiável dos documentos, configurações e arquivos multimídia para que sejam recuperados depois. Também terá de reinstalar os aplicativos e alguns drivers de dispositivos. Mas, no final, pelo menos no que se refere ao software, a máquina estará nova, sem resquícios do XP.

SERÁ POSSÍVEL FAZER UPGRADE DE UM VISTA MAIS SIMPLES PARA UMA EDIÇÃO MAIS COMPLETA?

Será. Todas as versões disponíveis para venda avulsa estarão no CD de instalação. Para passar de uma versão mais simples a uma mais poderosa, o usuário deverá adquirir a licença de upgrade e fazer a instalação dos recursos adicionais. Esse serviço, chamado Anytime Upgrade, deverá ser oferecido depois do lançamento do Vista. O valor a ser pago pelo usuário será, segundo a Microsoft, ligeiramente mais baixo que o preço de uma cópia de upgrade comprada em loja.

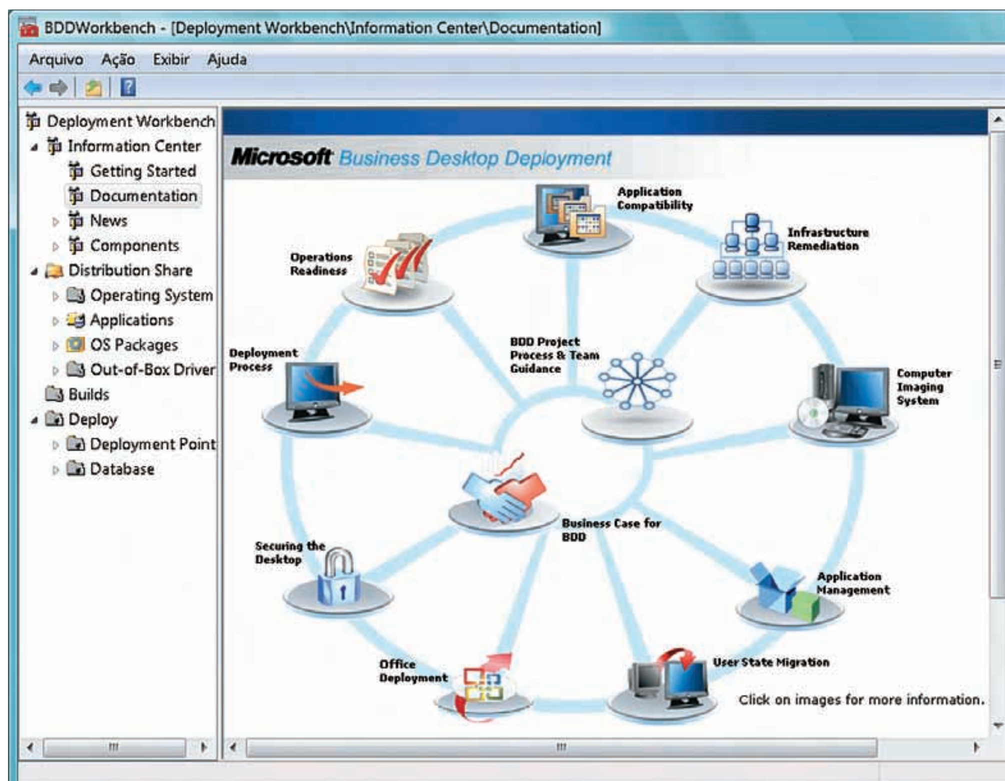
O VISTA EXIGE ATIVAÇÃO COMO O XP?

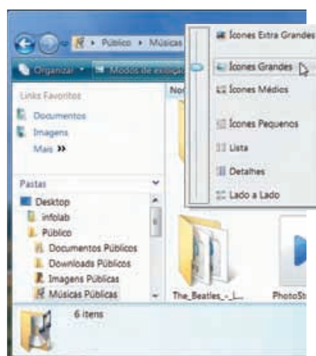
Sim. Essa é uma característica incômoda que sempre gera reclamações dos usuários. Quando é instalado o sistema, há um prazo de 30 dias para ativá-lo. Depois disso, o micro não vai funcionar sem a ativação. Diferentemente do que acontece com o Windows XP, mesmo as edições de uso empresarial do Vista requerem ativação. No caso dos PCs domésticos e de pequenas empresas, ela é feita via internet. Para as corporações, a Microsoft deverá oferecer um servidor de ativação, o Key Management Service (KMS), que fará o controle das cópias instaladas na rede corporativa.



COMO É FEITA A INSTALAÇÃO EM REDES CORPORATIVAS?

Há um kit de ferramentas para instalação nas empresas. Chamado Business Desktop Deployment (BDD), esse software está disponível para download (**www.info.abril.com.br/download/4705.shtml**). Ao usar o BDD, o administrador instala o Windows num dos PCs e acrescenta os aplicativos. Depois, gera uma imagem que servirá para replicar o conjunto todo nas outras máquinas. O administrador pode fazer atualizações na imagem. Também pode acrescentar drivers que serão usados em diversos micros. Assim, a mesma imagem pode ser instalada em máquinas diferentes.





O QUE ACONTECEU COM O MENU DE COMANDOS DO EXPLORER?

O barra de menus tradicional fica escondida. Deve-se teclar Alt para exibi-la, o que quase nunca é necessário. Os comandos foram transferidos para a barra de botões no alto da janela, que é sensível ao contexto. Dependendo do arquivo ou pasta selecionado, ela oferece opções para abrir, imprimir, renomear etc. Também oferece ajustes do modo de exibição e do compartilhamento das pastas.

MEGABYTES DE MONTÃO

O espaço ocupado pelo Windows no HD cresce a cada nova versão

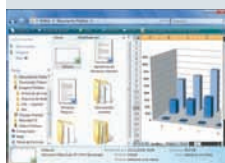
WINDOWS 3.1 (1992)	**8 MB**
WINDOWS 95 (1995)	**35 MB**
WINDOWS 98 (1998)	**195 MB**
WINDOWS 2000 PRO (2000)	**650 MB**
WINDOWS XP (2001)	**1,5 GB**
WINDOWS VISTA ULTIMATE (2007)	**6,9 GB**

E O PAINEL DE TAREFAS, SUMIU?

Sim. O Windows regrediu nesse aspecto, que tem gerado reclamações. No XP, o painel de tarefas aparece no lado esquerdo da tela do Explorer. Ele é sensível ao contexto, ou seja, mostra comandos diferentes dependendo do arquivo selecionado. Agora, há apenas um painel estático que exibe a estrutura de pastas do micro.

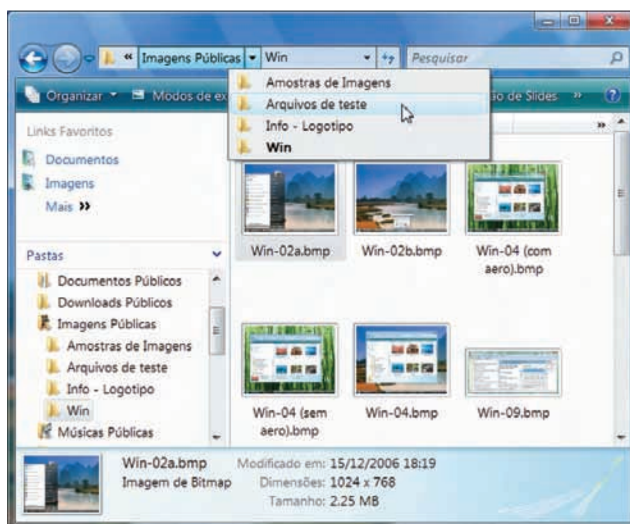
A ISTALAÇÃO DO VISTA É DIFERENTE DA DO XP?

O procedimento é similar, mas há diferenças no instalador. Primeiro, a operação não começa no MS-DOS como no XP. Ela é feita com interface gráfica desde o início. Em segundo lugar, em vez de copiar uma montanha de arquivos do DVD para o HD e descompactá-los, o instalador do Vista transfere, inicialmente, apenas um arquivo com um subconjunto do sistema. O PC, então, reinicia e carrega os controladores de hardware necessários. Uma diferença mais óbvia é que, agora, o mesmo DVD contém pelo menos quatro edições do sistema: Home Basic, Home Premium, Business e Ultimate. A edição instalada depende do número de série digitado pelo usuário. No INFOLAB, as instalações demoraram meia hora, em média.



HÁ UM PAINEL DE VISUALIZAÇÃO ESCONDIDO NO EXPLORER?

Sim. Para exibi-lo, clica-se em Organizar/Layout/Painel de Visualização. Esse painel, usualmente localizado à direita na tela, funciona bem para imagens e alguns tipos de documentos, exibindo seu conteúdo. Mas fica em branco quando se seleciona uma pasta ou unidade de armazenamento, desperdiçando espaço na tela.



A NOVA FORMA DE NAVEGAR NO EXPLORER É MAIS PRÁTICA OU MAIS COMPLICADA?

Os usuários vão estranhar, já que estão acostumados com o sistema antigo. Mas, depois de alguns dias usando o Vista, os novos menus de navegação já não causam embaraço. Eles permitem chegar com poucos cliques a qualquer uma das pastas que contêm documentos, fotos, músicas e vídeos. Neles, não aparece o caminho completo para o arquivo (exemplo: "C:\Users\André\Documents") . Em vez disso, o usuário vê uma série de menus em cascata (neste exemplo: "> André > Documentos >"), que possibilitam saltar de uma pasta a outra. Um ícone à esquerda dos menus aciona a barra de endereço clássica. Um ponto negativo é que o Windows continua ocultando, em sua configuração padrão, as extensões dos nomes de arquivos, o que tende a causar confusões. Naturalmente, é possível ativar a exibição das extensões como no XP.



OS NOVOS ÍCONES SÃO SÓ ENFEITES OU FACILITAM O USO DO MICRO?

Os ícones do Vista tornam mais clara a distinção entre as pastas e os diversos tipos de arquivos, mas não alteram significativamente a usabilidade do sistema. Os ícones do XP ocupam um quadrado de 64 pixels de lado, o que equivale a uma resolução de 4 quilopixels. No Mac, o quadrado é de 128 por 128 pixels, o equivalente a 16 KP. O Vista vai além, utilizando ícones de 256 por 256 pixels, resolução 16 vezes maior que a do XP e quatro vezes maior que a do Mac. Uma vantagem disso é que, com pixels em abundância, o usuário tem mais opções de tamanhos de ícones para exibir o conteúdo das pastas. No caso dos ícones que representam documentos, o Vista suporta o uso de miniaturas dinâmicas dos documentos correspondentes. Mas, por enquanto, poucos aplicativos geram essas miniaturas. Elas estão entre as opções do Office 2007, por exemplo.



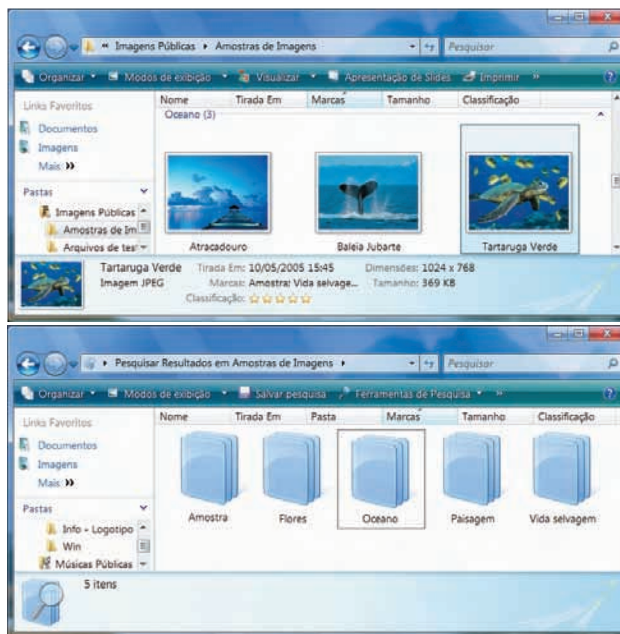
A ESTRUTURA DE DIRETÓRIOS DO VISTA É MELHOR QUE A DO XP?

As mudanças nos diretórios permitem ignorar pastas que não interessam e ir diretamente às que contêm arquivos pessoais. Além disso, a nova organização é mais racional, facilitando, por exemplo, operações de backup. Os nomes reais das pastas do sistema são, agora, em inglês. Mas o usuário vê as traduções no Explorer. Se a pessoa ativar a barra de endereço clássica, vai ver o nome em inglês e a localização real da pasta. Essa duplicidade de nomes pode causar confusão.



VALE A PENA INSTALAR O VISTA DE 64 BITS?

Em geral, não. Por causa da escassez de drivers e da incompatibilidade com certos aplicativos, pouca gente deverá usar, por enquanto, o Vista x64 (para processadores com a extensão que a AMD chama de AMD64, e, a Intel, de EM64T). As versões de 32 e 64 bits são incluídas no DVD. Dependendo do hardware, o usuário pode instalar qualquer uma delas. A exceção é o Windows Vista Starter, que não será vendido no varejo e não possui versão de 64 bits.

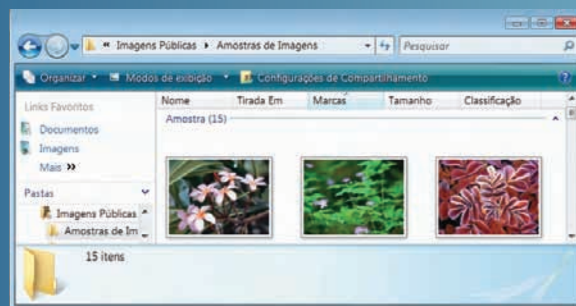


QUAL É A DIFERENÇA ENTRE AGRUPAR E EMPILHAR AS PASTAS NO EXPLORER?

A opção agrupar, como o nome sugere, divide os itens segundo o critério escolhido. Já empilhar cria pastas virtuais (ou pesquisas, como elas agora são chamadas) seguindo esse critério. Um exemplo: se o usuário escolher empilhar por tipo de arquivo, o Vista gera uma busca para cada um dos tipos de arquivo existentes na pasta. O usuário pode salvar essas buscas para uso posterior. Para ter acesso a essas opções é preciso teclar Alt para acionar a barra de menus e clicar em Exibir (*ao lado, pastas agrupadas em cima e empilhadas embaixo*).

O QUE É A INTERFACE WINDOWS VISTA STANDARD?

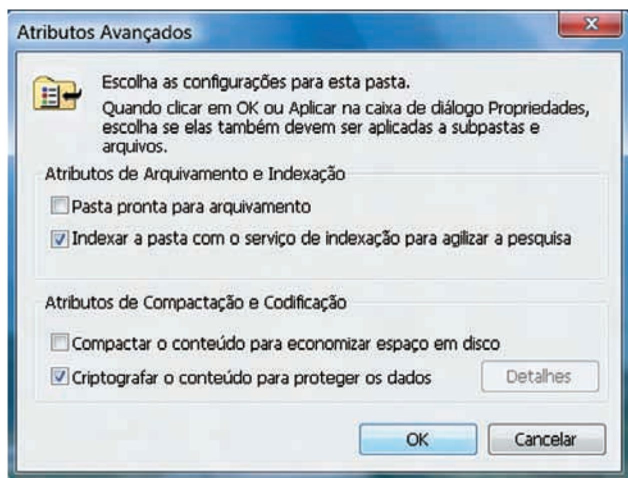
Esta é uma versão intermediária da interface gráfica, incluída apenas na edição Home Basic. Ela possui efeitos de sombra, mas não transparências. Também não tem o Flip 3D e nem as miniaturas na barra de tarefas.





O CONTROLE DE USUÁRIOS DO VISTA MELHORA A SEGURANÇA?

Pode melhorar, especialmente no caso de usuários leigos, mas é incômodo. Por isso, esse é um recurso que tem recebido igual quantidade de elogios e críticas. Como no Windows XP, há dois tipos básicos de contas de usuários no Vista: padrão e de administrador. No XP as restrições da conta padrão são tantas que pouca gente a usa. No Vista, as limitações são menores. No modo padrão, o sistema pede a senha do administrador para realizar operações que afetam outros usuários. Quando o usuário se autentica como administrador, ele também precisa confirmar (com um clique) ações consideradas perigosas, o que não acontece no XP. Ao menos na teoria, isso torna a pessoa mais consciente dos riscos e eleva a segurança. É possível desativar o controle de contas, também chamado UAC, User Access Control. Nesse caso, o acesso aos recursos do micro fica liberado.

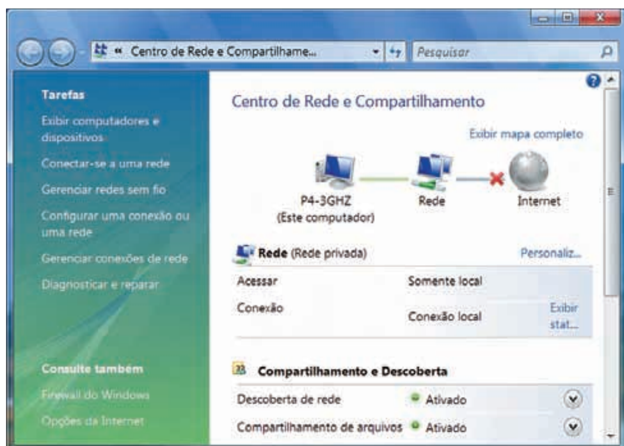


PODE-SE FAZER CRIPTOGRAFIA PARCIAL DOS ARQUIVOS?

Sim. As edições Business, Enterprise e Ultimate do Vista incluem o EFS, Encrypting File System, que possibilita criptografar pastas individualmente. Esse sistema — na verdade um recurso do sistema de arquivos NTFS — é muito similar ao que existe no Windows XP Professional.

A CONFIGURAÇÃO DE REDES É MAIS FÁCIL NO VISTA?

Sim. A nova Central de Rede e Compartilhamento oferece uma visão mais clara de como o micro está conectado. Também mostra quais serviços de rede estão ativos e quais não estão. Além disso, possui assistentes que auxiliam nas tarefas mais comuns. Há, por exemplo, um assistente para montar rapidamente uma rede sem fio ponto a ponto. É algo útil para conectar temporariamente alguns notebooks durante uma reunião, dispensando um ponto de acesso. As funções de rede também trazem melhoramentos na segurança. Quando cria uma nova conexão, o usuário deve indicar se é uma rede pública (um hotspot, por exemplo) ou privada. No caso da rede pública, serviços potencialmente perigosos, como o compartilhamento de arquivos e impressoras, são desabilitados automaticamente. Nos testes feitos pelo INFOLAB, foram raras as situações que exigiram alguma configuração manual, mas elas existem. Em um ou outro caso, o usuário pode ver-se obrigado a digitar, por exemplo, o endereço IP do servidor de DNS.





HÁ RECURSOS DO VISTA QUE SÓ EXISTEM NA VERSÃO X64?

Sim. É o caso da proteção do kernel contra alterações, chamada de Kernel Patch Protection ou PatchGuard. Ela evita que programas malignos alterem o kernel do sistema operacional. Além disso, os drivers de dispositivos de 64 bits são assinados digitalmente para comprovar sua autenticidade. Por fim, o Vista x64 não roda programas de 16 bits. Isso impede o uso de aplicativos antigos nele, mas melhora a confiabilidade.

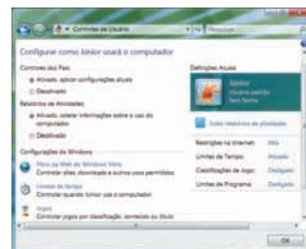


O MODO PROTEGIDO DO INTERNET EXPLORER EXISTE SÓ NO VISTA?

Sim. Esse é um dos raros recursos do IE 7 que só funcionam no Vista. Ele faz com que o IE rode com menos privilégios que os outros aplicativos. Em tese, isso reduz os riscos de ataques, já que o IE é a porta de entrada para a maioria deles. Alguns usuários têm relatado que o modo protegido cria dificuldades em determinados sites, como a impossibilidade de salvar a senha de acesso para evitar ter de digitá-la. O INFOLAB não observou esse problema nos testes. O modo protegido pode ser desligado, o que não é recomendável.

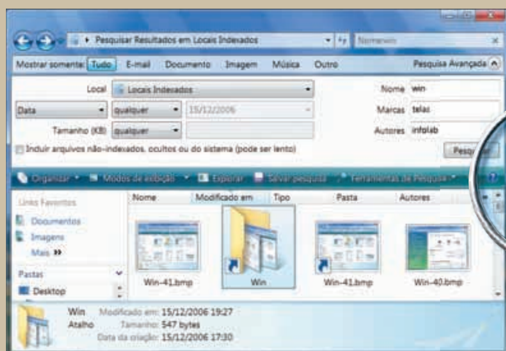
O SISTEMA DE CRIPTOGRAFIA BITLOCKER SÓ TEM VANTAGENS?

Não. Se o usuário o ativar e esquecer a senha de acesso, não conseguirá mais usar o micro. O BitLocker criptografa todo o conteúdo do disco. É útil para quem tem documentos sigilosos no notebook e quer se prevenir contra um possível furto. Mas ele não é simples de configurar. O usuário precisa dividir o disco em pelo menos duas partições. Uma delas, que não é criptografada, será usada para carregar o BitLocker e decifrar o conteúdo da outra partição. Além disso, o computador deve ter um chip de segurança Trusted Platform Module (TPM), encontrado em notebooks avançados. Sem ele, será necessário usar um flash drive para dar a partida no micro com o BitLocker. Talvez por causa dessas limitações, o BitLocker só está presente nas edições Enterprise e Ultimate do Vista.



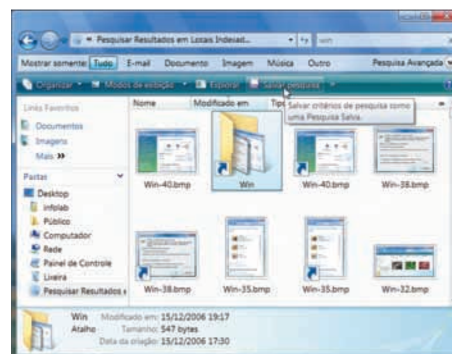
COMO FUNCIONA O CONTROLE PARENTAL?

O controle para pais (e patrões) do Windows Vista possibilita restringir os sites da web que os usuários podem visitar e os programas que podem rodar. No caso dos jogos, a restrição pode ser feita com base na classificação etária. Em relação aos sites da web, o administrador pode escolher entre três níveis de restrições ou personalizar o filtro. Qualquer que seja o ajuste, a própria Microsoft avisa que o bloqueio não é infalível. Alguns sites podem escapar. O administrador também pode impedir downloads e estabelecer os horários em que a pessoa poderá usar o micro. O controle possibilita, ainda, registrar o que o usuário faz no computador.



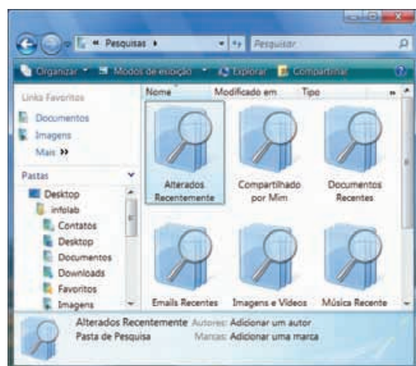
É POSSÍVEL USAR METADADOS COMO CRITÉRIO DE PESQUISA?

Sim. Para isso, é necessário acionar a opção de pesquisa avançada. Ela possibilita, ao usuário, especificar coisas como o tamanho do arquivo, data de gravação ou o nome do autor. Metadados, como os nomes do artista e do álbum, no caso de uma música, também podem ser empregados como critérios. Vale observar que, no modo padrão, o mecanismo de busca age apenas nas pastas reservadas para arquivos do usuário como Documentos, Música e Imagens. Para procurar algo em outro local é preciso usar a pesquisa avançada.



COMO FUNCIONA A BUSCA INSTANTÂNEA?

Essa é uma das melhores novidades do Vista. O INFOLAB não observou nenhuma demora na construção do índice de arquivos e nem nas buscas, que foram sempre muito rápidas. Quando o usuário visualiza o conteúdo de uma pasta, um campo para pesquisa aparece no canto superior direito da janela. Basta digitar uma parte do nome para que o sistema mostre as pastas e documentos que contêm os caracteres digitados. A caixa de pesquisa também está presente no menu Iniciar, onde pode ser usada para encontrar programas. No Painel de Controle, a mesma caixa possibilita encontrar as applets administrativas. Além disso, é possível começar uma busca clicando no item Pesquisar, no menu Iniciar. Internamente, o sistema de busca é semelhante ao Spotlight, da Apple, e a programas como o Google Desktop.



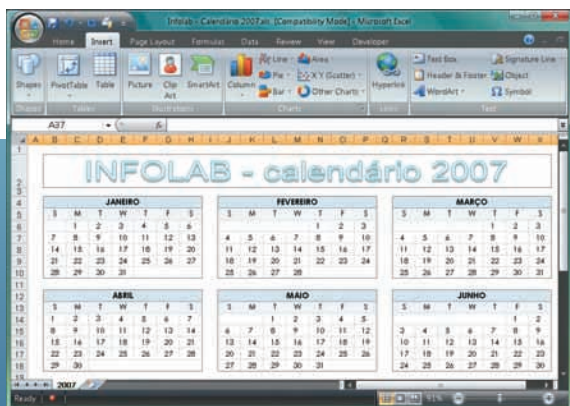
O RESULTADO DE UMA BUSCA PODE SER SALVO?

Na verdade, não são os resultados que são salvos. São os critérios. Existe até uma pasta específica para isso, chamada Pesquisas Salvas. Quando o usuário clica no item correspondente a uma busca salva, ela é refeita e uma lista atualizada é apresentada. Mesmo que alguns dos arquivos tenham sido movidos para outro local no micro, eles continuam figurando entre os resultados. O lugar onde o arquivo está fisicamente armazenado nem aparece na lista (mas é possível vê-lo clicando com o botão direito do mouse). Assim, o usuário pode tratar uma pesquisa salva como uma pasta virtual. Pode, por exemplo, buscar todas as músicas de determinado artista e tocá-las no Media Player mesmo que estejam dispersas em várias pastas no micro.

O VISTA DESLIGA O MICRO COMO O XP?

Quando o usuário clica no botão Desligar do Vista, a ação padrão do sistema é colocar o micro no modo de hibernação. Os arquivos abertos são salvos e a sessão fica suspensa, possibilitando um rápido reinício. Há um detalhe que pode causar confusão: ao ser dado o comando de hibernar, o monitor apaga-se rapidamente, dando a impressão de que o PC foi desligado. Mas o Windows continua salvando arquivos e encerrando a sessão durante vários segundos. Um submenu anexo ao menu Iniciar oferece opções de fazer logoff, trocar usuário, desligar, bloquear ou reiniciar o micro.



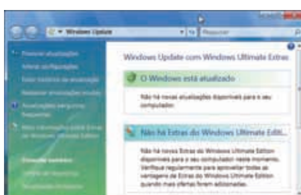


O OFFICE 2007 FOI FEITO PARA O VISTA?

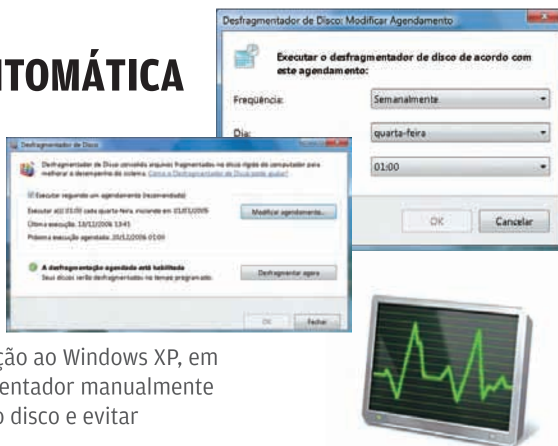
A nova versão do pacote de aplicativos da Microsoft, que também deve ser lançada no dia 30 deste mês, tem uma interface gráfica no estilo do Vista, com botões no lugar da tradicional barra de menus. Mas o software roda tanto no novo Windows como no XP, é claro.

PARA QUE SERVEM OS ULTIMATE EXTRAS?

Trata-se de um canal para download de programinhas adicionais, presente apenas no Vista Ultimate. Pelo menos até o dia 13 de dezembro, a Microsoft vinha fazendo segredo sobre o que seriam esses programinhas, que ainda não estavam disponíveis. Devem ser anunciados no dia 30.



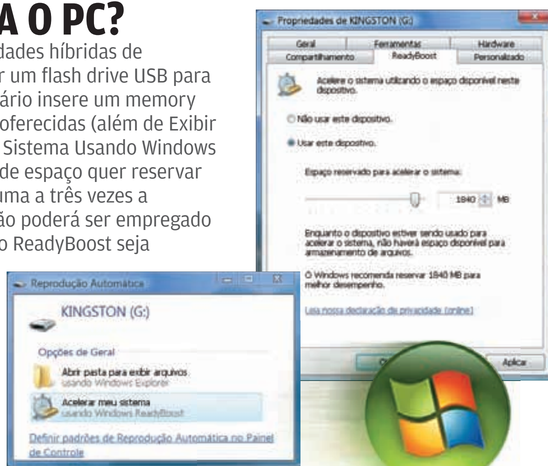
COMO FUNCIONA A DESFRAGMENTAÇÃO AUTOMÁTICA DE DISCO NO VISTA?



Como padrão, o desfragmentador é acionado uma vez por semana, de madrugada. Se quiser, o usuário pode desativar a desfragmentação automática. Também pode modificar o agendamento para que a operação seja diária ou mensal, além de especificar dia e horário. É um óbvio avanço em relação ao Windows XP, em que o usuário precisa acionar o desfragmentador manualmente para reordenar segmentos de arquivos no disco e evitar degradação do desempenho.

O READYBOOST ACELERA O PC?

Parente próximo do ReadyDrive (o suporte a unidades híbridas de armazenamento), este recurso permite empregar um flash drive USB para melhorar o desempenho do micro. Quando o usuário insere um memory key compatível na tomada USB, uma das opções oferecidas (além de Exibir Arquivos, Importar Imagens etc.) é Acelerar Meu Sistema Usando Windows ReadyBoost. O usuário especifica, então, quanto de espaço quer reservar para uso do sistema. A Microsoft recomenda de uma a três vezes a capacidade de memória do micro. Esse espaço não poderá ser empregado para outras finalidades, a menos que o volume do ReadyBoost seja removido. O arquivo criado pelo Windows no memory key é criptografado e só funciona no PC ao qual está associado. O INFOLAB testou o ReadyBoost em vários micros, com configurações variadas. Mas infelizmente não obteve resultados conclusivos. Nos testes, o ganho de desempenho foi muito pequeno ou inexistente. Em alguns casos, o micro até ficou ligeiramente mais lento.





A ÁREA DE NOTIFICAÇÃO DO VISTA É IGUAL À DO XP??

Sim, exceto pelo relógio, que foi redesenhado. Na caixa para alteração de data e hora é possível definir até dois relógios adicionais, com horários de locais diferentes. Um clique no relógio abre uma janela com calendário e mostradores analógicos indicando a hora no local e nos outros dois lugares.

O VISTA É COMPATÍVEL COM JAVA?

Sim. Para garantir a compatibilidade, o usuário deve se certificar de ter a versão mais recente da máquina virtual Java da Sun. O download está disponível no endereço www.info.abril.com.br/download/4338.shtml.

OS DISCOS HÍBRIDOS FUNCIONAM MELHOR NO VISTA?

Esses discos deverão melhorar o desempenho de PCs com Vista. Vários fabricantes pretendem lançá-los neste começo de ano, inicialmente para uso em laptops. Trata-se de unidades que combinam um disco magnético comum com até 1 GB de memória flash. O Vista usará a memória para armazenar arquivos de acesso freqüente. Isso deverá acelerar o micro e reduzir o consumo de energia.

O CONTROLE DE VOLUME DO VISTA É DIFERENTE?

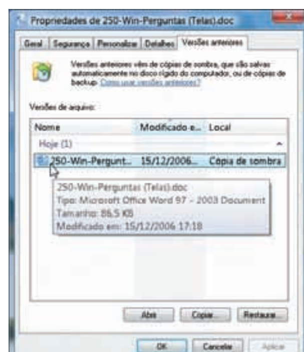
O controle de volume (ativado com um clique no símbolo do alto-falante na Área de Notificação) do Vista também funciona como indicador de nível de saída. Uma barra vertical mostra, em cores diferentes, o nível máximo e o médio da saída de áudio. O indicador é de discutível utilidade. Funciona basicamente como enfeite.





O QUE SÃO CÓPIAS DE SOMBRA?

Esse recurso de backup automático, herdado do Windows Server 2003, faz com que o Vista salve uma cópia de cada arquivo que é alterado no micro. Depois, se o usuário clicar num dos arquivos com o botão direito e escolher Restaurar Versões Anteriores, verá uma lista de versões salvas e pode recuperar qualquer uma delas. O sistema de cópias de sombra (Shadow Copy, em inglês) fica ativado como padrão. O grande problema é que ele está presente apenas nas edições Business, Enterprise e Ultimate do Vista.



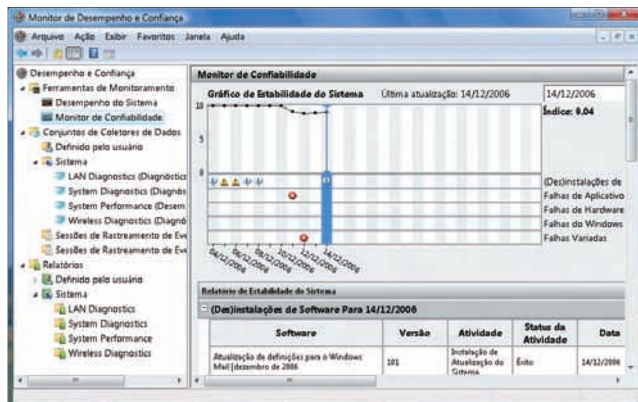
O QUE AS EDIÇÕES N E K DO VISTA TÊM DE DIFERENTE?

As edições com um N no final do nome (Home Basic N, Business N etc.), que fazem parte do DVD de instalação do Vista em inglês, são para venda na Europa. Elas são resultado de um acordo feito entre a Microsoft e a União Européia para encerrar um processo antimonopólio. Essas edições não trazem aplicativos multimídia, como o Media Player e o Movie Maker. Também por causa de um processo antimonopólio, as edições K, para venda na Coréia do Sul, não possuem o Media Player e nem o Messenger.



VAI HAVER UM WINDOWS VISTA SERVER?

A Microsoft ainda não divulgou oficialmente o nome do servidor que deverá substituir o Windows Server 2003. Se a empresa mantiver a nomenclatura atual, deverá se chamar Windows Server 2007 ou 2008, dependendo de quando ficar pronto. Ele está sendo desenvolvido com o codinome Longhorn, o mesmo que foi usado inicialmente no Windows Vista. O lançamento está vagamente previsto para o segundo semestre de 2007.



PARA QUE SERVE O MONITOR DE CONFIABILIDADE?

Ele dá uma idéia do estado de saúde do micro. Inicialmente, o gráfico do monitor registra um nível de confiabilidade 10. Depois, cada vez que ocorre algum erro no sistema, o índice desce um pouco. Se o micro funciona sem problemas, o índice sobe. Com o tempo, o usuário passa a ver um gráfico que representa as falhas e indicações de programas que causaram os erros. Se o causador da maioria das falhas for, por exemplo, o antivírus, pode-se tentar atualizar esse programa ou substituí-lo. Essa ferramenta fica meio escondida no Console de Gerenciamento. A maneira mais rápida de chegar a ela é abrir o menu Iniciar e digitar "confiança" na caixa de pesquisa. O item Monitor de Desempenho e Confiança, que vai aparecer, inclui o Monitor de Confiabilidade.



O QUE MUDA COM O VISTA PARA QUEM JOGA NO PC?

No Vista, os jogos ganharam uma pasta própria. Ela aparece num local nobre no menu Iniciar, próxima às pastas Documentos, Imagens e Música. A pasta Jogos está integrada com o utilitário de avaliação do desempenho do micro. Quando o usuário seleciona um item, o Windows mostra o índice de desempenho recomendado para o jogo, o necessário e o medido no micro. Além disso, é exibida a classificação etária do jogo. Um botão no alto da tela aciona um menu com links para as configurações do firewall, de dispositivos como joystick e do sistema de vídeo. Outro botão dá acesso ao sistema de controle parental. O administrador pode usá-lo para impedir a execução de jogos inapropriados para a idade do usuário.

PRONTO PARA VIAGEM



O QUE O NOVO SISTEMA OPERACIONAL TRAZ PARA USUÁRIOS DE NOTEBOOKS

Com as vendas de notebooks em crescimento acelerado no Brasil, as funções específicas para uso em micros portáteis do Windows Vista ganham importância para os brasileiros. Um estudo da empresa IT Data aponta que, dos 8,3 milhões de micros vendidos no Brasil em 2006, 647 mil são notebooks. Isso equivale a 7,8% do total de PCs. Mas esse percentual deverá crescer para 18% até 2009. Veja, a seguir, algumas novidades que o Vista traz para o usuário móvel.



TELA EXTERNA

O Windows Vista suporta notebooks com uma tela secundária externa, recurso que a Microsoft chama de SideShow. A tela poderá ser usada, por exemplo, para mostrar a agenda de compromissos, uma lista de telefones ou mensagens, mesmo com o micro parcialmente desligado. No Windows Vista, o usuário poderá escolher que informações quer exibir na tela secundária. Um dos primeiros notebooks com esse mostrador é o WRFe, da Asus. Deve começar a ser vendido neste primeiro trimestre.

GERENCIAMENTO DE ENERGIA

O Windows Vista suporta três perfils básicos de gerenciamento de energia. Notebooks, em geral, são configurados no modo intermediário, que procura equilibrar desempenho com gasto de energia. Mas o usuário pode alterar esse ajuste para privilegiar a velocidade ou a autonomia. Para isso, basta clicar no ícone referente ao gerenciamento de energia próximo ao relógio do Windows. Há também uma série de ajustes opcionais que detalham o gerenciamento do hardware para economizar energia.



DISCOS HÍBRIDOS

Embora não sejam uma exclusividade dos notebooks, as unidades de armazenamento híbridas devem aparecer primeiro nesses micros. O objetivo número um é economizar energia. Esses dispositivos combinam um disco magnético a uma certa quantidade de memória flash. Gravando os arquivos mais usados na memória flash, o sistema reduz a freqüência dos acessos ao disco magnético, poupando as baterias. Um dos primeiros fabricantes a anunciar esse tipo de disco é a Samsung, que pretende começar a vendê-los nas próximas semanas.



CONFIGURAÇÃO DE REDE

Entre os assistentes de configuração de rede existentes no Windows Vista, há um para configurar rapidamente uma rede sem fio adhoc. Esse tipo de rede, que dispensa o roteador, é útil para conectar temporariamente os notebooks dos participantes de uma reunião, por exemplo.



ESPAÇO DE REUNIÃO

Faltou um projetor para aquela reunião de negócios? Se todos os participantes tiverem notebook, é possível transmitir uma apresentação para as telas dos micros usando o Espaço de Reunião do Windows. Esse utilitário tem limitações, como o fato de desligar a interface gráfica Aero do Vista quando se compartilha a tela do micro. Além disso, não possui funções de bate-papo. Mesmo assim, pode ser útil em algumas situações.

SEU PC VAI RESISTIR?



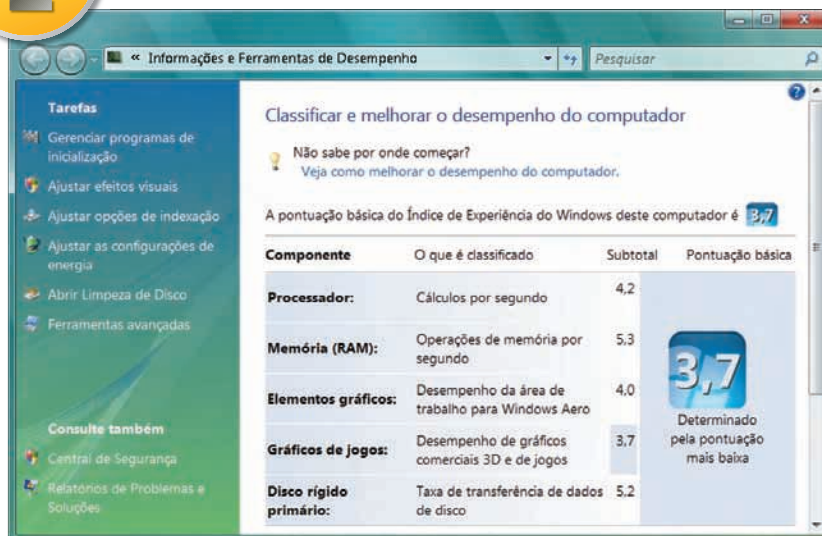
VEJA COMO FICA O DESEMPENHO DO VISTA EM MICROS COM AS MAIS DIVERSAS CONFIGURAÇÕES

Não é qualquer máquina que se dá bem com o Vista. Micros modestos podem, na melhor das hipóteses, passar a rodar lentamente com o sistema e, na pior, pedir água. Se o computador é fraquinho, a melhor pedida é ficar com o XP e manter níveis decentes de desempenho. O INFOLAB instalou o Vista em micros com características variadas, e comparou seu desempenho com o do XP. Para mostrar como o novo Windows roda em diferentes configurações de hardware, detalhamos, aqui, os resultados obtidos em cinco desses micros: três PCs de mesa e dois portáteis. Os testes mostram que há dois itens críticos para que o micro tenha bom desempenho. O primeiro é a memória, que deve ser de pelo menos 1 GB. O segundo está na placa de vídeo, que deve suportar DirectX 9 e drivers WDDM (Windows Display Driver Model), necessários para rodar os efeitos gráficos da interface Aero. Veja, a seguir, o que observamos nos cinco micros.

1 MICRO AVANÇADO NÃO ESTÁ 100% GARANTIDO

PENTIUM 4 DE 3 GHZ COM 2 GB DE MEMÓRIA, PLACA DE VÍDEO GEFORCE 6600 COM 256 MB

Mesmo nesse micro, o Vista rodou com desempenho ligeiramente inferior ao do XP. O tempo gasto para realizar uma série de operações no Photoshop, por exemplo, foi 4% maior no Vista. No final da instalação, esse PC ficou mudo. O problema foi resolvido com a instalação do driver de áudio, disponível no site da Asus, fabricante da placa-mãe. Os jogos *Marvell Ultimate Alliance* e *Doom 3* rodaram bem nesse PC. A percepção dos técnicos do INFOLAB é que os gráficos 3D ficaram melhores no Vista. Já o *Quake 4*, que não apresentava problemas com o XP, não funcionou com o Vista (*ao lado, a ferramenta do Vista que avalia o desempenho do PC*).

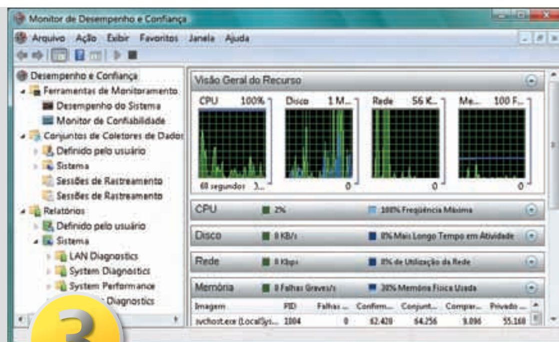


2

PC BÁSICO ATUAL FICA SEM AERO

PENTIUM D 920 (DE 2,8 GHZ) COM 512 MB DE MEMÓRIA, CHIPSET DE VÍDEO RADEON XPRESS 200 EMBUTIDO NA PLACA-MÃE COM 64 MB DE MEMÓRIA COMPARTILHADA

Esse micro tem uma típica configuração intermediária encontrada atualmente nas lojas. Nele, a escassez de memória provocou alguma lentidão ao rodar o Windows Vista. Ao ser instalado, o sistema operacional desabilitou os efeitos gráficos da interface Aero. O Windows Experience Index, ferramenta do Vista que mede o desempenho do micro, atribuiu uma ótima nota para o processador e valores razoáveis aos itens discos e gráficos 3D. A nota baixa mesmo (2,0) ficou para a memória. Uma ampliação para 1 GB resolveria o problema.



3

LAPTOP PODEROSO FICA 15% MAIS LENTO

NOTEBOOK COM PROCESSADOR CORE DUO DE 1,6 GHZ, 1 GB DE MEMÓRIA, CHIPSET DE VÍDEO INTEL 945GM EXPRESS COM 128 MB

Esse notebook saiu-se bem ao executar o Vista, que se autoconfigurou com todos os efeitos visuais ativos. Dependendo do aplicativo, ele foi entre 15% e 20% mais lento com o Vista do que com o Windows XP. No índice de Experiência do Windows, sua nota mais baixa (3,0) ficou para a execução de gráficos 3D. Ou seja, é uma ótima configuração para aplicações de internet e escritório, mas apenas razoável para jogar (*acima, o Monitor de Desempenho do sistema*).

4

POUCO MAIS QUE O MÍNIMO... DÁ O MÍNIMO

CELERON DE 1,8 GHZ, 512 MB DE MEMÓRIA, CIRCUITO DE VÍDEO S3 PROSAVAGE COM 32 MB DE MEMÓRIA COMPARTILHADA

O mais fraquinho dos micros testados pelo INFOLAB mostrou-se precário ao rodar o Vista. Todos os aplicativos ficaram mais lentos e vários dos programas de teste usados no laboratório (PCmark05, Aquamark 3, 3Dmark06, por exemplo) simplesmente não rodaram. Aplicativos de escritório puderam ser usados com desempenho razoável. Mesmo assim, o dono de um micro com essa configuração provavelmente estará melhor se conservar o Windows XP e deixar o Vista para quando trocar de máquina.



5

MACBOOK, DA APPLE, PEDE TEMPO

PROCESSADOR CORE DUO DE 2 GHZ, 512 MB DE MEMÓRIA, CIRCUITO DE VÍDEO INTEL GMA950 COM 64 MB DE MEMÓRIA COMPARTILHADA

O micro da Apple teve altos e baixos rodando o Windows Vista. Ao ser instalado, o sistema operacional desativou os efeitos gráficos Aero. Mas foi possível ativá-los manualmente depois, o que sugere que o problema não está no chipset de vídeo, mas na escassez de memória.

O desempenho foi bom com aplicativos de escritório, sem lentidão anormal. Mas os testes com gráficos 3D não rodaram nessa máquina. Além disso, o sistema de som não funcionou por falta de drivers compatíveis. Para quem tem um MacBook, é recomendável aguardar um pouco mais para instalar o Vista. É provável que a Apple libere uma atualização do software Boot Camp, que configura os drivers do Windows no Mac, resolvendo esse problema com o som.

© FOTO MARCELO KURA

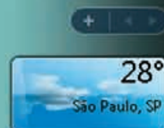
A DANÇA DOS APLICATIVOS

UM MERGULHO NOS PROGRAMINHAS DO VISTA

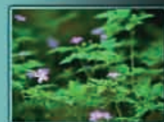


O Windows Vista traz uma nova geração de pequenos aplicativos que são fornecidos e instalados junto com o sistema operacional. Alguns estão presentes em todas as edições. Outros, apenas nas mais completas. Veja, a seguir, quais aplicativos realmente agregam valor ao sistema.

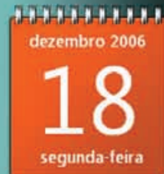












BARRA LATERAL

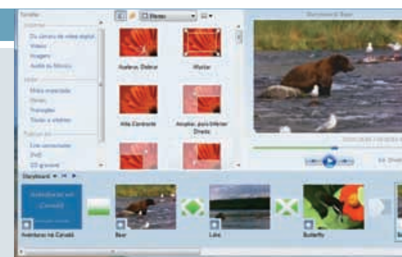
A Barra Lateral é um ambiente para a execução de miniaplicativos com algumas peculiaridades. Os gadgets do Vista ficam na barra por padrão. Eles podem ser arrastados para qualquer lugar na Área de Trabalho. Mas se a barra for fechada, eles também são finalizados. Essa barra pode ser mantida acima das outras janelas ou ser tratada como uma janela comum. Além dos programinhas que vêm com o Vista – relógio, previsão do tempo, notícias etc. –, outros podem ser baixados no site Windows Live Gallery (**http://gallery.live.com**), muitos deles criados por voluntários. Curiosamente, não havia, em dezembro, um gadget para exibir um fluxo de notícias especificado pelo usuário, via RSS. Essa é uma função básica em outros mecanismos de widgets.

PRESENTE EM TODAS AS EDIÇÕES

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,8**

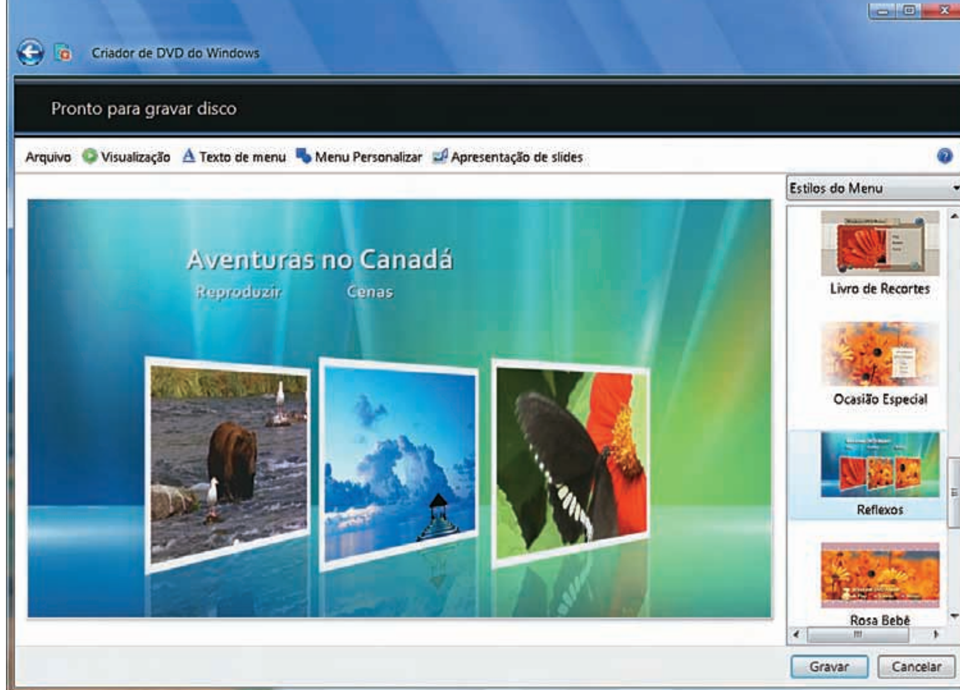
MOVIE MAKER

O aplicativo para edição de vídeo do Vista é quase idêntico à versão 2.0 para Windows XP. Fora uma atualização geral no visual, pouca coisa mudou. Ele oferece funções de captura, montagem de cenas e acréscimos de títulos, trilha sonora e efeitos. O resultado é um filme no formato WMV. A falta de suporte a outros fornatos é um dos principais pontos fracos do programa.



EDIÇÕES HOME BASIC, HOME PREMIUM E ULTIMATE

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,0**



CRIADOR DE DVD

O Criador de DVD possibilita dividir um filme em cenas, produzir menus de navegação animados e finalizar o DVD de vídeo. Funcionou bem nos testes do INFOLAB, mas a gravação final só pode ser feita diretamente no DVD. Não é possível salvar os arquivos no micro para uso posterior. Faria mais sentido a Microsoft incluir essas funções para produção de DVD no Movie Maker, em vez de transformá-las num aplicativo separado.

EDIÇÕES HOME BASIC, HOME PREMIUM E ULTIMATE

AVALIAÇÃO TÉCNICA **6,8**





INTERNET EXPLORER

O navegador não chega a ser uma novidade, já que está disponível também para o Windows XP. No Vista, ele ganha os controles parentais, que permitem, ao administrador, restringir a navegação de outros usuários do micro. Além disso, roda em modo protegido, com privilégios de acesso limitados, o que, pelo menos na teoria, melhora a segurança. Essas duas características não são suportadas pelo Windows XP. Além delas, estão lá a navegação por abas, anti-phishing, suporte a RSS e recursos de impressão bastante melhores que os do Internet Explorer 6.

PRESENTE EM TODAS AS EDIÇÕES

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,1**

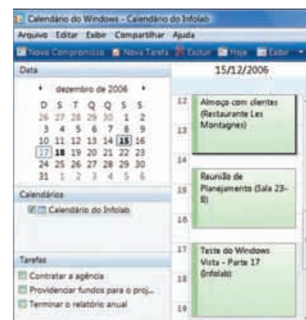
MEDIA PLAYER 11

Em termos práticos, o Media Player 11 traz poucas novidades para o usuário brasileiro. No Windows Vista, ele reproduz DVD sem exigir a instalação de codecs adicionais, o que não acontece no XP. Fora isso, a interface foi redesenhada e a navegação na galeria de mídia passa a ser feita com menus semelhantes àqueles usados para nevegar nas pastas no Explorer. O programa continua competente para converter músicas em MP3 ou WMA e reproduzir áudio e vídeo. Nos EUA, os usuários podem usar o Media Player 11 para comprar músicas na loja online URGE, da MTV, mas esse serviço não está disponível para brasileiros.

PRESENTE EM TODAS AS EDIÇÕES

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,5**



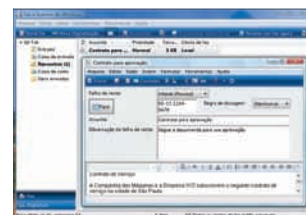


CALENDÁRIO

O Calendário do Windows oferece funções similares àquelas encontradas em calendários online, como o Google Calendar. O programa permite criar agendas de compromissos e compartilhá-las na rede. Também permite sincronizar dados com o Outlook e outros aplicativos que suportam o padrão iCalendar. Mas ele não se integra ao gerenciador de contatos e não permite usar FTP para publicar a agenda na web, algo que só é possível por meio de um servidor Webdav.

EM TODAS AS EDIÇÕES

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,5**



FAX E SCANNER

O programinha Fax e Scanner lembra bastante os programas de e-mail. Ele tem caixas de entrada e saída, além de pastas pessoais, que aparecem na coluna esquerda. O fax é visualizado no painel principal à direita. Há também um editor de páginas de rosto que é simples, mas funciona para esse propósito. Como o nome sugere, o programa também serve para digitalizar documentos, mas não permite fazer nenhum tipo de edição na imagem. Por isso, se o objetivo não for enviar o documento por fax, é melhor usar um editor de imagens para digitalizá-lo.

EDIÇÕES BUSINESS, ENTERPRISE E ULTIMATE

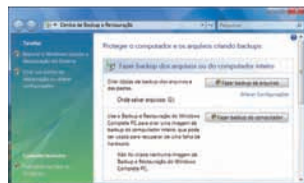
AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,2**

WINDOWS BACKUP

Esta ferramenta é ativada por meio do Centro de Backup e Recuperação. É um programa extremamente limitado que permite apenas programar um backup periódico de documentos, imagens, músicas e mensagens; e recuperar os arquivos salvos. Ele não oferece muitas opções de mídia para salvamento das cópias e não permite especificar em detalhes quais arquivos serão copiados. Também não permite programar várias operações para execução em horários diferentes.

EDIÇÕES HOME PREMIUM, BUSINESS, ENTERPRISE E ULTIMATE

AVALIAÇÃO TÉCNICA **5,8**



WINDOWS DEFENDER

O anti-spyware da Microsoft já é conhecido dos usuários do XP. No Vista, ele fica ativo por padrão. Na sua configuração original, o programa trabalha discretamente e só mostra um ícone na Área de Notificação quando uma ação do usuário é requerida. A própria Microsoft reconhece que essa proteção não é suficiente e recomenda complementá-la com um antivírus. Mas não deixa de ser uma linha adicional de defesa.

PRESENTE EM TODAS AS EDIÇÕES

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,0**



COMPLETE PC BACKUP

Também acessível por meio do Centro de Backup e Recuperação, o Complete PC Backup gera uma imagem completa do disco. O programa é bastante limitado no que se refere à mídia para gravação do backup, que pode ser um segundo HD ou vários DVDs. Esse utilitário apenas gera a imagem. Para restaurá-la, é preciso dar a partida no micro em modo de segurança e acionar a Recuperação do Sistema. Outra opção é dar a partida com o DVD de instalação, que também oferece a opção de Recuperação.

EDIÇÕES BUSINESS, ENTERPRISE E ULTIMATE

AVALIAÇÃO TÉCNICA **5,8**





WINDOWS MAIL

Apesar do nome diferente, o Windows Mail parece uma versão melhorada do velho Outlook Express. De novidades, traz corretor ortográfico, anti-spam e integração com o anti-phishing do Internet Explorer. A Microsoft também fez simplificações bem-vindas, como eliminar o sistema de identidades que complicava a configuração do Outlook Express. Mas o Mail não se integra ao gerenciador de contatos e nem ao calendário do Windows. Além disso, ele só aceita contas POP e IMAP. O uso com webmail só é possível se o serviço oferecer acesso via POP.

PRESENTE EM TODAS AS EDIÇÕES

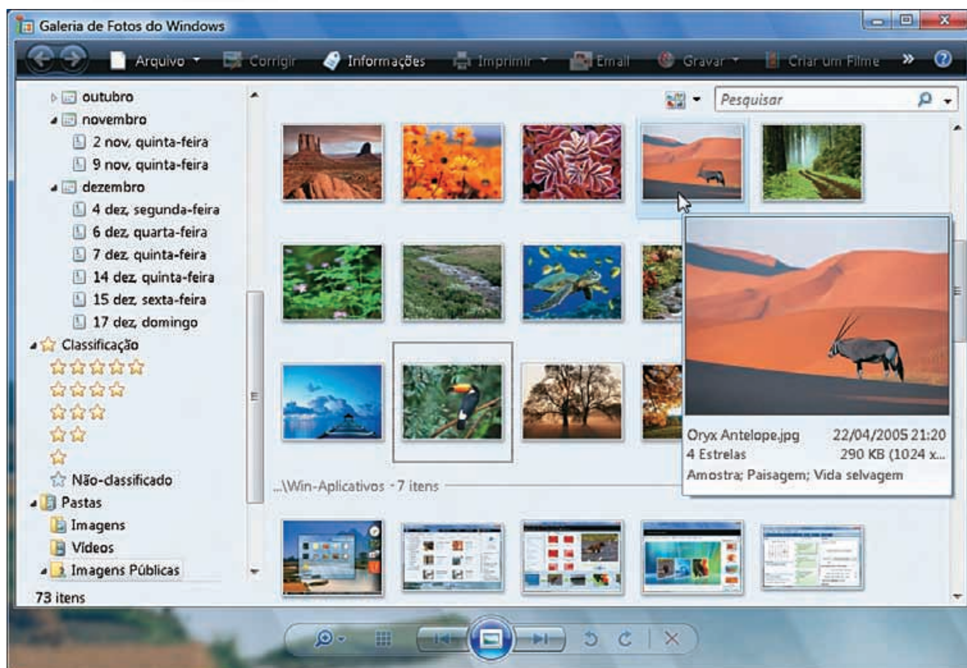
AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,0**

GALERIA DE FOTOS

O organizador de fotos e vídeo do Windows possibilita associar palavras-chave (chamadas de marcas) aos arquivos e classificá-los quanto à qualidade, atribuindo de uma a cinco estrelas. Depois, as imagens podem ser agrupadas por data, marca ou qualidade. O modo normal de exibição é o de miniaturas. Passando o mouse sobre uma delas, vê-se uma versão ampliada da foto. Um duplo clique abre a imagem num visualizador, onde o tamanho pode ser ajustado por um controle de zoom. O programa permite imprimir várias fotos na mesma página. Também faz ajustes simples de cor, brilho e contraste, além de recortes e correção de olhos vermelhos. Há um painel no lado direito com informações sobre a imagem, mas ele não informa muito. Para ver os dados Exif gravados pela câmera, o caminho é tortuoso: é preciso clicar na imagem com o botão direito, escolher Propriedades e ativar a aba Detalhes.

PRESENTE EM TODAS AS EDIÇÕES

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,2**



TI

INOVAÇÃO E PRODUTIVIDADE NO TRABALHO



© 1

© 1 FOTO OMAR PAIXÃO 2 MARCELO KURA

Existe luz no fim do Unix?

O LINUX E O WINDOWS CRAVAM BITS NOS SERVIDORES. E COLOCAM O UNIX NA PAREDE

DÉBORA FORTES

A data está marcada: 31 de dezembro de 2007. Deverá ser o último suspiro de um servidor Unix na Diagnósticos América. Especializado em laboratórios clínicos, o grupo fatura 576,9 milhões de reais por ano e reúne 11 marcas, entre elas Delboni Auriemo e Lavoisier. De 2003 para cá, o sistema operacional HP-UX vem cedendo espaço para o Linux. O pingüim estreou em áreas periféricas, com distribuições paralelas que foram se embrenhando por lá. "Até quatro meses atrás, havia 13 versões diferentes. Agora, estamos padronizando para Red Hat", diz Paulo Palaia Sica, CIO da Diagnósticos América.

Dos 380 servidores usados pela empresa, nas plataformas RISC e Intel, cerca de 280 já rodam Linux, parte deles com aplicações críticas. É o caso do sistema que dá conta dos 180 mil exames realizados por dia nos laboratórios do grupo. Só o banco de imagens consome 10 TB de espaço, uma base que cresce respeitáveis 10 GB a cada 24 horas.

Exemplos como o da Diagnósticos América reacendem uma discussão polêmica: será que o Unix está com os dias contados? O instituto Gartner chegou a



NASI, DA BANDA IRA!, NOS ESTÚDIOS DO iG: 90% dos servidores do provedor agora rodam Linux

prever que em 2007 não haveria mais desenvolvimento para o Unix e agendou para o ano de 2011 seu funeral. Mas o fato é que a tecnologia ainda está longe de ostentar números moribundos. Continua a mover bilhões de dólares em vendas, numa trindade formada basicamente pelo Solaris, da Sun; o AIX, da IBM; e o HP-UX, da HP.

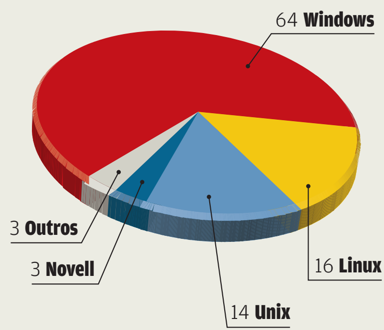
Veja o que dizem os dados mais recentes da consultoria IDC. No terceiro trimestre de 2006, o mercado mundial de servidores gerou 12,9 bilhões de dólares. A maior parte desse dinheiro — mais exatamente 4,8 bilhões — ficou com máquinas equipadas com Windows. O Unix apareceu em segundo, com 3,9 bilhões. O Linux, por sua vez, abocanhou 1,5 bilhão de dólares.

Só que enquanto os dois concorrentes ganham pontos percentuais na participação de mercado, o Unix vai perdendo. "Novas aplicações têm sido consideradas em plataformas baixas", afirma Reinaldo Roveri, analista sênior de mercado do IDC. Nos números do Gartner, a extinção do sistema também não está mais decretada. Segundo as projeções do instituto, que vão até 2010, as linhas de receita do Unix vão se manter estáveis, mas verão as do Windows e do Linux crescer.

Muitos fenômenos contribuem para essa mudança de cenário. Do lado do software, por exemplo, o Linux aparece para os adeptos do Unix como um território para lá de conhecido. Surgiu das costelas do próprio Unix, mas com uma encarnação mais flexível. "Nunca teríamos tanta proximidade com o kernel num sistema comercial", afirma Paulo Castro, diretor-geral do Terra. O provedor, criado inicialmente em cima do Unix da SCO, acabou desenvolvendo uma distribuição própria e customizada para rodar em seus servidores, batizada de Linux Terra. "Não migramos simplesmente por uma decisão de menor custo de licença", diz Castro. Entre os mais de mil servidores que mantêm a operação do Terra no ar aqui no Brasil, o pingüim abocanhou cerca de 90%. "Vamos adaptando o sistema às nossas aplicações. Isso é fundamental num negócio que vive conectado 24 horas por dia", afirma Marco Schilling, vice-presidente de tecnologia do Terra América Latina.

O QUE AS EMPRESAS USAM

Base instalada de servidores nas empresas brasileiras – em %



FONTE: 17ª PESQUISA: ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE INFORMÁTICA, 2006, DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Tem mensagem para o pingüim

Não é no preço do software e sim no do hardware que o Unix enfrenta um de seus maiores desafios. A estruturada parceria com servidores equipados com processadores RISC vem perdendo terreno para a atrativa relação custo/benefício de duplas como a Intel/Linux. Foi o que aconteceu no iG. Quando o provedor gratuito estreou, em janeiro do ano 2000, proliferavam máquinas Sun rodando Solaris. Hoje, nos dois datacenters do Internet Group, que dão conta das operações do iG, do iBest e do BrTurbo, cerca de 90% dos servidores rodam Linux, com as distribuições Red Hat e SUSE. O Windows fica com algo entre 5 e 10%, e o Unix sobreviveu em alguns poucos servidores, em sistemas específicos.

A migração para o pingüim começou em 2002. "No nosso negócio, tínhamos uma margem apertada, e os servidores com processadores Intel começaram a ter uma performance igual ou até superior aos com RISC, dependendo da aplicação", afirma Décio Sonohara, diretor de tecnologia do Internet Group. Uma das primeiras trocas de Solaris para Linux foi a do sistema de e-mails do iG, que tinha, em 2002, 4 milhões de contas. Hoje, esse número bate os 7 milhões.

É justamente na hora de comprar novas máquinas que muitas empresas acabando tirando o RISC de circulação — e, em conseqüência, o Unix. Um dos exemplos está no datacenter do CPTEC (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos), do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), que processa todos os dias gigantescos volumes de dados. "Estamos indo na direção do Opteron e do Xeon", diz Luiz Flávio

VAMOS JUNTAR OS CÓDIGOS?

O e-mail saiu da caixa postal do fundador da Sun, Scott McNealy, e aterrissou na de Mark Hurd, presidente da HP, no início de março de 2006. A proposta? Juntar o Solaris e o HP-UX num único produto. O argumento de McNealy era o de que a HP estava forçando usuários e desenvolvedores a mudar de sistema com o fim da arquitetura PA-RISC, relegando o Unix aos processadores Itanium. "O Solaris 10 vendeu 4 milhões de licenças só no ano passado, mais do que a HP vendeu com o HP-UX em toda a história da companhia", escreveu McNealy na mensagem. A HP ignorou a proposta.


©1

© 2

LABORATÓRIO DO DELBONI: último servidor Unix será desligado em dezembro

Rodrigues, chefe dos serviços de suporte computacionais do CPTEC. Segundo ele, o Linux responde hoje por 95% nas compras de novas máquinas, enquanto o Unix fica com meros 5%. No total, o Linux já dominou 70% dos servidores do datacenter, com as distribuições Red Hat e SUSE. O RISC/Unix, no entanto, continua firme no supercomputador NEC-SX6. São 12 nós com oito processadores e 768 GFlops de performance de pico, rodando o sistema Unix da NEC.

Servidores de elite

Com a acirrada competição com o Linux e a Intel nas máquinas de menor porte, a base instalada do Unix vai se concentrando no topo da pirâmide — e em aplicações consideradas críticas. Quando se fala em grandes volumes de processamento, ainda existe um reduto de Unix. “Entre os nossos clientes, está havendo um aumento de vendas do Linux no middle market, mas nos sistemas de grande porte ele continua forte”, afirma Elizabeth Faria, gerente sênior de consultoria da Oracle.

A última edição da pesquisa de recursos de informática da Fundação Getúlio Vargas perguntou a uma amostra de 1 630 companhias de grande e médio porte no Brasil qual era seu maior computador. Em 51% delas, a arquitetura PC é dona desse equipamento. O RISC fica com uma fatia de 29%. No software, considerando a base instalada de servidores, o Windows leva 64%, seguido pelo Linux, com 16%, e pelo Unix, com 14%. Dois anos antes, a relação entre Linux e Unix era justamente inversa: 14% X 16%. O Windows tinha 62%.

Na maioria das empresas, o que se vê na prática está longe de ser uma opção xiita por um sistema ou outro. Eles costumam conviver, sem traumas, nos datacenters. É o caso da agência de viagens CVC. Dos 15 servidores, cinco são RISC,

QUEM VENDE MAIS



32%
da receita do mercado de servidores é da IBM

45%
dos servidores vendidos levam a marca da Sun

FONTE: IDC, TERCEIRO TRIMESTRE DE 2006

PINGÜIM NA CLASSE

Foi justamente nas universidades que as workstations Unix encontraram um de seus primeiros redutos no Brasil. Hoje, esse é um território dominado pelo Linux. Nos laboratórios brasileiros, sobram poucos computadores com Unix. “As máquinas foram sendo substituídas por PCs, que ficaram suficientemente poderosos. Não se justifica mais ter um sistema de grande porte que vai me prender a um fabricante”, diz César De Rose, professor da PUC-RS.



rodando HP-UX, o que inclui a principal aplicação da empresa, a de vendas. “Não temos a intenção de sair do Unix”, afirma Marcos Faria, diretor de tecnologia da CVC. Os outros dez servidores são na plataforma Intel e se dividem em Linux e Windows. O pingüim fica em servidores, periféricos, como os de DNS e firewall, nas distribuições Debian e Red Hat. Mas já começa a bicar outras áreas da operadora. O novo site, por exemplo, vai combinar Java e Linux.

O McDonald’s é outro exemplo de como as tecnologias dividem espaço. Os 13 servidores Unix tendem a concentrar aplicações mais críticas de produção, além do desenvolvimento. Há ainda quatro máquinas rodando Linux e 15 com Windows. A empresa não pretende tirar o Unix de circulação. “Há mais de dez anos ouço que o mainframe vai acabar, e nada”, diz Roberto Galdieri, diretor de TI do McDonald’s.

O duelo dos chips

Enquanto a Intel e a AMD avançam na performance dos processadores, com opções de até quatro núcleos, os fabricantes de máquinas RISC colocam os laboratórios para trabalhar em alternativas de menor custo, para recuperar posições nos mercados de pequeno e médio porte. Na Sun, que já vende máquinas com chips Opteron, da AMD, rodando Solaris, Linux e até

OS DÓLARES DOS SERVIDORES

Evolução das vendas mundiais de servidores por sistema – em % de receita

Sistema	1º semestre/2004	1º semestre/2006
Windows	33	36
Unix	36	34
Linux	9	12
Outros	22	18

FONTE: IDC



CALL CENTER DA CVC: Principais sistemas da empresa rodam em Unix

Windows, a estratégia responde pelo codinome de Niagara — o UltraSparc T1, um chip que chega a oito núcleos.

No Brasil, a Globo.com é uma das empresas que usam servidores com essa tecnologia. O provedor começou a testar as máquinas, com o sistema Solaris 10, durante a Copa do Mundo da Alemanha, quando transmitiu jogos ao vivo pela internet. No datacenter da Globo.com, o Linux está em 90% dos servidores, a maioria deles com Red Hat. "Não fazemos muita distinção entre Unix ou Linux. Temos é que fugir do alto custo, o mercado de internet é muito competitivo", afirma Antonio Maia, diretor de tecnologia da Globo.com.

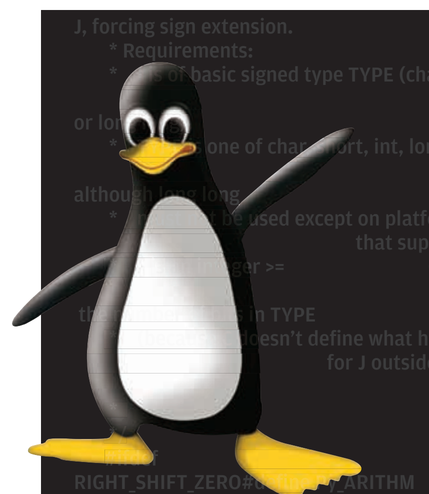
No caso da IBM, o processador RISC que entra mais diretamente nessa briga de custo/performance é o Power5+, composto por dois chips dual-core. Ele equipa servidores que podem sair de fábrica rodando AIX, Red Hat ou SUSE. Evangelista declarada do Linux, a empresa afirma que não tem planos de sepultar o AIX: diz que a escolha do sistema é do cliente. "Temos um roadmap claro para o Unix até 2011", afirma Marcelo José Violento, executivo da unidade de negócios de servidores Unix e Linux da IBM Brasil.

A HP também nega especulações sobre o fim do HP-UX. "Não temos planos de descontinuá-lo", afirma Jaison Patrocinio, gerente da HP. Considerando-se a receita, o Unix é responsável por cerca de 30% das vendas de servidores da empresa, contra 20% do Linux e 50% do Windows. "A plataforma RISC está decrescendo, mas o Unix, não", diz Patrocinio. A HP, de fato, resolveu deixar de escanteio sua arquitetura PA-RISC e centrar forças no Itanium. Essa decisão acabou motivando até Scott McNealy, o fundador da Sun, a sugerir à HP uma fusão entre o Solaris e o HP-UX (*veja boxe na pág. 54*).

Unix de código aberto

Se o Linux brotou dos códigos do Unix, agora os papéis tendem a se inverter. Os sinais mais evidentes de que o Unix passou a seguir o mantra do Linux foram dados pela Sun no início de 2005. Foi quando a empresa anunciou a abertura do código-fonte do Solaris, com a versão OpenSolaris. Os dois produtos convivem paralelamente. "O que for desenvolvido pelas comunidades poderá até ser incorporado às versões comerciais futuras do Solaris", diz Cleber Morais, presidente da Sun no Brasil. Especula-se, inclusive, que o sistema vá aderir à licença do Linux, a GPL (*veja boxe ao lado*). "Existe uma tendência de que as distribuições Unix comecem a se basear no Linux", afirma Renato Franzin, especialista do LSI (Laboratório de Sistemas Integráveis) da Poli/USP.

Sob a regência do serviços da web 2.0 e da computação sob demanda, surge ainda uma nova tese. "Do lado do servidor, o futuro dos sistemas operacionais é a irrelevância", afirma Silvio Meira, cientista-chefe do C.E.S.A.R (Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife). Neste mundo predominantemente online, onde se compra capacidade de computação e não máquinas propriamente ditas, as discussões partidárias ficariam ultrapassadas. "O próximo sistema operacional do servidor é a rede. Os sistemas serão um commodity, atrás de uma tomada em algum lugar", diz Meira. Se for assim, pouco importará se é Windows, Linux ou Unix ou nenhum deles. Alguém dá mais?



SOLARIS COM GPL

Depois que a Sun decidiu, em novembro passado, abrir o código do Java sob a licença GPL (General Public License), reapareceram as especulações. Será que o Solaris também vai aderir à licença do Linux? A atual versão aberta do sistema da Sun, a OpenSolaris, usa hoje a CDDL (Community Development and Distribution License). A empresa não descarta a possibilidade de mudança.

ALVES, NO ESTÁDIO DO MORUMBI: só há vaga em TI para quem torce para o tricolor

Os BITS do tricolor

FRANÇOISE TERZIAN

Zenon Alves coloca a tecnologia em campo no São Paulo Futebol Clube

Tetracampeão brasileiro, o São Paulo Futebol Clube (SPFC) não tem artilheiros só em campo. Enquanto a torcida vibra com os chutes precisos do goleiro Rogério Ceni, a tecnologia corre pelos bastidores, movida por um orçamento anual de 1 milhão de reais. É uma tarefa para o paulistano Zenon Alves, 55 anos, diretor-adjunto de informática e, obviamente, são-paulino roxo. Tão roxo que é voluntário — durante o dia, dá expediente na Sabesp. Não ganha uma única chuteira para trabalhar no clube, mas não larga a posição há oito anos. O requisito número 1 para fazer parte da equipe de TI? Torcer para o tricolor. Confira o que Alves contou à INFO.

INFO Como os computadores entram no dia-a-dia dos jogadores?

ALVES Quando estão em concentração, os jogadores ficam isolados. Durante esse período, o contato deles com o mundo acaba sendo por meio da informática. Por isso, criamos LAN houses nos dois centros de treinamento do São Paulo, localizados no bairro da Barra Funda e no município de Cotia. Cada um deles tem 12 micros de alta performance. São áreas exclusivas aos atletas e à comissão técnica.

O que eles costumam acessar?

Os jogadores aproveitam para disputar games em rede e navegam pela internet. Acessam o internet banking, comunicam-se com a família e batem papo com outros jogadores do exterior.

Há restrição a algum tipo de site?

Sim, temos uma política que proíbe, por exemplo, o acesso a sites pornográficos.

Quantos micros tem o SPFC?

São 230 computadores em operação e três servidores — de banco de dados, aplicativos e web. Trabalhamos com 22 sistemas desenvolvidos internamente e integrados que funcionam como um ERP. Eles abrangem áreas diversas, como a financeira e de arrecadação, contabilidade e ativo fixo e controle orçamentário. Agora, queremos implantar um sistema de gestão tipo SAP.

Onde fica instalada a infra-estrutura de TI do clube?

A estrutura física baseia-se na parte administrativa do estádio do Morumbi. Está numa sala especial, com toda segurança requerida, de firewall a proteção contra incêndio e raios. Para fazer a ligação entre o Morumbi e os centros de treinamento, trabalhamos com uma rede IP com frame relay com velocidade de 1 Mbps.

O acesso dos sócios do clube é informatizado?

Esse é um dos nossos projetos, que está em fase inicial de implantação. Estamos trabalhando em um novo sistema de acesso ao clube, que será feito por meio do controle de chips. Com a carteirinha dotada de chip, uma mãe poderá controlar seu filho pela internet. Ela poderá saber que horas ele entrou e saiu e por quais áreas do clube passou. Todos os 18 mil associados e dependentes do SPFC já tiveram suas carteirinhas trocadas por uma nova com chip. Só não inauguramos o sistema antes porque, quando estávamos nos planejando, uma forte chuva causou uma inundação e queimou nossos equipamentos e parte da rede.

Quando isso aconteceu?

No início de dezembro. Entrou água perto do portão 7, causando inundação em uma parte da rede. Com isso, equipamentos queimaram e muita fibra óptica estragou. Mas tudo já foi substituído.

O prejuízo foi grande?

Estamos levantando os prejuízos. Mas foram cerca de 600 metros de fibra perdidos, além dos equipamentos da central de atendimento aos associados. Ela inundou de tal forma que seis micros deram perda total.

Que tipos de câmeras são usadas?

São câmeras tradicionais, mas estamos aperfeiçoando o sistema e passando para digitais. Todas as câmeras serão substituídas por digitais para melhorar a parte de monitoramento.

Há câmeras IP?

Não, temos poucas coisas em IP. Na portaria que dá entrada para o centro administrativo é possível ver pela intranet quem está entrando no estádio. Da minha sala, eu consigo monitorar alguns portões. Estamos evoluindo para usar IP.

Existe cobertura de Wi-Fi no estádio do Morumbi?

Sim, temos acesso wireless em toda parte das cabines referentes à tribuna de honra e parte da imprensa. É um serviço gratuito para esse público e que funciona basicamente nos dias de jogo. A administração é feita pela própria equipe de TI, que usa a mesma infra-estrutura do estádio para oferecer o acesso sem fio.

> Com as chuvas de dezembro, seis micros deram perda total e 600 metros de fibra óptica estragaram

Então o call center não funcionou no dia seguinte?

Não. O call center ficou mais ou menos uma semana parado.

O que planejam fazer para a chuva não voltar a causar estragos na tecnologia?

A gente preparou a parte de segurança com comportas nas entradas.

Dá para usar a TI para evitar brigas de torcidas e gerenciar melhor a entrada dos torcedores nos jogos?

Sim, somos responsáveis pela parte técnica do monitoramento do estádio. Em dias de eventos, fazemos o monitoramento com câmeras colocadas em locais estratégicos, viradas para a torcida. O monitoramento é uma exigência da PM, que, posteriormente, pode solicitar as fitas.

Como é a seleção de funcionários da equipe de tecnologia do clube?

A gente seleciona do mercado e também promove talentos internos. Quando percebemos que há um funcionário com característica para a vaga, contratamos. Mas é obrigatório que ele seja são-paulino. Essa é a primeira pergunta que faço. Depois, vou checar a resposta.

Há alguma vaga em aberto hoje?

Sim. Estamos com uma vaga aberta para gerente de TI. Precisa ser alguém com vasta experiência de mercado, conhecimento de redes. E são-paulino.

Mas a vaga é com salário? Porque você é voluntário...

Só a diretoria é voluntária. No restante, todo mundo recebe para trabalhar. Temos dez pessoas na equipe de TI, com tarefas e planos de carreira bem definidos.

PODCASTING BRASIL: investimento entre 25 e 30 mil reais

ROSA SPOSITO

Podcast paga o salário?

Os programas criados para empresas abrem um novo nicho de serviços

Com um bom computador, um microfone, um software de edição e outro de compressão de áudio, qualquer amador produz podcasts. Mas quando o programa carrega o logotipo de uma empresa, entra em ação um esquema profissional, com direito a vinhetas, efeitos sonoros e uma produção de primeira. É para atender a essa demanda que produtoras de áudio e de vídeo estão investindo na criação de podcasts para o mercado corporativo.

Em geral, não são empresas novas, criadas exclusivamente para fazer podcasts. Aproveita-se a infra-estrutura básica disponível — estúdios, micros e programas — para produzir os podcasts. Será que é uma boa? “Já dá para ganhar dinheiro com podcast no Brasil”, afirma o DJ paulista Billy Umbella, um dos precursores do uso dessa ferramenta no país. “As empresas perceberam que o podcast é uma mídia barata e eficiente, que permite atingir diretamente o público-alvo de seus produtos”, diz.

Billy criou seu primeiro podcast em abril de 2005. Hoje, produz programas para o Masp (Museu de Arte de São Paulo), o preservativo Affair (da DKT), a Heineken e a Volkswagen. Tem cinco pessoas dedicadas a essa atividade. A tecnologia fica por conta de um Pentium 4 de 3 GHz, com 2,8 GB de RAM, dois HDs de 120 GB, placa de som externa (da DigiDesign), além de mesa de som com compressor de voz, masterizador, microfone profissional e software multipista, para a montagem do programa, e de finalização de áudio. O aparato já era utilizado na produção de jingles, trilhas, vinhetas, programas de rádio e sonorização de vídeos.

Na paulista Módulos, o podcast também foi adicionado aos serviços de produção e streaming de vídeo digital. “É um novo jeito de distribuir treinamento, palestras e documentos”, afirma o sócio José Francisco Neto. A produtora fez o seu primeiro podcast — na verdade, um videocast — há cerca

© FOTOS LUIS USHIROBIRA

de um ano, para o site do padeiro e apresentador Olivier Anquier, que levou as receitas de seus programas de tevê para o iPod.

A Módulos usou a mesma infraestrutura montada para a criação e transmissão de vídeo via web. Isso inclui um Mac Pro, câmeras de vídeo digital profissionais, software de edição de vídeo Final Cut, da Apple, além de seis servidores Macintosh e Windows. Segundo Francisco Neto, a produção para a internet representa 30% do faturamento da empresa.

QUAL É O INVESTIMENTO?

Criada especificamente para produzir podcasts — o primeiro foi ao ar em abril de 2005 —, a PodCasting Brasil tem vários clientes corporativos. Na lista estão empresas como a Amil, a construtora Cyrela, a rede Atlantica Hotels, a ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing) e o apresentador Amaury Jr. São 30 canais ao todo — próprios e dos clientes — e cerca de 1 500 programas publicados.

Para entrar nesse mercado, a PodCasting Brasil investiu algo em torno de 25 a 30 mil reais. O valor incluiu a compra de computadores Pentium 4 e Macintosh, de programas de edição (Adobe Audition, da Adobe, Sound Forge, da Sony, e Vegas Pro, da Sonic Foundry) e a montagem de dois estúdios de gravação — um fixo e um móvel —, com mesa de som e microfones profissionais. "Além disso, estamos investindo em um sistema de publicação próprio, desenvolvido internamente, a partir da ferramenta de código livre WordPress", diz o diretor-geral, Raul Medici Ferreira.

A equipe da PodCasting Brasil tem dez pessoas, incluindo editores de áudio e de vídeo, jornalistas, pessoal de produção e de tecnologia. Nesse caso, a principal exigência é um bom conhecimento de PHP, MySQL e Apache. Ferreira não revela o faturamento, mas diz que a empresa está começando a dar lucro. "Nos primeiros seis meses, só conseguimos pagar os salários e as contas de água, luz etc.", afirma.

PODCAST NO CELULAR

A disseminação dos podcasts também fisgou a Compera, empresa de tecnologia que fornece serviços para celulares. "No Brasil, a penetração do podcast não é tão grande quanto nos Estados Unidos", afirma Fabrício Bloisi, presidente da empresa. "O celular pode ser uma forma de expandir o uso do podcast e de torná-lo economicamente viável, já que o download é pago", diz.

Por isso, a Compera investiu cerca de 200 mil reais no desenvolvimento de uma plataforma específica de podcast para celulares — que inclui um software que converte os conteúdos da web para os dispositivos móveis. Essa plataforma está sendo utilizada nos serviços de podcast lançados no país por duas operadoras — a TIM e a Oi. ⊗



MÓDULOS: internet representa 30% do faturamento

ARSENAL DE TECNOLOGIA

A ESTRUTURA RECOMENDADA PARA PRODUZIR PODCASTS PROFISSIONAIS

1. **Pentium 4 ou Macintosh G5, com mais de 1,5 GB de RAM e dois HDs (um só para arquivos de áudio)**
2. **Placa de som externa de boa qualidade (M-Audio, da Avid, ou Digi 002, da DigiDesign, por exemplo), USB 2.0 ou Firewire**
3. **Mesa de som com pelo menos quatro canais de áudio independentes (tipo EuroRack, da Behringer, ou O2R, da Yamaha)**
4. **Um microfone de boa qualidade, de preferência condensador (Sennheiser, Neumann, Shure ou similar)**
5. **Um compressor para voz (da Behringer, por exemplo)**
6. **Um par de monitores de referência (Yamaha, JBL ou similar)**
7. **Uma cabine com tratamento acústico**
8. **Um software multipista, para a montagem do programa (Pro Tools, Logic Audio, Cubase ou Sonar)**
9. **Um software de finalização de áudio (Sound Forge, WaveLab ou similar)**
10. **Banco de efeitos, loops e vinhetas**



Cores a laser



C3400, DA OKI: veloz e com impressões nítidas

Testamos duas impressoras a laser coloridas que cabem no orçamento das pequenas empresas

SILVIA BALIEIRO

Prints a laser já não são uma realidade somente nas grandes corporações. Com os cartuchos a jato de tinta ficando cada vez menos compensadores, a impressão a laser passou a ser uma opção vantajosa para pequenos negócios. Enquanto numa impressora a jato de tinta o custo nominal típico por página é de 70 centavos, numa a laser o valor cai para cerca de 45 centavos. Uma redução de 36%. Além da vantagem em suprimentos, as máquinas a laser estão liberando espaço dentro de pequenas empresas e escritórios com modelos mais compactos e econômicos. É o caso da C3400, da Oki, e da CLP-300N, da Samsung, ambas testadas pelo INFOLAB. Confira os resultados.

Cores vivas no papel

A **C3400**, da Oki, destacou-se pela qualidade de impressão e foi a Escolha de **INFO** neste teste. No INFOLAB reproduziu imagens com cores vivas e boa nitidez. Nos testes com rendimento do toner, o custo por página foi de 41 centavos. A resolução de 1 200 x 600 dpi é menor que a da CLP-300N. Mas a diferença só apareceu nas impressões em preto. Enquanto a Samsung mostrou 5 pontos por milímetros, a Oki mostrou 4. Em velocidade, a C3400N também levou a melhor, fazendo dez páginas coloridas em 37 segundos. Para iniciar a impressão, foi necessário cerca de um minuto, um tempo maior que os 40 segundos exigidos pela CLP-300N. Não há display. O controle é feito por meio de três leds. Se algum toner acabar é preciso ir até o driver de impressão para saber qual deles necessita ser substituído.

C3400	
FABRICANTE	Oki
QUALIDADE DA IMPRESSÃO	**8,5**
→ RESOLUÇÃO (DPI)	1 200 x 600
VELOCIDADE	**8,0**
→ TEMPO PARA 1ª IMPRESSÃO	60”
→ 100 PÁGS. DE TEXTO PB	5’34”
→ 10 PÁGS. COLORIDAS MISTAS	37”
FACILIDADE DE USO	**8,0**
→ ADMINISTRAÇÃO	Utilitário de configuração só para tarefas básicas
CARACTERÍSTICAS GERAIS	**7,5**
→ BANDEJA (FOLHAS)	250
→ MEMÓRIA PADRÃO (MB)	32
PREÇO (R$)	**1 299**
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	**8,1**
CUSTO/BENEFÍCIO	**7,9**

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: QUALIDADE DE IMPRESSÃO (30%), VELOCIDADE (30%), FACILIDADE DE USO (20%) E CARACTERÍSTICAS GERAIS (20%)



C3400: quatro cartuchos de toner com bom rendimento



CLP-300N, DA SAMSUNG: tamanho reduzido para uma laser

CLP-300N	
FABRICANTE	CLP-300n
QUALIDADE DA IMPRESSÃO	**7,5**
→ RESOLUÇÃO (DPI)	2 400 x 600
VELOCIDADE	**7,0**
→ TEMPO PARA 1ª IMPRESSÃO	40"
→ 100 PÁGS. DE TEXTO PB	6'40"
→ 10 PÁGS. COLORIDAS MISTAS	2'15"
FACILIDADE DE USO	**8,5**
→ ADMINISTRAÇÃO	Permite definir os micros que utilizarão a impressora
CARACTERÍSTICAS GERAIS	**8,5**
→ BANDEJA (FOLHAS)	150
→ MEMÓRIA PADRÃO (MB)	64
PREÇO (R$)	**1 749**
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	**7,8**
CUSTO/BENEFÍCIO	**7,2**

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: QUALIDADE DE IMPRESSÃO (30%), VELOCIDADE (30%), FACILIDADE DE USO (20%) E CARACTERÍSTICAS GERAIS (20%)



CLP-300N: os cartuchos de toner parecem potinhos de tinta

Mais que um corpinho bonito

O design atraente não é a única qualidade da **CLP-300N**, da Samsung. Durante todo o teste do INFOLAB a máquina funcionou bem e não teve nenhum enrosco de papel. No rendimento dos suprimentos, produziu impressões a um custo de 50 centavos cada uma. O driver que acompanha o equipamento é simples, mas tem recursos interessantes. Permite, por exemplo, que o administrador defina quais micros poderão acessar a máquina. Além do LED de status, traz um LED para cada toner, que avisa quando chegou a hora de fazer a troca. Nos testes do INFOLAB fez dez páginas coloridas em 2 minutos e 15 segundos. A resolução é de 2 400 x 600. Com o tamanho reduzido da impressora, a bandeja também tem pouco espaço. Acomoda apenas 150 folhas.



DISPUTA DE TAMANHO

Tanto a C3400, da Oki, como a CLP-300N, da Samsung, têm tamanho reduzido se comparadas a outras máquinas a laser. Mas qual das duas possui as dimensões mais enxutas? Com 39 centímetros de largura, 34,4 de profundidade e 26,5 de altura, a CLP-300N é a menor máquina a laser que já passou pelo INFOLAB. Além disso, dá um show de design. Mas a C3400, com seus 37,5 por 48 por 28,9 centímetros, não fica atrás na economia de espaço. Se considerarmos os 7 centímetros ocupados pela bandeja de papel da CLP-300N, as duas ficam com dimensões muito semelhantes. Já em peso, a laser da Samsung ganha. Pesa apenas 13,5 quilos, contra 21 da máquina da Oki.



QUANTO CUSTA O TONER? (PREÇO EM R$)

	C3400, da Oki	CLP-300N, da Samsung
→ CIANO(3)	184	148
→ MAGENTA(3)	184	148
→ AMARELO(3)	184	148
→ PRETO	164(1)	199(2)

(1) PARA 1 500 PÁGINAS (2) PARA 2 000 PÁGINAS (3) PARA 1 000 PÁGINAS

FONTE: FABRICANTES (PREÇO EM R$)

o Mandriva desencantou!

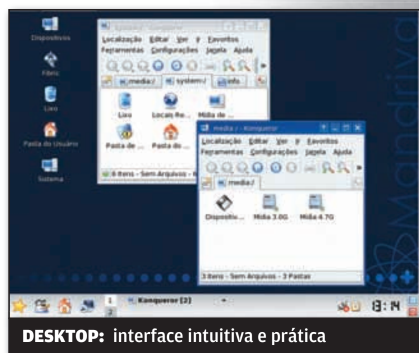
ANDRÉ CARDOZO

O **CORPORATE SERVER 4** ESBANJA RECURSOS DE VIRTUALIZAÇÃO

A Conectiva já foi o maior nome do Linux no Brasil. A Mandrake, o maior nome do open source francês. A fusão das duas empresas pode resultar num Linux de primeira classe? Pelo jeito, sim. A Mandriva, nome pós-fusão, acaba de soltar o Corporate Server 4, para servidores, mostrando competência. Nos testes do INFOLAB, o sistema se destacou principalmente pela facilidade de configuração e pela quantidade de recursos de virtualização, o buzzword do momento em TI. O maior problema do Corporate Server 4 não está nele, mas fora dele – é a falta de homologação por parte de grandes empresas de tecnologia, como Oracle, IBM e EMC. Essa limitação pode inviabilizar a instalação do produto em ambientes corporativos com regras muito estritas.



FIBRIC: ferramenta facilita a instalação de serviços adicionais do Corporate Server 4



DESKTOP: interface intuitiva e prática

CONFIGURAÇÃO

Um dos grandes diferenciais do CS4 é o Fibric, um assistente de configuração similar ao utilizado no Windows 2003 Server. Ele é ativado logo no primeiro boot após a instalação e facilita bastante a incorporação de novas funcionalidades ao servidor. Por padrão, o CS4 é montado como um servidor enxuto, e aplicativos como Samba, Cups e Asterisk devem ser instalados posteriormente. Essa abordagem torna a instalação mais fácil e rápida do que em distribuições que optam pela seleção de pacotes logo na início.

VIRTUALIZAÇÃO

Outro ponto forte do CS4 é o suporte a tecnologias de virtualização. O servidor traz três soluções embutidas para essa finalidade — o tradicional VMware e os serviços open source OpenVZ e Xen. Os três já vêm configurados para rodar no CS4, o que dispensa a instalação e compilação manual de pacotes.

SEGURANÇA

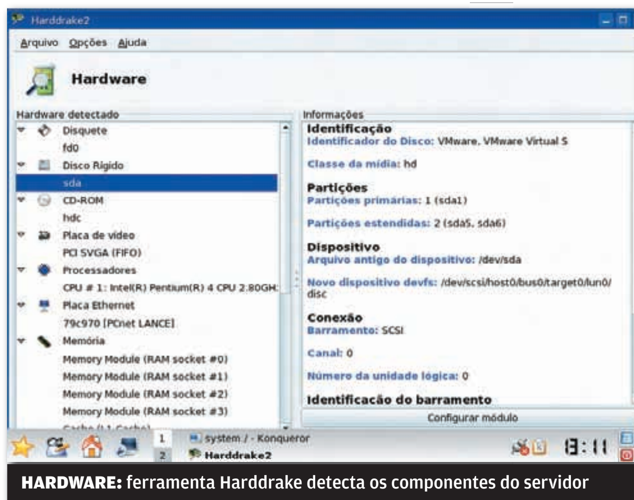
O enfoque na segurança é demonstrado logo na instalação do servidor. O CS4 dá a opção de se instalar apenas o protocolo SSH. Serviços como FTP e Telnet, considerados menos seguros, devem ser instalados posteriormente pelo próprio usuário do sistema.

Por padrão, o servidor não permite o login como root na tela inicial do sistema. O usuário deve fazer o login com uma conta de usuário comum e fornecer a senha de administrador caso acesse alguma tarefa mais sensível, como configuração de hardware ou instalação de software.

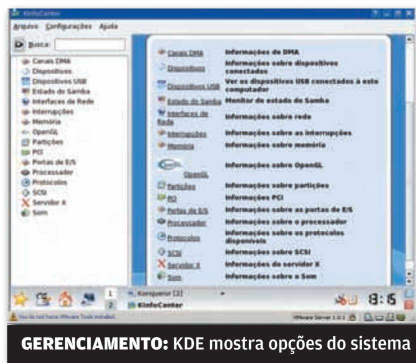
GERENCIAMENTO

O CS4 utiliza a tecnologia DIT (Directory Information Tree) para a administração de serviços corporativos por meio do protocolo de redes **LDAP**. Esse recurso facilita o gerenciamento de configurações de DHCP e DNS, entre outros ajustes. A tarefa de backup de dados também corre de modo mais prático do que em outros servidores.

LDAP Lightweight Directory Access Protocol. Protocolo para acessar e configurar serviços de diretório.



HARDWARE: ferramenta Harddrake detecta os componentes do servidor



GERENCIAMENTO: KDE mostra opções do sistema

CORPORATE SERVER 4

FABRICANTE	Mandriva
O QUE É	Distribuição Linux para servidores
PRÓ	Muitas ferramentas de virtualização prontas para uso
CONTRA	Não é homologado por grandes empresas
RECURSOS	8,5
	Traz os principais recursos para montagem de um servidor web ou local
GERENCIAMENTO	8,5
	Instalação de serviços adicionais é simples e intuitiva
COMPATIBILIDADE	7,5
	Detecta hardware com eficiência
PREÇO (2) (R$)	330 reais
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	**8,0**
CUSTO/BENEFÍCIO	**8,3**

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: RECURSOS (35%), GERENCIAMENTO (35%), COMPATIBILIDADE (30%).
(2) INCLUINDO UM ANO DE SUPORTE

CARA DE **WINDOWS,** CORAÇÃO DE **LINUX**

A distribuição Linux Dual O/S, da Dual Softwares, traz uma interface de Windows com coração de Linux. O sistema suporta a instalação de programas nativos do Windows por meio de um emulador, o CrossOver. Mas o programa suporta apenas versões antigas de aplicativos, como Photoshop e Flash. Apesar de estarem na lista de aplicativos suportados, os programas do pacote Microsoft Office 2003 não se comportaram corretamente. A instalação ocorreu de maneira normal, mas os aplicativos travavam ao ser iniciados. No site da Codeweavers, responsável pelo CrossOver, nenhum dos aplicativos do Office 2003 possui a classificação de compatibilidade total. Como Linux, o Dual O/S vai bem. Ele tem um bom sistema de suporte, que conecta o PC ao suporte da empresa por meio de uma VPN.

AVALIAÇÃO TÉCNICA	**7,0**
CUSTO/BENEFÍCIO	**7,3**

CMS é com o Drupal

Uma boa opção para gerenciar conteúdo em blogs e sites

ERIC COSTA

Existem dezenas de escolhas para quem quer um sistema pronto para montar um site. As opções passam por sistemas mais voltados a blogs, como o Wordpress, até programas com recursos de fórum e comunidades, como o PHPNuke. Para quem quer ter um sistema fácil de administrar, mas com flexibilidade para montar um blog ou um site, o Drupal é uma boa escolha. Confira seus principais pontos fortes e fracos.



VISUAL DO SITE: já em português, o Drupal pode criar páginas com estilo personalizado

INSTALAÇÃO

O processo de instalação do Drupal não é tão simples quanto o do Wordpress, mas dispensa grandes conhecimentos, bastando saber o endereço, login e senha do banco de dados do provedor de hospedagem web (que pode ser MySQL ou Postgres). Com esses dados em mãos, basta editar o arquivo settings.php, antes de enviar todos os itens do Drupal para o servidor web (Apache ou IIS).

GERENCIAMENTO

Para facilitar a edição em grupo, o Drupal permite criar grupos de tarefas (roles, em inglês) previamente definidas. Cada usuário pode ter acesso ao site com base em um dos grupos de tarefas, sem que o administrador do Drupal precise controlar cada permissão manualmente. Assim, por exemplo, um grupo chamado Revisores poderia ler e modificar os textos, mas nunca criar uma nova página. Cada texto publicado no site pode contar com comentários (com aprovação prévia ou não), além de trazer controle de versão, mostrando suas mudanças ao longo do tempo. Outro recurso forte do Drupal é a geração automática de estatísticas, o que facilita a análise das páginas que mais atraem visitantes ao site.

EDIÇÃO DE CONTEÚDO

O fraco do Drupal é que, na instalação padrão, é preciso usar tags HTML para mudar a formatação dos textos que serão publicados. Quem quiser um editor visual pode instalar o módulo FCKEditor, que torna a interface de entrada de textos semelhante à do Microsoft Word. O Drupal é compatível com a interface de acesso do Blogger. Assim, ferramentas de edição offline compatíveis com o serviço do Google também podem gerar e enviar conteúdo para um site gerenciado pelo Drupal.

PLUG-INS

O suporte a plug-ins é quase essencial em um CMS, já que, com extensões desenvolvidas por usuários, torna-se possível integrar serviços externos ao site, uma necessidade em tempos de web 2.0. O Drupal não decepciona nesse quesito, com 850 opções de módulos extras disponíveis no site oficial do produto. Entre os módulos mais bacanas estão o Tagadelic, que gera uma página com tags de tamanhos proporcionais ao uso dessas nas páginas (como no Del.icio.us), e o Image Watermarks, que adiciona uma marca-d'água a todas as imagens hospedadas no site.

TESTE info LAB

DRUPAL	
FABRICANTE	drupal.org
O QUE É	Sistema de gerenciamento de conteúdo para site
PRÓ	Administração fácil, ampla variedade de módulos para aumentar os recursos do site
CONTRA	Configuração, instalação e algumas tarefas de publicação são feitas manualmente, sem ajuda do sistema
INSTALAÇÃO	**6,0**
	Exige edição manual de arquivos de configuração e criação de tabelas no banco de dados
ADMINISTRAÇÃO	**7,5**
	Suporte a páginas estáticas e RSS, aceita módulos
LAYOUT	**7,0**
	Mais voltado a sites baseados em textos e não em imagens, exige edição manual do HTML (sem usar módulos adicionais)
MÓDULOS	**8,5**
	850 plug-ins no site oficial, com opções que aumentam bastante os recursos do site
PREÇO (R$)	**Gratuito**
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	**7,4**
CUSTO/BENEFÍCIO	☺

(1) MÉDIA PONDERADA, CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: INSTALAÇÃO (15%), ADMINISTRAÇÃO (30%), LAYOUT (30%) E MÓDULOS (25%)

T e c n o l o g i a

pessoal

→ HARDWARE E SOFTWARE QUE FAZEM DIFERENÇA

Tech Dreams

O NOTEBOOK DV2160BR, DA HP, TEM DESIGN BACANA E ESTÁ PRONTO PARA O VISTA

82



80

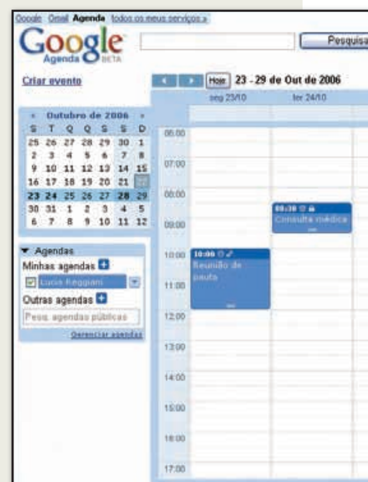
MAIS ESPAÇO NO DESKTOP

As melhores escolhas de monitores LCD widescreen

68

OS 50 SERVIÇOS QUE AMAMOS

Pacotes de escritório, agendas, conversão de formatos...



50 SERVIÇOS QUE NÓS AMAMOS

Os endereços online que são indispensáveis hoje em dia

ERIC COSTA

Na era da web 2.0, basta um browser bem azeitado para sobreviver no mundo digital. Não estamos sugerindo a você jogar no lixo todos os aplicativos do seu desktop, mas apenas prestar atenção nesta lista de serviços que nós amamos. É 100% certo: eles tornarão sua vida muito, muito mais fácil. Em vários casos, bem mais divertida. Confira a seleção a seguir e atualize seus bookmarks (usando até um serviço da própria lista, como o Del.icio.us).

1 GMAIL
GOOGLE

www.info.abril.com.br/web20/73.shtml

Leve e rápido, o Gmail só cresce — em número de usuários e em tamanho de caixa postal. Hoje em dia oferece mais de 2 GB de espaço para as mensagens, com previsão de chegada aos 3 GB em 1º de abril de 2007, aniversário da data de sua criação. O Gmail inovou em oferecer tags (etiquetas) para organizar as mensagens, o que permite várias classificações para o mesmo e-mail.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,1** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺



2 YAHOO! MAIL
YAHOO!

www.info.abril.com.br/web20/163.shtml

Com uma nova interface que simula com perfeição um software para desktop, o Yahoo! Mail deixou para trás a maioria dos concorrentes. Entre os pontos fortes do e-mail do Yahoo! estão o uso de abas para permitir a visualização simultânea de várias pastas e mensagens, além de um bom filtro anti-spam.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,1** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

3 YOUTUBE
GOOGLE

www.info.abril.com.br/web20/144.shtml

O YouTube é hoje um fenômeno de audiência, com 100 milhões de vídeos exibidos para os visitantes diariamente. Apesar de toda a fama, o site vinha mal das finanças até sua aquisição pelo Google, que não costuma entrar em furadas. Boa notícia para os fãs do site, que passa a contar com os bolsos fundos do Google para financiar os gastos com banda.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,0** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

4 DIGG
DIGG

www.info.abril.com.br/web20/153.shtml

Criado pelo micreiro Kevin Rose, o Digg virou um dos símbolos da nova web, com geração e escolha do conteúdo das páginas feitas pelos usuários do site. Hoje, mais de 200 mil pessoas contribuem diariamente com notícias, enviando novidades ou votando nas mais interessantes, que vão para a página principal do Digg. Os assuntos mais legais ainda vão para o Diggnation, um podcast de vídeo com o próprio Kevin Rose e seu amigo Alex Albrecht.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,8** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺



testes - Google Docs & Spreadsheets - Mozilla Firefox

Google Docs & Spreadsheets

testes

	A	B	C	D
1		Televisores LCD		
2	Categoria/Produto	Bravia KDL-52XBR2	55LPM1	PESO
3	Fabricante	Sony	LG	
4	Imagem	9.0	8.5	40%
5	Resolução Máx.	1920 x 1080		
6	Contraste	7 000 : 1		
7	Diagonal (Polegadas)	52		
8	Audio	8.5	7.5	20%
9	Alto-Falantes	2 Frontais		
10	Potência (WATT) - RMS	22		
11	SAP	Sim		
12	Conexões	9.0	8.5	25%
13	Entradas de vídeo traseiras	2 HDMI, 2 vídeo composto, 1 S-Vídeo, e 2 vídeo composto		
14	Entradas de vídeo laterais	1 HDMI e 1 vídeo composto		
15	Entradas de áudio	5 estéreo		
16	Saídas de áudio	1 digital, 1 estéreo		
17	Entrada para PC	1 D-Sub e 1 áudio P2		
18	Design	9.0	7.5	15%
19	Tamanho (L x A x P, cm)	141 x 89 x 38		
20	Peso (Kg) (1)	54.0		
21	Avaliação Técnica	9.1	8.3	
22				
23	Preço	$40,000.00	$49,000.00	

5 GOOGLE DOCS & SPREADSHEETS GOOGLE

www.info.abril.com.br/web20/164.shtml

O Writely entrou na cesta de compras do Google por ser um dos melhores editores de texto online. Somado à planilha online Google Spreadsheets, deu origem ao Google Docs & Spreadsheets. Uma das vantagens do serviço é o gerenciamento rápido de documentos e planilhas, assim como controle de versão. Com ele é possível trabalhar com documentos do Microsoft Office e do OpenOffice.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,0** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

6 GOOGLE READER
GOOGLE

www.info.abril.com.br/web20/126.shtml

Para ficar de olho nas notícias em qualquer lugar, o Google Reader é uma boa, com suporte a atalhos de teclado que agilizam a navegação pelos canais RSS assinados. Também é possível compartilhar as notícias com os amigos e publicá-las em um site ou blog. Recentemente, foi criada uma versão do site feita para browsers de celulares.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,5** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

7 ZOHO SHEET
ZOHO

www.info.abril.com.br/web20/156.shtml

A planilha online da empresa Zoho tem alguns recursos exclusivos e bacanas, como a publicação de gráficos gerados a partir dos dados das células em sites e blogs. Esses gráficos são atualizados automaticamente quando os dados são modificados. Entre as novidades do serviço estão um plug-in para edição e upload de planilhas usando o Microsoft Office, além de um adendo para browsers abrirem automaticamente no Zoho Sheet planilhas encontradas em sites da web.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,9** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

© FOTO MARCELO KURA

8 THINKFREE OFFICE ONLINE THINKFREE

www.info.abril.com.br/web20/101.shtml

Apesar da interface pesada, feita em Java, o ThinkFree é uma boa opção de escritório online, contando com uma suíte completa de aplicativos, que vai de editor de textos até gerenciador de apresentações. O registro gratuito no serviço também dá 1 GB de espaço para armazenar os documentos, planilhas e apresentações.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,3** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺



9 AJAX13 AJAX13

www.info.abril.com.br/web20/165.shtml

Para editar um texto ou fazer cálculos rápidos em uma planilha sem precisar de login e senha, a suíte Ajax13 é uma boa opção. Basta acessar o site, criar o documento (ou enviá-lo, caso a idéia seja modificar um texto existente) e, depois de digitar tudo, baixar a versão final. O Ajax13 conta com editor de textos, planilha de cálculos, serviço de desenho vetorial, gerenciador de apresentações e até um player de músicas.

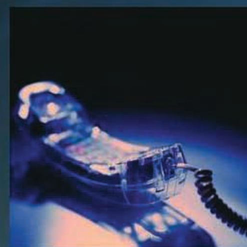
AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,2** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

10 ZOHO SHOW ZOHO

www.info.abril.com.br/web20/166.shtml

Para apresentações rápidas, o Zoho Show traz vários recursos legais. Pode transformar as apresentações para HTML ou publicá-las (com controles para avançar e retroceder nos slides) em sites e blogs. Também permite importar imagens publicadas no serviço Flickr para inclusão nos slides. As apresentações podem ser baixadas em vários formatos e mostradas para várias pessoas, com controle em tempo real dos participantes. Para quem já usa outros serviços do Zoho, é possível utilizar o mesmo login, o que dispensa a memorização de vários logins.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,6** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺



11 ZOHO PLANNER ZOHO

www.info.abril.com.br/web20/167.shtml

Com um perfil mais voltado a listas de tarefas, a agenda Zoho Planner tem uma organização visual semelhante à de uma página web. O site também guarda anotações e arquivos relacionados às tarefas. Um recurso bacana é o de publicação na página por e-mail, assim como o compartilhamento da agenda com amigos e colegas.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,5** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺



12 GOOGLE AGENDA GOOGLE

www.info.abril.com.br/web20/108.shtml

Seguindo o mesmo estilo do Gmail, a agenda do Google conta com um visual simples e direto, com recursos bacanas por baixo do capô. A agenda pode importar compromissos do Outlook, assim como do Yahoo! Outro recurso interessante é o de adicionar eventos de outras agendas, como a de colegas de trabalho e amigos. A exibição de várias agendas diferentes na mesma tela, envolvendo grupos distintos de pessoas, é uma mão na roda.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,0** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

13 APREX APREX

www.info.abril.com.br/web20/155.shtml

Este pacote nacional para trabalho traz ótimas opções de produtividade em grupo, como armazenamento de documentos, lista de tarefas com workflow, enquetes e muito mais. Ainda permite criar apresentações e conta com um disco virtual para guardar quaisquer arquivos. A agenda em grupo permite marcar reuniões, com avisos aos envolvidos. O Aprex pode ser acessado pelo celular, com possibilidade até de redirecionar documentos no disco virtual para um e-mail. A versão gratuita, única disponível por enquanto, tem limite de dois usuários por conta e 20 MB de espaço em disco.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,0** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

14 CALENDARHUB CALENDARHUB

www.info.abril.com.br/web20/168.shtml

Com um visual limpo, a agenda CalendarHub traz ótimos recursos de compartilhamento de compromissos, incluindo a assinatura de calendários públicos e de amigos, além de poder deixar os dados disponíveis como um feed RSS. O serviço ainda permite a sincronização com o Outlook, além de baixar informações de outras agendas online, como a do Yahoo! ou qualquer outra compatível com o padrão iCal.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,5** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

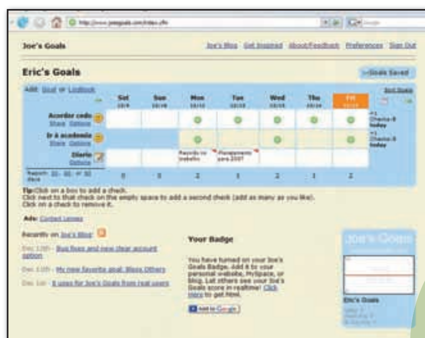


15 JOTSPOT
GOOGLE

www.info.abril.com.br/web20/128.shtml

O JotSpot, um wiki turbinado que foi adquirido pelo Google, é uma opção interessante para manter todo tipo de informação em um site centralizado. Além de contar com a facilidade de criação de páginas e links de um wiki, o JotSpot destaca-se por fornecer miniaplicativos, como agenda, álbum de fotos, lista de tarefas e até planilha. O mais legal é que podem ser usados termos do wiki (com os respectivos links) em todos esses aplicativos.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,9** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺



16 JOE'S GOALS
IAN SMITH

www.info.abril.com.br/web20/169.shtml

O objetivo do site Joe's Goals é um pouco diferente de uma agenda tradicional. A idéia é definir metas diárias ou semanais e marcar quando elas foram cumpridas ou não. Por exemplo, um objetivo pode ser ir à academia todo dia. O usuário, então, vai marcando os dias em que foi e pode ver a estatística de quanto vem cumprindo seu objetivo. O site ainda permite a publicação de gráficos com as estatísticas em qualquer blog ou página.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,3** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

17 43 THINGS
ROBOT CO-OP

www.info.abril.com.br/web20/170.shtml

Que tal fazer uma lista de todas as coisas que você gostaria de fazer? Essa é a idéia do 43 Things. Basta cadastrar seus objetivos e ver outras pessoas com sonhos semelhantes. É possível mandar mensagens para elas e criar um pequeno diário para cada objetivo. O site ainda envia avisos periódicos para lembrar o usuário dos itens cadastrados.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,5** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺



18 PAGEFLAKES
PAGEFLAKES

www.info.abril.com.br/web20/132.shtml

Em termos de página inicial personalizada, uma das melhores opções é o PageFlakes. Além de notícias por RSS, ele traz 130 flakes (miniaplicativos que baixam conteúdo), incluindo um gerenciador de mensagens do Gmail, fotos do Flickr, links do Del.icio.us, entre outros. O site personalizado pode ter várias abas, cada uma apontando para uma página com conteúdo próprio.

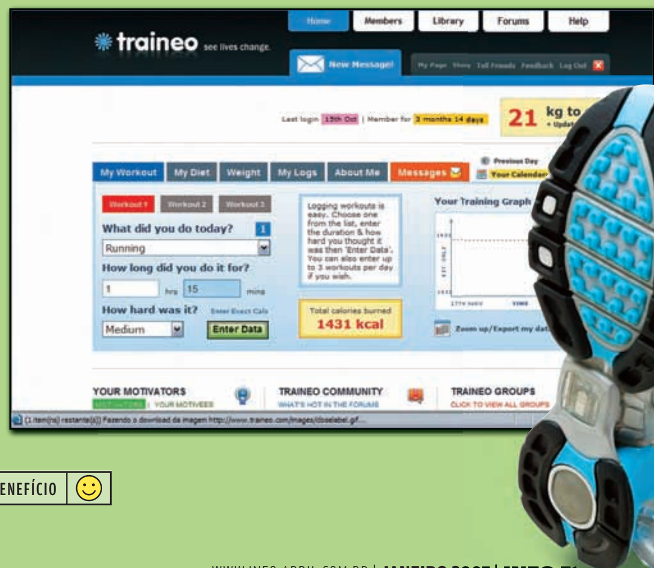
AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,9** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

19 TRAINEO
TRAINEO

www.info.abril.com.br/web20/171.shtml

Os fãs de atividades físicas ou quem precisa de motivação para começar a malhar vai adorar o Traineo. Ele permite cadastrar todas as atividades feitas, assim como o peso, a cada dia. Com base nos dados, o Traineo gera gráficos e análises do progresso nos exercícios. Ainda é possível cadastrar amigos, que recebem relatórios das atividades e podem ajudar na motivação.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,0** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺



20 BASECAMP
37 SIGNALS

www.info.abril.com.br/web20/112.shtml

Quem precisa gerenciar projetos, mas quer passar longe da complexidade de alguns programas para o desktop pode usar o BaseCamp. Ele cria uma página web para o projeto, que pode conter listas de tarefas, documentos, planilhas, controle do tempo trabalhado por integrante da equipe e muito mais. Cada pessoa pode ter controle sobre uma área da página, permitindo, por exemplo, que os gerentes de projeto atualizem a lista de tarefas de cada membro do time. O BaseCamp só é gratuito para um único projeto, mas pode ser testado em outras modalidade sem pagar nada durante 30 dias. Os preços começam em 12 dólares ao mês, para três projetos.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,1** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,5**

21 ORKUT
GOOGLE

www.info.abril.com.br/web20/172.shtml

O serviço de relacionamentos e comunidades mais popular no Brasil praticamente dispensa comentários, já que boa parte dos internautas nacionais conta com um login do Orkut. O forte desse serviço, além dos recursos de localizar e verificar contatos em comum com amigos, está nas comunidades que vão desde temas científicos até gostos musicais, curiosidades e bizarrices. Apesar dos bugs e lentidões terem diminuído nos últimos meses, o Orkut ainda está longe de ser um serviço com a estabilidade que é padrão do Google.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,5** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

22 BLOGGER
GOOGLE

www.info.abril.com.br/web20/173.shtml

O pioneiro dos serviços gratuitos de blog é ainda um dos mais populares. Perto de alguns serviços mais poderosos, o Blogger ficou um pouco para trás, mas já há uma versão beta que conta com recursos em Ajax e outras firulas. O forte do Blogger é sua interface simples e a estabilidade fornecida pelo Google. Outra vantagem é poder criar vários blogs com um único login, que pode ser o mesmo usado para o Gmail e outros serviços do Google.

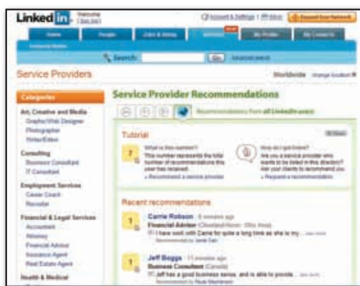
AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,8 | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

23 WORDPRESS
AUTOMATTIC

www.info.abril.com.br/web20/174.shtml

O serviço tem o mesmo nome de um ótimo pacote para blogs. E a idéia é justamente fornecer hospedagem gratuita para blogs, usando o sistema Wordpress. Para quem não conhece, esse sistema traz funções como organização de posts por categorias e tags (etiquetas), controle de acesso para os visitantes, proteção anti-spam e geração automática de estatísticas do site. O serviço ainda importa os posts de outros blogs, como o Blogger e o LiveJournal. É uma opção interessante para quem quer um diário online gratuito e poderoso.

AVALIAÇÃO TÉCNICA 8,0 | CUSTO/BENEFÍCIO ☺



24 LINKEDIN
LINKEDIN CORPORATION

www.info.abril.com.br/web20/175.shtml

Longe do espírito voltado ao lazer, comum nos serviços de relacionamento e comunidades, o LinkedIn permite criar uma rede de contatos profissionais, facilitando a busca de referências e indicações para empregos. O serviço também é útil para manter contato com ex-colegas de faculdade e de trabalho, além de trazer recursos bacanas, como avisos por e-mail de mudanças de dados dos contatos e uma barra para o Outlook, que facilita a elaboração de mensagens para membros do LinkedIn.

AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,8 | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

25 MYSPACE
MYSPACE/NEWS CORPORATION

www.info.abril.com.br/web20/176.shtml

Apesar de não ter tanto sucesso no Brasil quanto o Orkut, o MySpace é um fenômeno de audiência nos Estados Unidos, com mais de 100 milhões de logins cadastrados e estimativa de 22 milhões de usuários americanos. O serviço permite a criação de uma página pessoal, com fotos, diário e até músicas e vídeos. Por isso, é um ponto interessante para divulgação gratuita de bandas na internet. Devido ao grande sucesso do serviço, muitas empresas criam páginas especiais de seus produtos no MySpace. É o caso, por exemplo, do seriado *Heroes* (com estréia prevista para fevereiro no Brasil), que tem páginas para alguns de seus personagens.

AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,1 | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

27 RAPIDSHARE
RAPIDSHARE

www.info.abril.com.br/web20/178.shtml

Poucos internautas contumazes nunca receberam um link do RapidShare. O serviço alemão de troca de arquivos não é o mais poderoso, mas é estável e não exige qualquer informação sobre o usuário para que ele envie ou receba bytes. Para quem vai baixar o arquivo, a interface é meio chata, exigindo espera de alguns segundos e vários cliques. Mas, para ter hospedagem praticamente por tempo infinito (desde que o arquivo seja baixado um vez por mês) e de graça, vale a pena.

AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,0 | CUSTO/BENEFÍCIO ☺



28 YOUSENDIT
YOUSENDIT

www.info.abril.com.br/web20/179.shtml

Apesar de ser mais restritivo do que outros serviços de envio de arquivos, o YouSendIt traz recursos bem legais, como um limite folgado para o tamanho do arquivo (100 MB) e um histórico de itens enviados. Há um limite de downloads do arquivo, que só pode ser baixado até 100 vezes. Quem quiser aumentar esse limite, assim como o tamanho máximo, pode pagar 4,99 dólares por mês para mandar itens como até 2 GB, além de contar com controle do recebimento, por e-mails enviados ao remetente.

AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,2 | CUSTO/BENEFÍCIO ☺



26 YAHOO! GROUPS
YAHOO!

www.info.abril.com.br/web20/177.shtml

Um dos poucos serviços para a criação de grupos online que sobraram foi o Yahoo! Groups. Além de contar com a estrutura do Yahoo!, o Groups tem uma interface simples para administração de mensagens e usuários, mas sem descuidar dos recursos, como armazenamento de arquivos, votação entre os membros do grupo e álbuns de fotos. Para quem já tem e-mail do Yahoo!, é possível usar o mesmo login e senha para entrar em um grupo do Yahoo! Groups.

AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,3 | CUSTO/BENEFÍCIO ☺



29 PANDORA
PANDORA MEDIA

www.info.abril.com.br/web20/141.shtml

Além de ser um dos mais populares serviços de rádio online, o Pandora destaca-se pela personalização. Basta fornecer o nome de um cantor ou banda favorita para ouvir músicas de outros artistas com o mesmo estilo musical. A interface é minimalista e ocupa pouco espaço na página do serviço. Além disso, nem é preciso cadastrar-se para ouvir uma estação personalizada. A vantagem do cadastro é a possibilidade de gravar as configurações de várias estações.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,0** CUSTO/BENEFÍCIO ☺



30 LAST.FM
LAST.FM LTD.

www.info.abril.com.br/web20/143.shtml

Apesar de não ser o melhor serviço de rádio online, o Last.fm capricha nos recursos de comunidade, trazendo páginas para bandas e álbuns, onde os usuários podem deixar mensagens. Outro ponto forte é o suporte à publicação das músicas e intérpretes favoritos em blogs, usando as ferramentas fornecidas pelo Last.fm. O serviço ainda conta com um player separado, que toca a rádio personalizada mesmo sem que o usuário esteja no site do produto.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,8** CUSTO/BENEFÍCIO ☺

31 MEDIA-CONVERT
MEDIA-CONVERT

www.info.abril.com.br/web20/181.shtml

Este serviço é mestre em conversão, como o nome indica. Ele traduz arquivos entre formatos, sendo compatível com 164 opções, que vão desde documentos e planilhas até músicas e vídeos. Dá para gerar filmes para o celular (com opções de redimensionamento e redução de frames por segundo), assim como ringtones. Além de permitir a conversão a partir de um item enviado pelo usuário, também é possível indicar uma URL para que seja baixado um arquivo já hospedado na web para ser convertido.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,1** CUSTO/BENEFÍCIO ☺

32 MOZY
MOZY

www.info.abril.com.br/web20/182.shtml

Fazer backup é essencial, e o Mozy fornece tudo o necessário para manter seus dados seguros. Para começar, disponibiliza 1 GB gratuito para quem se cadastrar (ou o dobro do espaço caso o usuário responda a um questionário). Quem quiser ainda mais espaço pode pagar 4,95 dólares por mês e ter espaço ilimitado, para uso pessoal. Há ainda planos para empresas. A outra parte do Mozy é composta de um software que gerencia e faz upload dos backups. As cópias são protegidas por criptografia e podem ser agendadas para períodos em que a máquina não esteja em uso.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,7** CUSTO/BENEFÍCIO ☺



33 FLICKR
YAHOO!

www.info.abril.com.br/web20/117.shtml

Este serviço mudou a cara das opções para publicação de fotos na internet, com recursos típicos da web 2.0, como tags, além da criação de comunidades de amigos que podem ver as novidades de imagens do grupo. O Flickr ainda é o campeão de integração com outros serviços, com suas fotos podendo ser publicadas em blogs e utilizadas em sites de geotagging. Como foi adquirido em 2006 pelo Yahoo!, o Flickr agora pode ser acessado com um login do portal.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,1** CUSTO/BENEFÍCIO ☺

34 SNIPSHOT
TREEFLY INC.

www.info.abril.com.br/web20/180.shtml

Existem vários editores de imagem gratuitos para instalação no micro, mas quando se está longe do próprio PC, o Snipshot pode quebrar o galho, fazendo várias operações básicas sem precisar baixar ou rodar nada no micro. Basta fazer o upload da foto e mexer nela, com opções para redimensionar, converter para alguns formatos (PNG, JPG, GIF, TIF ou até PDF), rotacionar a imagem, fazer ajuste de cores e muito mais. Depois da edição, é possível baixar a foto modificada ou enviá-la direto para o Flickr.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,5** CUSTO/BENEFÍCIO ☺

35 LOGMEIN
LOGMEIN, INC.

www.info.abril.com.br/web20/183.shtml

Existem vários programas de controle remoto do PC, mas este serviço traz algumas vantagens. Para começar, dispensa o conhecimento do IP da máquina, o que é uma mão na roda para quem tem o endereço dinâmico. Para acessar o micro, basta ir ao site do LogMeIn e teclar o login e senha cadastrados. Outro ponto forte do serviço está no suporte ao controle remoto de várias máquinas, pelo mesmo usuário. A versão gratuita do LogMeIn traz apenas controle remoto. Há opções pagas, com recursos como download e upload de arquivos, assim como envio de documentos para a impressora remota.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,9** CUSTO/BENEFÍCIO ☺

© FOTO MARCELO KURA

36 AVVENU
AVVENU

www.info.abril.com.br/web20/184.shtml

A contraparte dos serviços de controle remoto é o Avvenu, que permite acessar arquivos em um PC ligado à internet. Basta instalar o software do Avvenu e fazer o login diretamente no site do serviço. É possível acessar quaisquer pastas do micro remoto (caso elas estejam habilitadas no software, claro), além de baixar ou enviar arquivos para elas. O Avvenu permite o acesso remoto a várias máquinas que rodem o software, tudo usando um único login. O único senão do serviço é que o software associado roda apenas no Windows XP.

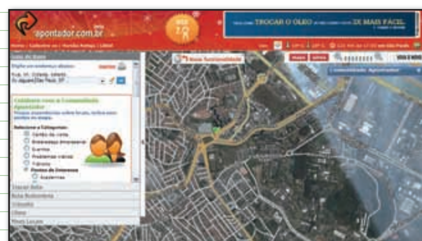
AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,0** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

37 MEEBO
MEEBO, INC.

www.info.abril.com.br/web20/185.shtml

Em um cibercafé ou no micro de um amigo, é possível bater papo com amigos do MSN Messenger, ICQ, Google Talk, AIM e outras redes de mensagens instantâneas sem precisar instalar nada. Basta acessar o Meebo, um serviço poderoso, que simula com eficácia o visual dos programas, com áreas separadas para cada papo, sem abrir janelas de browser adicionais. É possível usar o Meebo até sem fazer um cadastro, bastando entrar com o nome de usuário e senha da rede de mensagens instantâneas diretamente. Mas quem se cadastrar tem a vantagem de só precisar teclar o login e senha do Meebo para logar-se em todas as redes de mensagens instantâneas automaticamente.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,5** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

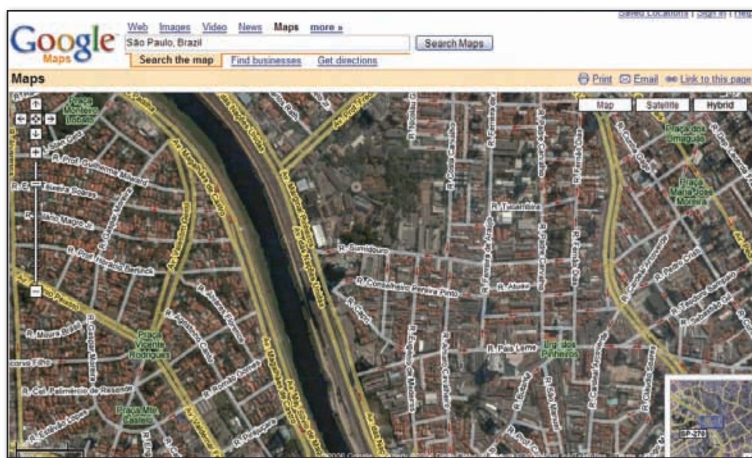


39 APONTADOR
WEBRASKA

www.info.abril.com.br/web20/161.shtml

Em termos de mapas de ruas e estradas nacionais, o Apontador é uma das melhores opções, permitindo traçar rotas para chegar a um destino a partir de um ponto da cidade. O site ganhou recentemente uma mudança no visual, adaptando-se aos tempos de web 2.0. Para quem vive procurando ruas, o serviço também conta com uma versão para celular, que exige a instalação de um miniaplicativo em Java. Como o Google Maps, o Apontador também permite unir os mapas de ruas a uma foto áerea do ponto sendo mostrado.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,0** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺



40 GOOGLE MAPS
GOOGLE

www.info.abril.com.br/web20/186.shtml

Se o Google Earth impressiona no desktop, o Maps, na internet, é ainda mais poderoso. Para começar, já conta com mapas para as capitais do Brasil (assim como muitas cidades do interior), com nomes e sentido de direção das ruas. O mais legal é poder ver a foto do satélite com o mapa de ruas sobreposto, o que permite um referencial visual da área sendo mostrada. Uma vantagem do serviço online é permitir o envio de links para outras pessoas, que não precisam instalar nada para ver o mapa.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,2** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

41 READNOTIFY
READNOTIFY

www.info.abril.com.br/web20/187.shtml

Este ótimo serviço ficou famoso com o problema da HP, que usou o ReadNotify para espionar se os e-mails enviados pela empresa eram repassados para outras pessoas. Apesar disso, o ReadNotify é uma ferramenta excelente para controlar a leitura das mensagens pelos destinatários. O controle pode ser feito por e-mails enviados ao remetente sempre que as mensagens forem lidas ou no próprio site do serviço. O ReadNotify funciona com um sistema de assinatura, que começa com o preço mensal de 3,99 dólares.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,3** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,2**

42 COOLTEXT
COOLTEXT

www.cooltext.com

Se sua familiaridade com o Photoshop resume-se a mexer no tamanho e formato de imagens, o CoolText pode resolver o problema de montar um logotipo. Basta escolher entre os desenhos e fontes disponíveis e teclar o texto do logotipo. O serviço gera uma imagem com o resultado, que pode ser baixada para impressão ou publicação em um site.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,2** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

38 DEL.ICIO.US
YAHOO!

www.info.abril.com.br/web20/137.shtml

O precursor dos serviços de social bookmarking ainda é um dos mais práticos, por sua interface simples e direta. O Del.icio.us foi o criador de vários recursos comuns em sites da web 2.0, como a página de tags com as palavras em tamanho proporcional a sua freqüência e URLs diretas com o conteúdo gerado pelo usuário. É também um dos campeões em integração (junto com o Flickr), com os sites cadastrados podendo ser publicados em vários outros serviços da web 2.0.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,5** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

43 LIVE ONECARE
MICROSOFT

http://safety.live.com/?mkt=pt-BR

No mesmo estilo amigável do OneCare, pacote de proteção da Microsoft, o Live OneCare faz uma busca completa no micro por ameaças, mas dispensando escolhas de opções e qualquer configuração. Basta pressionar o botão Verificação de Serviço Completa e esperar o resultado. Cada teste pode ser selecionado em separado, no entanto, com opção de análise de vulnerabilidades.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,7** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

44 HOUSECALL
TREND MICRO

http://housecall.trendmicro.com

Desconfiado de que sua máquina está infectada? Faça um teste rápido online com o HouseCall, serviço da Trend Micro, fabricante de programas antivírus e anti-spyware. O HouseCall roda direto do browser e vasculha programas que estejam em execução, além de arquivos nos discos rígidos do PC. O serviço também detecta vulnerabilidades do micro, como a falta de algum pacote de segurança do sistema operacional. Apesar das vantagens, o HouseCall não elimina os vírus e spywares encontrados. Assim, será preciso instalar um antivírus para excluir essas ameaças.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,8** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

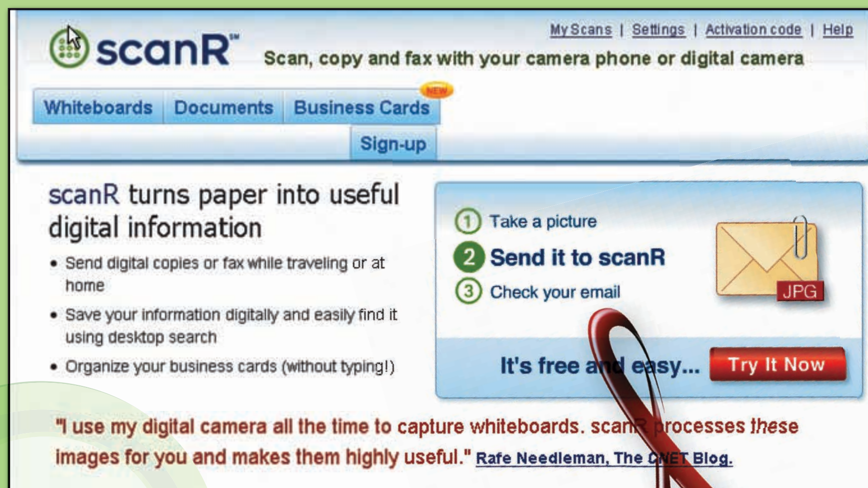


45 SYMANTEC
SYMANTEC

www.symantec.com

Ficar de olho nas últimas ameaças virtuais é fácil com o site da Symantec, que ainda mostra o nível atual de ameaças na internet com um medidor que lembra o usado pelo governo americano para o perigo de terrorismo. O site também traz as últimas vulnerabilidades dos sistemas operacionais, junto com dicas de como se proteger. Ainda há uma verificação contra vírus e falhas de segurança online, mas que só funciona no Internet Explorer.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,8** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺



46 SCANR
SCANR

www.info.abril.com.br/web20/189.shtml

Transformar uma foto em um documento PDF é a especialidade do ScanR. Nos testes de INFO, mesmo fotos com qualidade ruim resultaram em um PDF legível. O ponto fraco é que nem sempre o arquivo final traz possibilidade de pesquisa do texto. O serviço também guarda os PDFs, que ficam associados ao login do usuário.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,5** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

47 PROMT-ONLINE
SMART LINK

http://translation2.paralink.com/

Muitos serviços de tradução online oferecem um resultado totalmente incompreensível. O Promt é um dos melhores (ou menos piores), com resultados inteligíveis em muitos casos. O texto a ser traduzido pode passar por uma correção ortográfica antes de ser transformado em outra língua e o resultado é enviado por e-mail automaticamente.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,1** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

48 GOOGLE ANALYTICS
GOOGLE

www.info.abril.com.br/web20/188.shtml

Para quem tem um site ou blog, o Analytics é perfeito para saber as preferências dos visitantes. Basta adicionar um trecho de código às páginas para gerar automaticamente estatísticas sobre os visitantes, como país e site de origem, entre outras informações. O serviço ainda tem integração com os anúncios do Google, verificando o tipo de anúncio mais clicado pelos visitantes do site.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,0** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

49 AKISMET
AUTOMATTIC

www.akismet.com

Misto de serviço com software, o Akismet protege o blog contra os splogs, o spam que atinge os diários virtuais. Cada comentário passa pelo crivo do Akismet, que decide, com base em técnicas estatísticas e informações fornecidas por seus usuários, se trata-se de spam ou não. O que for classificado como lixo pode ser desbloqueado pelo dono do blog, claro.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,0** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

50 BUSCAPÉ
BUSCAPÉ

www.buscape.com.br

Para avaliar preços em lojas online, o BuscaPé traz uma grande variedade de opções. Há buscas especializadas para eletrônicos, informática, preços de combustível, além de tarifas bancárias e imóveis. Ao se cadastrar, o usuário pode deixar opiniões sobre lojas e produtos, o que ajuda a outras pessoas que vão fazer compras. Outra vantagem de criar um login é a possibilidade de receber alertas personalizados sobre preços de produtos.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,6** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

Sandra Carvalho, diretora de Redação da INFO, durante apresentação de abertura do evento

INFO premia os MAIS INOVADORES DO ANO

Empresas de internet foram o destaque na votação anual promovida pela revista

Em 2006, a indústria de Tecnologia da Informação cresceu cerca de 15% no Brasil, colocando o país no mapa dos grandes do setor. A expansão foi norteada pela inovação e pelo foco na internet – com destaque para sites e aplicativos da chamada web 2.0, que valoriza o internauta como produtor das informações. Realizado em 27 de novembro, em São Paulo, o Prêmio INFO 2006 refletiu bem esse cenário.

A premiação reconhece as empresas, os produtos e os profissionais mais inovadores do ano nas áreas de hardware, software, serviços de internet e comunicação, além dos destaques do ano. Os vencedores nas 41 categorias foram escolhidos pelos leitores, por meio do site da revista ou do envio dos formulários distribuídos com a edição de outubro, a partir de uma lista de 123 indicados selecionados pela equipe da INFO.

O Google foi o maior vencedor da noite, com seis prêmios: Blog (Blogger), Correio Eletrônico (Gmail), Escritório, Serviço do Ano (ambos com Google Spreadsheets), Site do Ano (YouTube) e Empresa do Ano. A HP foi a segunda em número de premiações, com três troféus (Desktop, Notebook e Multifuncionais e Impressoras).

A cerimônia de entrega dos prêmios reuniu executivos do setor de TI e comunicação. Confira nas próximas páginas os melhores momentos da festa.

Veja a relação completa de vencedores em www.premioinfo.com.br

PRÊ in 20





Entrevista com Oscar Clarke, presidente da Intel do Brasil

Alexandre Wu, presidente da D-Link, e Kátia Militello, diretora de Redação de INFO Canal e da INFO Corporate

Victor Civita, diretor-geral da Abril Digital, e Laércio Albino Cezar, vice-presidente executivo do Bradesco



O evento reuniu 250 convidados no Terraço Abril, em São Paulo









André Luís Shinohara, diretor de Marketing do Submarino, e Francisco Valim, presidente da Net

Alexandre Hohagen (*à direita*), diretor-geral do Google





Odécio Grégio, da Bilheteria.com, Mauro Calliari, diretor-geral do Grupo VEJA/EXAME, e Osvaldo Barbosa de Oliveira, diretor-geral Microsoft Online Services Group Brasil

Alexandre Caldini, diretor-superintendente das revistas INFO, EXAME e VOCÊ S/A, e Mario Cesar Pereira de Araújo, presidente da TIM



Marcelo Pacheco, diretor de Publicidade das revistas INFO, EXAME e VOCÊ S/A, e José Rui Antunes, presidente da SAP



Inácio Pereira, diretor de Varejo Cone Sul da Apple



Sergio Falcon, presidente da Kodak, Sandra Carvalho, diretora de Redação da INFO, e Jairo Rozenblit, gerente de marketing da divisão de fotografia



Carlos Machado, editor-sênior da INFO, Fernando Loureiro, diretor de Assuntos Corporativos da Dell, Maria Tereza Gomes, diretora de Redação da revista VOCÊ S/A

MAIS ← E S P A Ç O → NO MICRO

Os monitores widescreen são bons para trabalho e diversão

ERIC COSTA

Enquanto as TVs widescreen já povoam as lojas brasileiras há alguns anos, os monitores com tela mais larga para PCs só surgiram por aqui em 2006 (macmaníacos, esnobem à vontade). O padrão de tela widescreen tem algumas vantagens em relação ao formato mais usual, com proporção 4:3. Para começar, o formato wide é útil para lidar com planilhas mais largas ou visualizar dois textos simultaneamente. E, é claro, o formato é melhor para assistir a filmes. Testamos três modelos de monitor wide, um deles que também é TV. Confira os resultados.



SYNCMASTER 931BW, DA SAMSUNG: qualidade visual impressionante

DESKTOP MAIS AMPLO (ESCOLHA info 1/07: 931BW)

	193FW	931BW
FABRICANTE	AOC	SAMSUNG
IMAGEM	7,9	8,8
→ RESOLUÇÃO MÁXIMA (PIXELS)	1440 x 900	1440 x 900
→ CONTRASTE	5 00:1	2 000:1
→ TEMPO DE RESPOSTA (MS)	8	2
→ BRILHO (CD/M²)	300	300
CONEXÕES	8,0	8,0
→ ENTRADAS	D-Sub, DVI-D	D-Sub, DVI-D, Scart
DESIGN	8,0	8,5
→ POLEGADAS	19	19
→ DIMENSÕES (LXAXP, EM CM)	44,0 x 35,6 x 21,5	44,8 x 36,4 x 20,2
→ PESO (KG)	4	4,2
PREÇO (R$)	1 299	1 299
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	8,0	8,5
CUSTO/BENEFÍCIO	7,5	7,7

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: IMAGEM (40%), CONEXÕES (30%) E DESIGN (30%)

IMAGEM DE PRIMEIRA

Com visual em preto brilhante, o Syncmaster 931BW é um dos melhores monitores avaliados pelo INFOLAB e a Escolha de **INFO** neste teste. Traz um tempo de resposta invejável (2 ms) e nenhum atraso na imagem nos testes com jogos. Outro ponto forte é o contraste, de 2000:1, que é bem superior à média dos monitores LCD no mercado brasileiro. O Syncmaster 931BW conta com entradas D-Sub e DVI, o que garante qualidade um pouco maior para placas de vídeo com esse tipo de saída. Curiosamente, o Syncmaster 931BW também conta com uma entrada SCART, que é usada em TVs européias, mas é praticamente inexistente como saída de aparelhos eletrônicos aqui no Brasil. Segundo a Samsung, o 931BW chega ao Brasil em janeiro via importação, com a fabricação local iniciando alguns meses depois.

VERSÁTIL E FÁCIL DE USAR

Com controles práticos e uma ótima tela, o 193FW é uma opção interessante de monitor widescreen, apesar de não ter uma qualidade de imagem realmente excepcional como a do Syncmaster 931BW. Nos testes com imagens de movimento rápido, o 193FW só chegou a dar um leve atraso, em uma única ocasião, um resultado bom e acima da média geral dos monitores no mercado nacional. O 193FW tem um visual bonito em prata e especificações bem parecidas com a média atual de monitores LCD, que inclui 8 milissegundos de tempo de resposta, além de contraste de 500:1. O 193FW conta com entradas D-Sub e DVI, com a possibilidade de alternar entre elas pelos controles do monitor, o que pode ser útil para quem tem mais de uma máquina e não conta com um chaveador KVM à mão.



CONEXÕES: o ideal é ter D-Sub e DVI



193FW, DA AOC: boa tela e controles práticos





DIMENSÕES: o formato wide ganha em largura, mas perde em altura

FIQUE LIGADO EM

Contraste: define a distância entre o cinza mais escuro e mais claro. Quanto maior o valor, melhor a visualização de tons de cinza e cores, em geral.

Tempo de resposta: indica o tempo para trocar uma imagem por outra na tela. Deve ser de 8 milissegundos ou menos.

MONITOR COM TV

Uma alternativa aos monitores tradicionais é o Syncmaster 940MG, da Samsung. Ele é útil para quem quer ter uma única tela, para o micro e TV, no quarto. O Syncmaster 940MG traz um bom monitor, apesar de não ter uma definição que impressione, e uma TV bem decente. O mais legal é que dá para deixar o monitor em modo PIP, com os canais em um canto da tela enquanto é usado o computador.

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,9	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,0



SYNCMASTER 940MG: TV e monitor para economia de espaço

TECH DREAMS



QUATRO NÚCLEOS EM AÇÃO

Os processadores de quatro núcleos da Intel estão no Brasil. O INFOLAB testou o micro **Style SW**, da brasileira Preview. O PC, com chip quad-core de 2,6 GHz, atingiu um índice de 7 411 pontos no teste PCMark05. Um valor maior que o de uma máquina dual-core, que chegou a 3 477 no INFOLAB. Vem com uma placa de vídeo GeForce 7900GT, com 512 MB de memória e monitor LCD widescreen de 19 polegadas. Para som, traz caixas de som 2.1. Com tanto poder, a máquina bem que merecia um conjunto 5.1.

2 GB DE MEMÓRIA > 250 GB DE DISCO > WINDOWS XP HOME > DVD-RW > PLACA DE REDE GIGABIT > 8 PORTAS USB > SAÍDAS DE ÁUDIO E VÍDEO DIGITAL
> **9 831 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,6** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,7**



PRONTO PARA O VISTA

O **Pavilion dv2160br**, da HP, é o sucessor do Pavilion dv1760br. As duas máquinas foram testadas pelo INFOLAB e têm configurações idênticas de processador, memória e disco. Até os índices de avaliação foram semelhantes: 2 667 pontos para o dv1760br e 2 666 pontos para o dv2160br no teste PCmark05. A nova máquina da HP vem com o Windows XP Professional, mas no INFOLAB rodou numa boa o Windows Vista. No design, o portátil vem com acabamento preto brilhante. A bateria durou pouco: 1 hora e 28 minutos.

PROCESSADOR CORE DUO DE 1,6 GHZ > 1 GB DE MEMÓRIA > 100 GB DE HD SATA > PLACA DE VÍDEO INTEL 945GM EXPRESS COM 128 MB COMPARTILHADOS > DVD-RW > TELA DE 14 POLEGADAS > RESOLUÇÃO DE 1 280 X 768 > WI-FI, REDE, MODEM E BLUETOOTH EMBUTIDOS > 1 PORTA FIREWIRE E 3 USB > 33,4 X 2,6 X 23,7 CENTÍMETROS > WEBCAM DE 1,3 MP EMBUTIDA > 2,4 KG > **5 999 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,2** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,7**

CINEMA NA SALA

O mundo das telonas LCD com mais de 50 polegadas não pára de crescer. Agora foi a vez de a Sony mostrar sua **Bravia KDL-52XBR**, de 52 polegadas. Com resolução full HD (1 920 x 1 080 pixels), a qualidade de imagem desta TV foi a melhor já vista pelo INFOLAB. Não só filmes em alta definição, mas também canais de televisão foram exibidos com boa qualidade, mesmo a poucos metros de distância. Além das entradas vídeo componente, S-video e vídeo composto, traz três conexões HDMI. O modelo testado é vermelho, mas há opções em branco, preto e azul.

CONTRASTE 7 000:1 > 2 ALTO-FALANTES DE 11 WATTS > 3 ENTRADAS HDMI, 2 VÍDEO COMPONENTE, 3 VÍDEO COMPOSTO, 1 S-VIDEO > 1 SAÍDA DE ÁUDIO DIGITAL > 1 ENTRADA D-SUB PARA PC > 141 X 89 X 38 CENTÍMETROS > 54 KG > **40 000 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **9,1** | CUSTO/BENEFÍCIO **6,5**





IMAGENS VAPT-VUPT



O multifuncional **CX5900**, da Epson, teve um bom desempenho na impressão de imagens nos testes do INFOLAB. Levou apenas 1 minuto e 30 segundos para mandar para o papel uma imagem no tamanho A4. Já na impressão de texto ele não tem a mesma força. Demorou 5 minutos e 16 segundos para fazer dez páginas de textos coloridos. Traz ainda scanner e copiadora. Durante os testes, a copiadora ficou com as cores lavadas. Os tons pastéis muito claros apareceram totalmente brancos. Tem visor de 2 polegadas para impressão de fotos armazenadas em cartões de memória.

RESOLUÇÃO DE IMPRESSÃO: 5760 X 1440 DPI > RESOLUÇÃO DO SCANNER: 2 400 X 1 200 DPI > ENTRADA PARA OS PRINCIPAIS MODELOS DE CARTÕES > PICTBRIDGE > 46,3 X 19,6 X 35,4 CENTÍMETROS > **669 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,2** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,4**





MINITOCA-TUDO



Pequeno como uma caixa de fósforo, o **Zen VPlus**, da Creative, não economiza em poder. O player armazena 4 GB, toca música, exibe fotos em JPEG e vídeos em AVI. A qualidade do áudio é muito boa. Para ajustar o som, há oito opções de equalização predefinidas, mas o usuário também pode optar pelos controles manuais. O tamanho reduzido do joystick atrapalha um pouco na hora de mudar as faixas. Já o botão lateral para acionamento do gravador de voz é muito útil. No INFOLAB, a bateria teve fôlego para 17 horas e 10 minutos de música e vídeo.

TELA DE 1,5 POLEGADA E 128 X 128 PIXELS > RÁDIO FM > 4,25 X 6,5 X 1,5 CENTÍMETROS > 44 GRAMAS > **1 399 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,1** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,2**

O COMPOSITOR É VOCÊ

Com um teclado controlador como o **Keystation 49e**, da M-audio, você pode tocar qualquer instrumento virtual instalado no micro. Para emitir som, o equipamento precisa ser plugado ao PC. Há duas opções de conexão: MIDI e USB (*detalhe ao lado*). Uma infinidade de instrumentos pode ser baixada na internet, uns pagos e outros gratuitos. O software Ableton Live Lite 4 (*detalhe abaixo*), que acompanha o produto, facilita na criação. O equipamento trabalha com outros programas, mas os controles de volume e afinação não funcionam com todos.



49 TECLAS SENSÍVEIS AO TOQUE > ENTRADA PARA PEDAL DE SUSTENTAÇÃO > INTERFACE USB > SAÍDA PARA OUTRO DISPOSITIVO MIDI > 78 X 20 X 4,5 > **812 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,9** | CUSTO/BENEFÍCIO **8,0**





Veja mais produtos em www.info.abril.com.br/produtos

soluções!

→ TUTORIAIS PARA O ESCRITÓRIO E A WEB



86

↓ REDE SEM FIO

ROTEADOR TURBINADO

Firmwares alternativos aumentam recursos

↓ VIRTUALIZAÇÃO

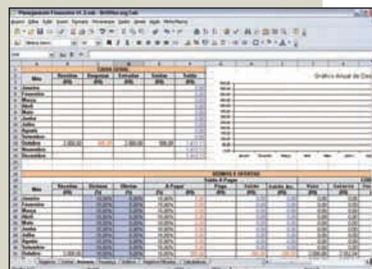
Windows e Linux no mesmo PC

UTILIZE O VMWARE PARA RODAR OS DOIS SISTEMAS SIMULTANEAMENTE

90



88
ESCRITÓRIO
Modelos prontos facilitam o uso do OpenOffice.org



92
LIMPEZA
Dicas para deixar o gabinete sem poeira



94
VOCABULÁRIO
Os novos termos do mundo do spam

A FORÇA DO FIRMWARE

COM O USO DE FIRMWARES ALTERNATIVOS, OS ROTEADORES DA FAMÍLIA WRT54G GANHAM RECURSOS DE PESO

NIVALDO FORESTI

Quando foi lançado, em 2003, o WRT54G, da Linksys, era apenas mais um roteador 802.11g. Mas uma turma de geeks criou firmwares alternativos que adicionam a ele recursos como QoS (Quality of Service), gerenciamento de banda e ampliação da potência do sinal. Neste tutorial, faremos o upgrade de firmware no WRT54G versão 2.2, instalando a versão 2.3 SP2 standard do firmware alternativo DD-WRT (www.dd-wrt.com) e configurando alguns de seus recursos. O tutorial deve funcionar com o WRT54G na versão 4 ou anterior, e com o WRT54GL. A lista completa de roteadores compatíveis está em www.dd-wrt.com/wiki/index.php/What_is_DD-WRT%3F#Supported_Devices.



WRT54G, DA LINKSYS: firmwares alternativos adicionam recursos ao roteador

1) ADVERTÊNCIA

A atualização de firmware é delicada e deve ser feita com cautela, seguindo rigorosamente os procedimentos indicados. Eventuais erros no processo podem ser fatais, pois, em muitos casos, não é possível reinstalar o firmware original. Ou seja, o equipamento pode ficar inutilizado. No caso do DD-WRT, vamos instalar primeiro a versão mini (dd-wrt.v23_sp2_mini_generic.bin). Ela servirá de base para a posterior instalação da versão standard (dd-wrt.v23_sp2_ standard_generic.bin). Para trabalhar com mais segurança, utilize um cabo Ethernet para fazer a conexão entre o micro e o roteador.



UPGRADE: clique em Browse e localize o arquivo

2) DOWNLOAD

Faça o download das versões mini (www.info.abril.com.br/download/4693.shtml) e standard (www.info.abril.com.br/download/4694.shtml) do DD-WRT e extraia o conteúdo dos arquivos zipados. Com o PC ligado ao roteador por meio de um cabo, utilize o navegador para entrar na página de administração. O endereço-padrão é http://192.168.1.1. Na janela de login, digite admin no campo Password e clique em OK. Entre no menu Administration e verifique a versão do firmware do roteador. Ela deve ser sempre abaixo de 5. É possível fazer o upgrade para o DD-WRT em versões mais recentes do firmware, mas o processo é diferente e mais trabalhoso. As instruções estão disponíveis no site do DD-WRT.

3) INSTALAÇÃO DA VERSÃO MINI

Clique em Firmware Upgrade. Clique em Browse e navegue até a pasta onde está o arquivo dd-wrt.v23_sp2_mini_generic.bin para selecioná-lo. Clique no botão Upgrade e aguarde a página Upgrade is Successful aparecer. Feche o navegador, abra-o e entre na tela de administração (http://192.168.1.1). No campo Username, escreva root. Em Password, digite admin. Observe a nova tela de administração. O próximo passo é resetar o roteador para limpar a memória RAM. Pressione o botão Reset, que fica na parte de trás, durante 30 segundos. Depois, clique na aba Administration e verifique se a opção Boot Wait está configurada para Enable. A instalação da versão mini do DD-WRT está concluída.



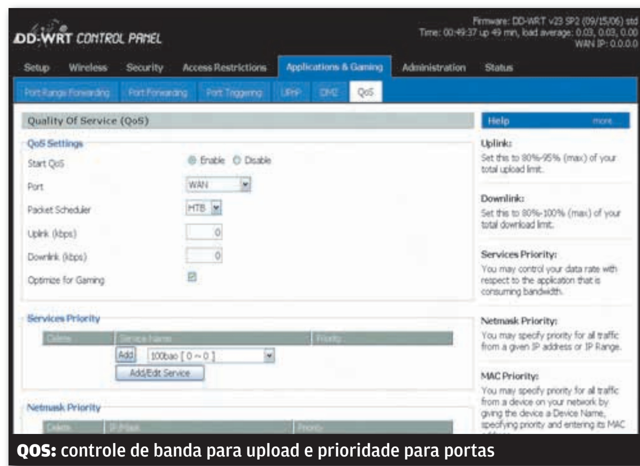
VERSÃO STANDARD: aguarde o fim do upgrade

4) INSTALAÇÃO DA VERSÃO STANDARD

Ainda na aba Administration, entre no menu Firmware Upgrade e clique no botão Browse para selecionar o firmware desejado, isto é, o arquivo dd-wrt.v23_generic.bin. Clique no botão Upgrade e aguarde. Uma mensagem de sucesso aparecerá durante a reinicialização do roteador. Pronto. O WRT54G já está funcionando com o DD-WRT e seus novos recursos.

5) QOS

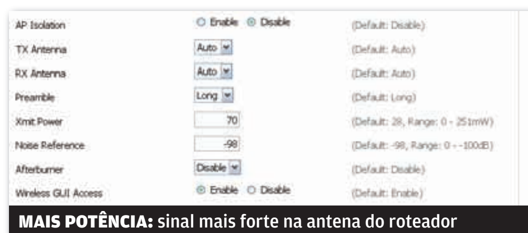
Um dos recursos mais interessantes do DD-WRT é o de qualidade do serviço (QoS). Ele controla a parcela da banda destinada a cada aplicativo ou micro. Assim, é possível garantir uma banda adequada para aplicações como VoIP e jogos online que podem sofrer com a degradação do tempo de resposta. Diminuir a banda de upload do roteador é o primeiro passo para torná-lo mais eficiente. Para tanto, vá até a aba Application & Gaming e clique em QoS. Selecione a opção Enable, digite o valor desejado em Uplink (Kbps) e clique no botão Save. A sugestão é adotar um valor 10% menor que o da velocidade nominal do seu plano de banda larga. Outra opção é dar prioridade a uma porta do roteador, a um Mac Address específico ou a um serviço. Assim, se você estiver utilizando a porta 1 do roteador para jogos e quer que ela tenha prioridade, selecione a opção Premium para a porta 1 e coloque as outras em Standard.



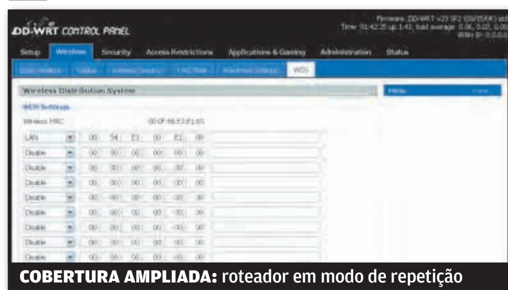
QOS: controle de banda para upload e prioridade para portas

6) SINAL MAIS POTENTE

Alterando a potência do sinal do WRT54G com o DD-WRT é possível aumentar o alcance e a qualidade da conexão sem fio realizada com os computadores da rede. Na aba Wireless, clique em Advanced Settings. Procure pelo campo Xmit Power. O padrão é 28Mw, mas dá para indicar qualquer valor entre 0 e 251. Porém, não abuse. Coloque 70, pois é o máximo indicado para esse tipo de equipamento. Potências mais elevadas podem gerar calor excessivo no chip e encurtar a vida útil do roteador. Clique em Save Settings para aplicar a modificação.



MAIS POTÊNCIA: sinal mais forte na antena do roteador



COBERTURA AMPLIADA: roteador em modo de repetição

7) MAIOR COBERTURA

Com o auxílio do protocolo WDS (Wireless Distribution System) é possível oferecer a capacidade de repetição e operação em modo bridge aos roteadores com o firmware DD-WRT. Por exemplo, você pode querer compartilhar uma única conexão de banda larga em uma área maior usando dois roteadores, o segundo simplesmente para estender o alcance da rede. A única ressalva para a montagem de um hotspot seguindo esse esquema é que o tráfego entre os roteadores pode degradar um pouco o desempenho da rede. Para configurar a função de repetição no WRT54G com o DD-WRT, clique na aba Wireless e entre no menu WDS. Selecione LAN no primeiro menu dropdown e coloque o MAC Address do segundo roteador (esse endereço encontra-se no campo Wireless Mac). Clique em Save Settings. Repita o procedimento no segundo roteador, que, é claro, deve ser compatível com o WDS.

8) OUTROS RECURSOS

Além dos citados, o DD-WRT oferece vários recursos raramente encontrados em roteadores convencionais. A lista inclui suporte ao protocolo IPv6, registro dos eventos e monitoramento do tráfego, Chillispot para a autenticação usando Radius, novos filtros no firewall, conexão para consoles de jogos usando o Daemon Kai (que é compatível com Xbox, PlayStation 2, PSP e Game Cube) e configurações de redes virtuais (VLAN). No site oficial, BrainSlayer, o desenvolvedor do DD-WRT, ainda oferece versões do firmware específicas para a montagem de VPNs e aplicações de VoIP.

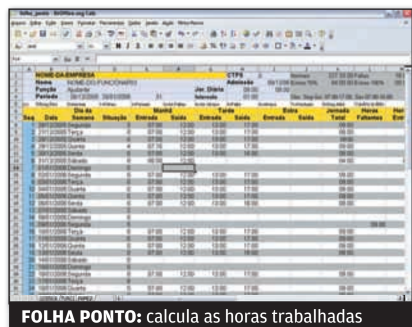
PLANILHAS JÁ!

GANHE TEMPO COM MODELOS PRONTOS PARA O OPENOFFICE .ORG

NIVALDO FORESTI

Quando o Office, da Microsoft, torna-se um peso no orçamento, a suíte de aplicativos de escritório OpenOffice.org costuma ser a opção gratuita natural. O que ainda falta ao pacote de código aberto são modelos que ajudem os usuários a construir documentos, aumentando a produtividade. Embora o OpenOffice.org seja magro por natureza, para ser adaptado pelo usuário às suas necessidades, conta com uma comunidade disposta a desenvolver acessórios e a compartilhá-los. Muitos modelos de uso livre para Calc, a planilha eletrônica do OpenOffice.org, estão disponíveis para download. Veja a seguir alguns que passaram pelo INFOLAB, todos rodando em Windows e que podem ser muito úteis no seu escritório.





FOLHA PONTO: calcula as horas trabalhadas

FOLHA PONTO

Comunidade BrOffice.org

www.info.abril.com.br/download/4671.shtml

De forma simples, porém eficiente, o Folha Ponto calcula as horas trabalhadas, as extras e as faltas de um funcionário horista. Basta informar o período que se deseja apurar no campo correspondente e registrar os horários de entrada e saída do empregado durante o mês. Usando o campo de situação, dá para indicar a ocorrência do dia, como atraso abonado. Pena que ainda não calcule os salários.

31,11 KB, EM PORTUGUÊS

AVALIAÇÃO TÉCNICA **6,5** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺



VALIDAÇÃO: a planilha checa o CPF e o CNPJ

VALIDAÇÃO DE CPF/CNPJ

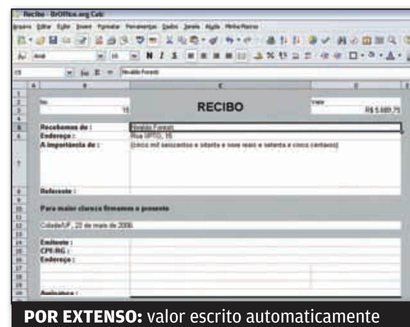
Otávio Alves Ribeiro

www.info.abril.com.br/download/4672.shtml

Todo cadastro de cliente que se preze contém o código de identificação do contribuinte pessoa física (CPF) ou jurídica (CNPJ). Para garantir que o número digitado é correto, calcule o dígito usando a função da planilha Validação de CPF/CNPJ. A operação é banal: digite o número e a planilha dirá se é verdadeiro ou falso. Depois, inclua a opção de não permitir a manutenção de números falsos. Pronto.

237,55 KB, EM PORTUGUÊS

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,5** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺



POR EXTENSO: valor escrito automaticamente

VALOR POR EXTENSO

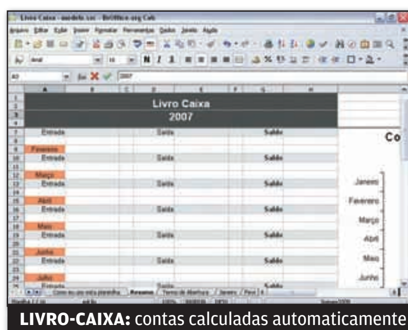
Otávio Alves Ribeiro

www.info.abril.com.br/download/4675.shtml

Como fazer um recibo com o valor por extenso automaticamente? Use a planilha Valor por Extenso. O projeto é bem feitinho. Além da planilha com a macro necessária para o extenso, vem um tutorial explicando como usar e um arquivo de exemplo. A escrita dos valores segue as especificações da gramática. Não se colocam vírgulas separando os grupos de numerais, mas apenas espaços.

26,78 KB, EM PORTUGUÊS

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,2** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺


LIVRO-CAIXA: contas calculadas automaticamente

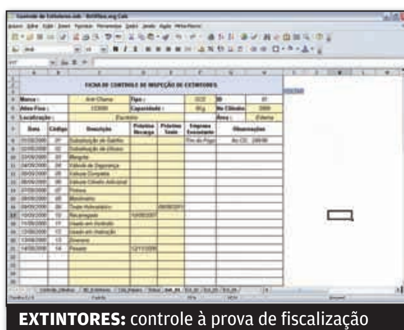
LIVRO-CAIXA

Tatsuo Adachi
www.info.abril.com.br/download/4673.shtml

A planilha Livro Caixa permite controlar as receitas e as despesas de uma pequena empresa durante um ano fiscal. Seu trabalho será preencher os termos de abertura e encerramento e lançar as despesas e as receitas. O sistema vai calculando o resultado mensal e mantém um resumo para acompanhamento.

29,91 KB, EM PORTUGUÊS

AVALIAÇÃO TÉCNICA **6,9** CUSTO/BENEFÍCIO ☺


EXTINTORES: controle à prova de fiscalização

CONTROLE DE EXTINTORES

Comunidade BrOffice.org
www.info.abril.com.br/download/4678.shtml

Os extintores de incêndio são obrigatórios, mas mantê-los em perfeito funcionamento e de acordo com as normas dá trabalho. A planilha Controle de Extintores resolve a questão. Você mantém o controle de recarga e de teste hidrostático ao alcance da mão e da fiscalização. Além disso, sabe a localização de cada um dos cilindros.

43,49 KB, EM PORTUGUÊS

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,0** CUSTO/BENEFÍCIO ☺


PLANEJAMENTO: finanças bem controladas

PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Comunidade BrOffice.org
www.info.abril.com.br/download/4674.shtml

Em vez de reinventar a roda, experimente o conjunto de planilhas Planejamento Financeiro para controlar suas despesas pessoais. Fácil de usar, possui seis campos – Dia, Mês, Caixa, Código, Histórico e Valor – para preencher na planilha Registros. Na planilha Contas, os registros lançados mês a mês são somados em contas de receita e despesas. Há planilhas para gastos no ano, cálculo de aposentadoria, poupança etc.

59,09 KB, EM PORTUGUÊS

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,2** CUSTO/BENEFÍCIO ☺

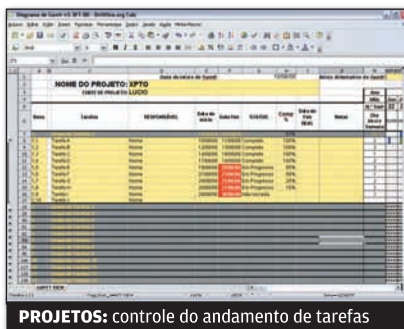

PROJETOS: controle do andamento de tarefas

DIAGRAMA DE GANTT

Comunidade BrOffice.org
www.info.abril.com.br/download/4676.shtml

Na falta de uma ferramenta específica, o Diagrama de Gantt ajuda a controlar um projeto em andamento. A planilha traz recursos básicos: marcar as datas de início e fim previstas e os responsáveis para cada tarefa. Baseada nisso, ela desenha as dependências entre as tarefas. A ausência de alguns recursos diminui sua utilização. Faltou, por exemplo, um relatório e levar em conta as datas reais de término.

341,37 KB, EM PORTUGUÊS

AVALIAÇÃO TÉCNICA **6,0** CUSTO/BENEFÍCIO ☺

DOCUMENTOS COM A CARA DA EMPRESA

EDIDOC

Gustavo Pacheco
www.info.abril.com.br/download/4677.shtml

Em vez de papel timbrado, com logotipo e margens predefinidas, um software. Essa á missão do Edidoc, gerador de documentos padronizados com numeração seqüencial para OpenOffice.org 2.x. Para utilizá-lo, é necessária a instalação do Java Runtime Environment JRE 1.4.x ou mais recente. O Edidoc trabalha com macros e modelos. Editando os modelos, é possível definir atributos como logotipos, margens, cabeçalhos, rodapés etc. Os modelos contêm tags especiais. Elas servem de referência para os mecanismos de localização e substituição de palavras. Os dados são armazenados em um arquivo .odb.

177 KB, EM PORTUGUÊS

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,8**
CUSTO/BENEFÍCIO ☺



VÁ MAIS FUNDO

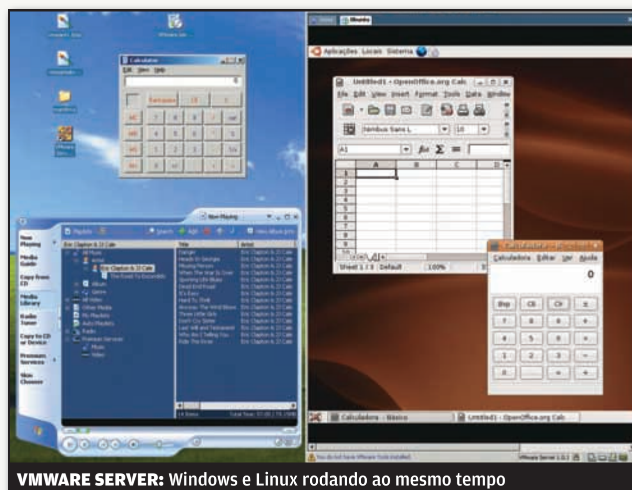
Veja mais aplicativos gratuitos em **Escritório a Custo Zero**

WINDOWS E LINUX EM PAZ

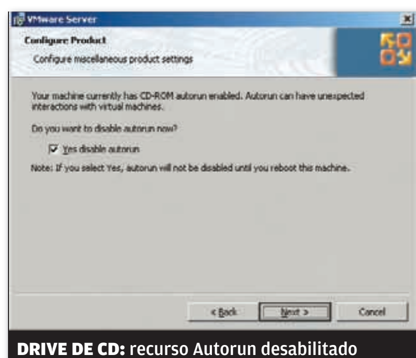
OS SISTEMAS RODAM AO MESMO TEMPO COM UM APLICATIVO DE VIRTUALIZAÇÃO

ANDRÉ CARDOZO

Muitos sistemas em um só servidor. Essa é a principal vantagem da virtualização, fenômeno que vem ganhando corpo em empresas de todos os portes. Felizmente, não é necessário muito investimento em software para lidar com a tecnologia. A VMware, um dos nomes mais respeitados na área de virtualização, disponibiliza de graça o VMware Server (www.info.abril.com.br/download/4702.shtml). Esse produto é uma boa ferramenta para quem quer experimentar os benefícios da virtualização. Neste tutorial, usamos o VMware Server em um servidor equipado com Windows Server 2003 Enterprise Edition. Na máquina virtual do VMware Server instalamos o Ubuntu 6.1 para desktop. Dessa forma, temos Windows e Linux rodando simultaneamente em um mesmo computador. O hardware usado pelo INFOLAB foi um servidor Dell Poweredge 800 com processador Pentium 4 de 2,8 GHz, 1 GB de RAM e HD SATA de 80 GB.



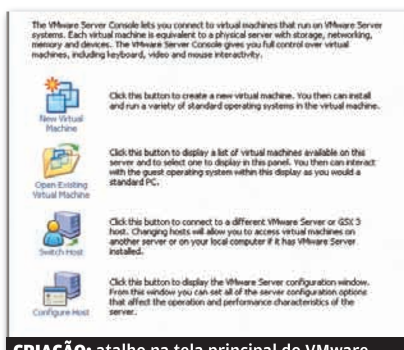
VMWARE SERVER: Windows e Linux rodando ao mesmo tempo



DRIVE DE CD: recurso Autorun desabilitado

1) INSTALAÇÃO

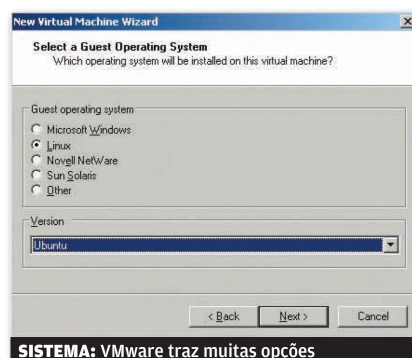
Depois de baixar a versão gratuita do VMware Server para Windows, execute o aplicativo. A instalação segue o procedimento-padrão utilizado em programas comuns. O único cuidado necessário é desabilitar o Autorun do CD na janela correspondente. O recurso de inicialização automática pode interferir no funcionamento da máquina virtual, por isso é melhor desativá-lo.



CRIAÇÃO: atalho na tela principal do VMware

2) CRIAÇÃO DA MÁQUINA

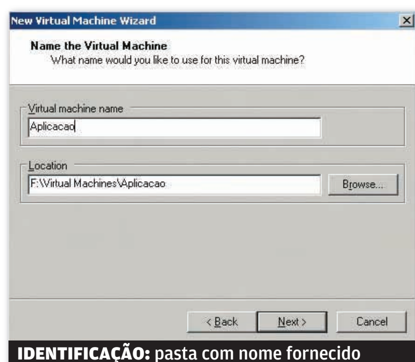
Com a instalação encerrada, inicie o programa. Agora vamos criar a máquina virtual para instalar o Ubuntu. Clique no botão New Virtual Machine. O assistente para criação de máquinas virtuais é iniciado. Na primeira tela, escolha a opção Typical. Ela contém as opções-padrão para a criação da máquina virtual e funciona bem para a maioria dos casos. Clique em Next para passar para a tela seguinte.



SISTEMA: VMware traz muitas opções

3) ESCOLHA DO SISTEMA

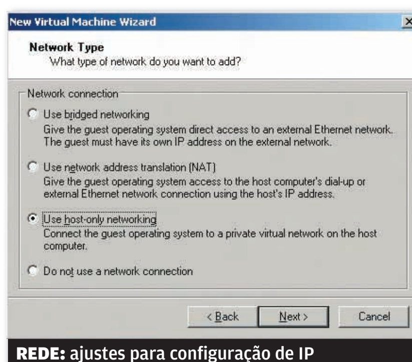
Na janela seguinte, o VMware pede que o usuário informe o sistema operacional que será instalado na máquina virtual (guest system). Observe que este não é o sistema em que o VMware está instalado (host system), mas sim o que rodará dentro da máquina virtual. Em nosso caso, o sistema é o Ubuntu 6.1. Mas você pode instalar outros sistemas de desktop ou servidor.



IDENTIFICAÇÃO: pasta com nome fornecido

4) MÁQUINA COM NOME

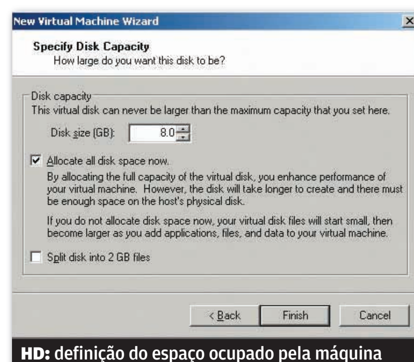
Agora é hora de dar um nome à máquina virtual. Aqui, você pode escolher qualquer palavra, mas é bom evitar acentos e caracteres pouco comuns. O VMware usa o nome digitado para criar um diretório, onde ficarão os arquivos da máquina virtual.



REDE: ajustes para configuração de IP

5) SETUP DE REDE

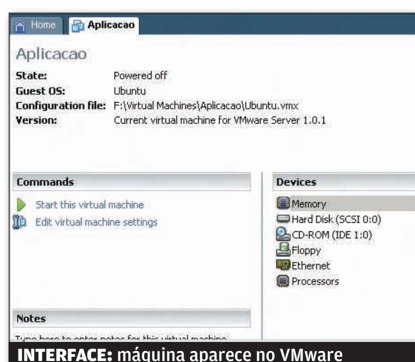
A janela seguinte contém as configurações de rede. Há quatro opões. Use a primeira se o sistema da máquina virtual tiver seu próprio número IP na rede. A segunda opção é adequada quando o sistema virtual acessa a rede por meio do sistema nativo. A terceira opção cria uma rede privada entre os dois sistemas. Caso não vá usar rede, ative a quarta opção.



HD: definição do espaço ocupado pela máquina

6) ESPAÇO EM HD

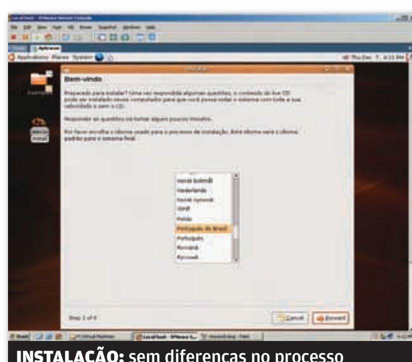
Na última janela de configuração da máquina, definimos o espaço em HD que ela ocupará. Esse valor vai depender do espaço disponível em seu HD e do número de máquinas virtuais instaladas. Em nosso caso, escolhemos um valor de 8 GB, suficiente para que o Ubuntu funcione com tranqüilidade.



INTERFACE: máquina aparece no VMware

7) MÁQUINA INSTALADA

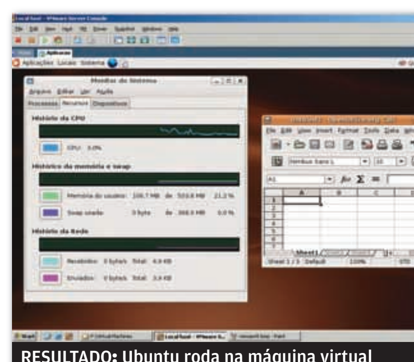
A máquina virtual está criada e já aparece na janela principal do VMware Server. O próximo passo é instalar o sistema operacional. Em nosso caso, utilizamos o Ubuntu. Mas você pode optar por outro sistema de desktop ou até mesmo um servidor. Clique no botão Start this virtual machine.



INSTALAÇÃO: sem diferenças no processo

8) BOOT PELO CD

O VMware Server abre uma janela para a máquina virtual e a inicia. Logo de cara, ela faz o boot pelo CD. A partir daí, fazemos a instalação do Ubuntu. No instante em que a máquina virtual é iniciada, o mouse e o teclado funcionam apenas dentro da sua janela. Para usar o mouse e o teclado no sistema nativo, é necessário acionar a combinação Ctrl+Alt. Para voltar à janela da máquina virtual, basta clicar dentro dela.



RESULTADO: Ubuntu roda na máquina virtual

9) PARTIÇÃO FORMATADA

Durante a instalação do sistema será necessário formatar a partição. É importante notar que ela ocupa apenas o espaço determinado na criação da máquina virtual, definido no passo 6. Essa formatação não afeta em nada o funcionamento do sistema nativo. Ao final da instalação, a máquina virtual é reiniciada e carrega o Ubuntu. Agora temos um Windows e Linux no mesmo PC, rodando simultaneamente.

COMPUTADOR LIMPO

LIMPE O GABINETE REGULARMENTE DE TEMPOS EM TEMPOS

MARIA ISABEL MOREIRA



Um computador de última geração pode ficar ultrapassado em pouquíssimo tempo, mas não dá para dizer que sua vida útil seja curta. Portanto, é recomendável sempre dar um trato no micro. Como você faz com todos os equipamentos de sua casa, remova com freqüência o pó que se acumula no gabinete. Em intervalos mais longos, é conveniente abri-lo para eliminar a sujeira escondida internamente.

1) ASPIRE A POEIRA

Para começar, use um aspirador de pó para remover a poeira acumulada no gabinete e nos dutos de ar. Nunca use compressores de ar ou latas de gás comprimido, normalmente encontradas em lojas de materiais fotográficos.



2) REMOVA A SUJEIRA

Para limpar o gabinete, é possível usar qualquer produto de limpeza que não danifique a pintura ou deixe riscos. Se a sujeira for leve, borrife água em um pano que não solte fiapos. Para remover manchas de sujeira mais pesadas, use um detergente neutro diluído em água ou álcool isopropílico. No dia-a-dia, passe apenas um pano seco. Não jogue o líquido diretamente no equipamento.





TRATO NO NOTEBOOK

Computadores portáteis exigem cuidado especial. Use apenas tecido de microfibra ou lenços de limpeza secos para remover a poeira da tela, do gabinete e do teclado. Para eliminar a sujeira mais pesada, passe um aspirador de pó no teclado. Depois, umedeça o tecido muito levemente e passe nas teclas e no gabinete.





3) LIMPEZA INTERNA

Computadores em ambientes hostis exigem que se remova a tampa do gabinete para uma faxina interna de vez em quando.



a) Desconecte tudo

Desligue o computador e desplugue-o da tomada. Desconecte também todos os periféricos. Para descarregar a eletricidade estática de seu corpo, toque na estrutura metálica do equipamento. Se tiver, use uma pulseira antiestática. Use uma chave de fenda ou do tipo Phillips para remover a tampa do gabinete se for necessário.



b) Sem poeira

Use um aspirador de pó para remover a poeira das pás do ventilador, da fonte de alimentação, do chassi dos drives e das placas de circuito. Não use um equipamento muito potente para não arrancar nenhuma peça e não toque nos componentes para não danificá-los.



c) Complemente a faxina

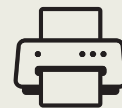
Use um pincel macio para remover partículas de pó que eventualmente tenham permanecido na parte de baixo do chassi. Aproveite também para limpar a face interna da tampa com um aspirador de pó e depois com um pano levemente umedecido com o mesmo produto usado na limpeza da parte externa.



d) Refaça as conexões

Depois que a tampa do gabinete estiver seca, recoloque-a, reconecte todos os periféricos e ligue o computador na tomada.

DICAS



DE OLHO NA IMPRESSORA

A impressora também merece atenção. Abra o software de impressão, localize a opção de limpeza das cabeças de impressão e siga as instruções na tela. Se o equipamento é pouco usado, repita o teste de vez em quando para evitar que os cartuchos sequem. Para limpar o equipamento, use um tecido levemente umedecido em água morna e, em seguida, um pano seco.



CRONOGRAMA

A freqüência de limpeza depende do lugar em que o computador está instalado. Equipamentos que ficam em ambientes muito sujeitos a poeira e fuligem devem receber uma faxina completa a cada dois ou três meses.



LONGE DOS ALIMENTOS

Nunca coma perto do computador para evitar que farelos se alojem entre as teclas ou mesmo dentro do gabinete. A sujeira pode atrapalhar o funcionamento das peças e causar danos ao equipamento.



VÁ MAIS FUNDO

Veja mais dicas em **Limpeza no PC**

SPAM DECIFRADO

AS TÁTICAS SUJAS E AS DEFESAS CONTRA O LIXO DA INTERNET

ANDRÉ CARDOZO



Captcha Mecanismo usado por filtros de e-mail do tipo Challenge/response (*veja a seguir*) para barrar spams. Um captcha é normalmente uma seqüência aleatória de letras e números distorcidos, apresentados na forma de uma imagem. O remetente da mensagem tem que digitar a combinação do captcha em uma caixa de texto e confirmar para que a mensagem seja encaminhada ao destinatário.

Challenge/response (C/R) Tipo de filtro de spam que emite um "desafio" para o remetente do e-mail, antes que a mensagem seja encaminhada para o destinatário. O remetente precisa fornecer uma resposta (response) ao desafio para que a mensagem seja entregue. A resposta pode ser apenas uma informação básica, mas que não possa ser gerada por uma máquina; por exemplo, o dia do nascimento do destinatário. Outro tipo de desafio usado no Challenge/response é o captcha.

DHA Sigla de Directory Harvest Attack. Técnica usada por spammers para encontrar endereços de e-mail válidos. Normalmente é usada em servidores de e-mail corporativos, que possuem um padrão para construção de endereços (por exemplo, nome.sobrenome@dominio.com). Em uma técnica de DHA, o spammer gera uma grande combinação aleatória de letras, anexa o domínio do servidor escolhido e envia as mensagens. Em seguida, o spammer usa as respostas de endereço inválido para eliminar e-mails inexistentes e ficar apenas com endereços reais.

Link farm Termo que designa um grupo de páginas web que contêm links para todas as outras páginas do grupo. Essa fartura de links gera um efeito de spam nas ferramentas de busca – spamdexing (*veja abaixo*). Embora os link farms possam ter fins legítimos – como integrar diversos sites de fãs de uma banda, por exemplo –, o termo atualmente tem uma conotação negativa.

MFA Sigla de Made for AdSense. É um tipo de site feito apenas com conteúdo copiado de outros sites e montado com o único propósito de atrair o internauta para clicar em anúncios. A técnica usada pra montar um MFA é chamada de web scraping. Esse método utiliza scripts que importam e formatam conteúdo de fontes externas de maneira automática.

Spamdexing Nome dado a técnicas que consistem em alterar maliciosamente o código HTML de uma página para que ela suba no ranking de ferramentas de busca. A mais antiga delas é incluir termos não relacionados ao conteúdo da página no comando HTML <meta>. Outra técnica é gerar um texto "invisível", normalmente da mesma cor de fundo da página. Esse texto não é visto pelos internautas, mas é indexado pelas ferramentas de busca.

SPF Sigla de Sender Policy Framework. É uma extensão do protocolo SMTP que tem como função identificar e rejeitar endereços de e-mail falsos. O SPF permite que o dono de um domínio especifique quais servidores podem enviar e-mails com seu sufixo. Na outra ponta, os servidores que recebem a mensagem podem verificar se o servidor que as enviou foi autorizado pelo dono do domínio.

Spim Combinação das palavras spam e IM (instant messenger). É o spam enviado para usuários de programas de mensagens instantâneas.

Splog É um blog criado somente para promover um site relacionado e melhorar sua posição nas ferramentas de busca. Muitas vezes os posts dos splogs são compostos apenas de combinações de palavras que supostamente aumentariam o ranking do site relacionado. Também são conhecidos pela sigla Blam (blog e spam).



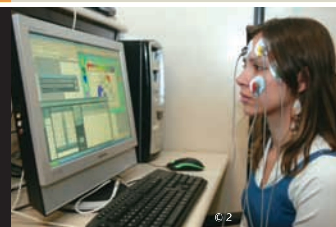


VÁ MAIS FUNDO

Veja outros termos de tecnologia no **Dicionário INFO**

INFO 2.0

UM GUIA DE PRODUTOS PARA O DIA-A-DIA



© FOTOS MARCELO KURA

ANDRÉ CARDOZO

SOM FIREWIRE

A placa de som **FCA202**, da Behringer, é uma excelente alternativa para quem quer fazer gravações sem gastar os tubos. Com suporte a drivers ASIO e bastante compacta, ela também é útil para gravações em notebooks. Nos testes do INFOLAB, funcionou bem na captura de áudio de um violão e um contrabaixo. A FCA202 vem com o software Ableton Live Lite. Ele tem um limite de gravação de quatro pistas, o que é um incômodo. Mas a placa pode ser usada com outros programas, como o Cubase. Como ponto negativo, a ausência de porta MIDI.

PLACA DE SOM EXTERNA > FIREWIRE > 2 ENTRADAS P10 > 2 SAÍDAS P10 > **500 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,6** CUSTO/BENEFÍCIO **7,5**











DESKTOP COMPACTO

Um dos atrativos do desktop **b2030br**, da HP, é o gabinete compacto e versátil, que vai bem tanto em um escritório quanto em um quarto. Ele tem apenas 35 centímetros de altura, mas pode abrigar dois drives ópticos e um leitor de cartões. Na configuração testada, veio com um gravador de DVD Lightscribe. Nos testes do INFOLAB, o b2030br cravou 3 148 pontos no PCMark05, um bom valor para um PC de sua categoria. O desktop também se saiu bem na área de vídeo. Foram 12 546 pontos no Aquamark3, um excelente valor para um PC com placa de vídeo onboard (Radeon Xpress 200 de 64 MB). O b2030br rodou bem o Windows Vista, mas com a interface Aero desabilitada.

PENTIUM D 2,8 GHZ > 512 MB DE RAM > HD DE 160 GB SATA II > XP HOME > **2 099 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,3** CUSTO/BENEFÍCIO **7,0**

PC CONTROLADO A DISTÂNCIA



O **TU-P1W**, da TRENDnet, é um controle remoto para PC com boa ergonomia e fácil de usar. O TU-P1W tem funções especiais para controlar o PowerPoint e o Windows Media Player. Nos testes do INFOLAB elas funcionaram bem, permitindo navegar com facilidade em apresentações e listas de música. Um joystick funciona como um mouse e permite operar o computador a distância. Há ainda um emissor de laser para apresentações.

CONTROLE REMOTO > RADIOFREQÜÊNCIA > **250 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,4** CUSTO/BENEFÍCIO **7,3**



GRANDE SACADA

Veja mais produtos em www.info.abril.com.br/produtos

© FOTOS MARCELO KURA



DESENHO NO MICRO 

Fácil de usar e com bons acessórios, a mesa digitalizadora **Intuos 3 4x6**, da Wacom, é um equipamento interessante para designers e ilustradores. Ela vem com um mouse e uma caneta. Um dos bons recursos da caneta é que, enquanto uma ponta é usada para desenhar, a outra apaga os traços. Nos testes do INFOLAB, a mesa operou bem com o Corel Painter Essentials 3 e com o Photoshop Elements 4. Alguns canhotos podem ter dificuldades com as teclas que funcionam como Ctrl, Shift e Alt. Como elas ficam do lado esquerdo, quem é canhoto tem que cruzar os braços para usá-las.

MESA DIGITALIZADORA › USB 2.0 › **950 REAIS**(1)

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,8	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,4





MÚSICA SEM FIO 

O **Tunes Explorer Wireless** é uma boa pedida para quem usa o PC como media center. Por meio de um adaptador USB de radiofreqüência, o aparelho controla tocadores de música. Ele é compatível com iTunes, Windows Media Player, Winamp e RealPlayer. Nos três primeiros casos é fácil selecionar a faixa desejada. No RealPlayer, uma incompatibilidade desabilita o LCD, dificultando a navegação. O INFOLAB usou o equipamento em distâncias de até 10 metros e o funcionamento foi muito bom.

CONTROLE REMOTO PARA SOFTWARE DE MÚSICA › RADIOFREQÜÊNCIA › **290 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,4	CUSTO/ BENEFÍCIO	6,7

(1) PREÇO SUGERIDO PELO FABRICANTE





GRIFE FÁCIL DE MONTAR

O gabinete **Pininfarina**, da Spire, capricha na elegância, com um visual que esconde contatos e drives. A montagem também é prática, dispensando a chave Phillips para adicionar placas, HDs e gravadores de DVD. Os espelhos de slots e outros componentes que forem removidos podem ser guardados em um estojo que fica dentro do próprio gabinete.

USB E FIREWIRE FRONTAIS › 4 BAIAS DE 5,25 POLEGADAS › 6 BAIAS DE 3,5 POLEGADAS › **680 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,0	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,0



DEFINIÇÃO EXTRA PARA O SOM

Apesar de as placas-mãe contarem com chip de som razoável, os audiófilos preferem placas dedicadas, como a impressionante **Soundblaster X-Fi Xtreme Music**, da Creative. Como é o padrão dos modelos poderosos da empresa, a X-Fi Xtreme Music conta com definição de primeira: taxa de amostragem de 96 KHz para as entradas analógicas e 192 KHz para digitais. É também capaz de tocar vídeos com até oito canais de som.

SUPORTE A SOM 7.1 › DECODIFICAÇÃO DOLBY › **729 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,4	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,3

AGP AINDA TEM GÁS

Para quem tem uma máquina decente, mas sem slot PCI Express, ainda há opções de placas de vídeo AGP que encaram bem jogos, aplicativos gráficos e o Windows Vista. Uma das melhores é a **N7600GS**, da Asus, com 256 MB de memória própria. Em um teste com um micro Athlon XP 2200+, com 512 MB de RAM, a placa conseguiu atingir 1 654 pontos no 3DMark06, um bom resultado. Como é comum nas placas da Asus, há vários aplicativos legais incluídos, como um programa de videoconferência durante jogos e outro para transmitir as partidas pela internet.

SAÍDA HDTV › 256 MB DDR › DIRECTX 9.0 › **590 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,1	CUSTO/ BENEFÍCIO	8,0



Veja mais produtos em www.info.abril.com.br/produtos





GELO NO NOTEBOOK

O **Note Pal W1**, da Cooler Master, é um suporte para notebooks que conta com dois ventiladores para diminuir o calor do portátil. As ventoinhas recebem energia de um conector USB, que deve ser ligado ao notebook. Além da ventilação, o Note Pal é metálico, absorvendo parte do calor por condução. Outra vantagem do produto é que ele inclina o teclado do notebook, facilitando a digitação. Usando a peça com um notebook Acer Aspire 5672WLMi, conseguimos uma diminuição de 3 graus na sua temperatura externa.

BASE DE ALUMÍNIO > SAÍDA USB > **189 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,2	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,0





POTÊNCIA PARA O PC

Apesar de mais famosa pelos pentes de memória e memory keys, a Corsair também traz fontes para equipar micros desktop. Este modelo, o **HX620W**, conta com potência de 620W e traz cabos de força intercambiáveis. Dessa forma, só é preciso conectar à fonte os cabos efetivamente em uso, o que diminui a bagunça de fios no gabinete. Um diferencial da fonte é trazer dois conectores de força para placas de vídeo PCI Express, para quem equipar o PC com duas placas.

8 CONECTORES SATA > 8 CONECTORES MOLEX > VOLTAGEM REGULADA AUTOMATICAMENTE > **789 REAIS**[1]

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,5	CUSTO/ BENEFÍCIO	5,7



ANDRÉ CARDOZO





IMPRESSÃO A DISTÂNCIA

O servidor de impressão **TEW-P1UG**, da TRENDnet, pode ser acessado por meio de porta Ethernet e também suporta o protocolo 802.11g para redes sem fio. Um ponto positivo do produto é o aplicativo de configuração Print Server. Ele facilita a localização do servidor na rede e agiliza a configuração do equipamento. Nos testes do INFOLAB, o TEW-P1UG acessou sem problemas uma impressora HP deskjet 6940. Mas não funcionou com uma Samsung CLP 300N nem deu dicas de como resolver o problema.

SERVIDOR DE IMPRESSÃO > ETHERNET E WI-FI > **550 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	6,4	CUSTO/ BENEFÍCIO	6,7



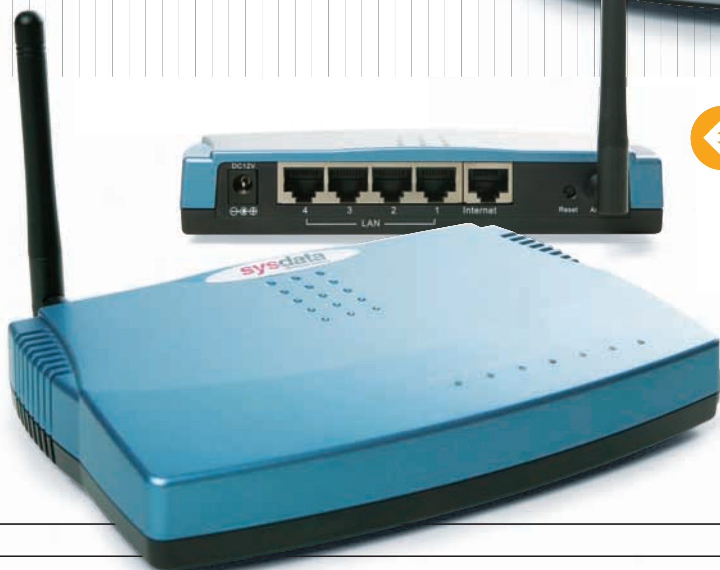
VÍDEO POR IP

A câmera IP **TCAM084**, da PlastromVideo, é um equipamento voltado para monitoramento de ambientes fechados. Nos testes do INFOLAB, ela se destacou pela boa qualidade de imagem mesmo com alto nível de compactação. Com base articulada, a TCAM084 pode ser movida remotamente por meio de uma página web com controle ActiveX. Mas, para que ele funcione corretamente, é necessário alterar as configurações de segurança do navegador. Até 20 usuários podem acessar a câmera com logins individuais. A TCAM084 aceita conexões por IP dinâmico. Por isso, funciona sem problemas em locais com conexão de banda larga residencial. Como não suporta Wi-Fi, é indicada para ambientes em que o cabeamento seja viável.

CÂMERA IP > ETHERNET > **1 200 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,6	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,7







G BASICÃO

O ponto de acesso **SYSW-G540AP**, da Sysdata, é uma alternativa interessante e econômica para quem quer montar uma rede 802.11g "pura", sem tecnologias de aumento de velocidade. Usado em conjunto com a placa PCMCIA SYSW-G4270, também da Sysdata, ele obteve uma velocidade média de 21,9 Mbps, um bom valor para equipamentos de sua categoria. A interface de administração não traz recursos mais sofisticados, como atualização automática de firmware, mas é bastante intuitiva. Nos testes do INFOLAB, o sinal obtido foi muito bom em curtas distâncias, mas perdeu rapidamente a potência em distâncias maiores. A 30 metros do roteador, o sinal caiu por completo.

PONTO DE ACESSO 802.11G > WEP E WPA > **299 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,3	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,7

> **Veja mais produtos em** www.info.abril.com.br/produtos

HARDWARE S.A.

SILVIA BALEIRO





SERVIDOR FAZ-TUDO

Quer uma máquina que se dê bem em todo tipo de tarefa? Montado num gabinete torre, o servidor **PowerEdge 840**, da Dell, teve um bom desempenho em processamento, disco, memória e rede nos testes do INFOLAB. Tem um processador Xeon de 2,4 GHz dual core com 4 MB de cache L2, 200 GB de HD e 2 GB de memória RAM. Nas avaliações, a velocidade de leitura da memória chegou a 4 984 MBps. É silencioso e vem acompanhado do software OpenManage Server Assistant, que ajuda muito em tarefas como instalação de sistemas operacionais e configuração de RAID.

4 PORTAS USB › LEITOR DE DVD › 1 PORTA GIGABIT ETHERNET › **8 990 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,0	CUSTO/BENEFÍCIO	8,0





CENTRAL DE SERVIDORES

Para controlar até oito servidores, basta um único trio de monitor, mouse e teclado — e o chaveador **IKVM100**, da Planet. Se houver necessidade, outros aparelhos iguais podem ser conectados em cascata para comandar até 64 computadores. No formato 1U, o equipamento pode ser preso no próprio rack de servidores. No INFOLAB não houve problemas de reconhecimento em nenhuma das máquinas usadas. Todas as conexões de mouse e teclado são do tipo mini-DIN. Dois botões de navegação e um pequeno mostrador facilitam a transferência do controle.

41 X 17 X 4,5 CM › **2 866 REAIS**(1) (2) (3)

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,5	CUSTO/BENEFÍCIO	6,5

SHOW NA IMPRESSÃO



Com impressora, copiadora, scanner e fax, o multifuncional **SP C210sf**, da Gestetner/Ricoh, impressiona pela qualidade de sua copiadora. Além de rápida, fica difícil distinguir qual é o documento original depois de copiado. No INFOLAB, a impressora a laser colorida fez dez páginas em um minuto e oito segundos. O scanner tem alimentador de papel e é capaz de digitalizar nos formatos PDF, BMP, Tiff, JPEG e PNG. A bandeja de papel que acompanha o produto tem espaço para apenas 250 folhas. Para colocar mais, é necessário adquirir bandejas adicionais. Depois de ligada, a máquina leva um minuto para iniciar o trabalho.

VELOCIDADE NOMINAL DE 8 PPM EM CORES › SCANNER DE 1 200 X 1 200 DPI › IMPRESSORA DE 2 400 X 600 DPI › **3 634 REAIS**(1)

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,0	CUSTO/BENEFÍCIO	7,6



→ **Veja mais produtos em** www.info.abril.com.br/produtos

© FOTOS MARCELO KURA (1) PREÇO FORNECIDO PELO FABRICANTE OU DISTRIBUIDOR
(2) VALOR CONVERTIDO PELA TAXA DE 2,17 REAIS POR DÓLAR
(3) PRODUTO FORNECIDO PARA TESTE PELA INCORP



DESKTOPS

MODELO / MARCA		AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
PCTV Z60 Positivo	ESCOLHA info 11/06	7,1	PENTIUM 4 DE 3,06 GHZ > 512 MB DE RAM > HD DE 80 GB > XP HOME **1 999 REAIS**
Mac Mini Apple		8,4	INTEL CORE DUO 1,8 GHZ > 2 GB DE RAM > HD DE 80 GB > BLUETOOTH > WI-FI > MAC OS X > **4 000 REAIS**
b2030br HP		7,3	PENTIUM D 2,8 GHZ > 512 MB DE RAM > HD DE 160 GB SATA II > XP HOME **2 099 REAIS**



NOTEBOOKS

MODELO / MARCA		AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
ThinkPad T60 Lenovo		7,8	CORE DUO DE 1,8 GHZ > 512 MB DE RAM > HD DE 60 GB > TELA DE 14" > XP PRO **7 779 REAIS**
Latitude D620 Dell		7,8	CORE DUO DE 1,6 GHZ > 1 GB DE RAM > HD DE 60 GB > TELA DE 14" > XP PRO **5 578 REAIS**
Mobile D75 Positivo		7,4	CORE DUO 1,6 GHZ > 512 MB DE RAM > HD DE 80 GB, TELA DE 13" > XP HOME > 2,1 KG **4 999 REAIS**
Vaio VGN-TXN15BP Sony	ESCOLHA info 11/06	8,0	CORE SOLO 1,2 GHZ > 1 GB > HD DE 80 GB > TELA DE 11" > XP PRO > 1,2 KG **10 999 REAIS**



MOUSES E TECLADOS

MODELO / MARCA	AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
Laser Mouse 6000 Microsoft	7,5	MOUSE USB > 1 000 DPI > BOTÃO DE ROLAGEM **249 REAIS**
MX 5000 Laser Logitech	8,0	CONJUNTO DE MOUSE E TECLADO > BLUETOOTH **934 REAIS**



PLACAS DE VÍDEO

MODELO / MARCA	AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
Radeon X1650Pro ATI	8,1	CHIP RADEON X1650 > SAÍDAS DVI E VÍDEO COMPONENTE **1 050 REAIS**
Dazzle DVD Recorder Pinnacle	6,8	PLACA DE CAPTURA EXTERNA > USB 2.0 > ENTRADAS S-VIDEO E VÍDEO COMPOSTO **369 REAIS**
PlayTV Box 4 Pixelview	7,3	PLACA DE CAPTURA EXTERNA > USB 2.0 > S-VIDEO > VÍDEO COMPOSTO > RF **458 REAIS**

DICA INFO MAURÍCIO GREGO

ERGONOMIA É FUNDAMENTAL



Uma boa ergonomia é indispensável num notebook. Se puder, experimente o micro na loja antes de comprar. Preste atenção nas teclas:

		
Bom recurso de captura de sinal de T, incluindo controle remoto	Vídeo adequado apenas para aplicações básicas	**Modelo adequado para quem procura um PC forte em multimídia**
Extremamente compacto, também pode rodar Windows. Vem com controle remoto	Memória de vídeo é compartilhada	**Excelente opção para ambientes com pouco espaço e para conexão à TV**
Gabinete compacto, boa placa de vídeo onboard (Radeon Xpress 200)	Alguns recursos do Windows XP Pro podem fazer falta em ambientes corporativos	**PC com bom desempenho em aplicativos de escritório e navegação web**

		
Possui tampa de magnésio reforçada e leitor de digitais	Não traz gravador de DVD	**Opção interessante para quem está sempre em viagem e carrega dados confidenciais**
Traz gravador de DVD, um componente não muito comum em modelos de sua categoria	Não possui leitor de cartões de foto	**Modelo com configuração balanceada e boa relação entre custo e desempenho**
Bateria dura bastante (2h07 nos testes do INFOLAB)	Drive óptico grava apenas CDs	**Modelo com boa autonomia**
Extremamente leve, bateria com bom fôlego (3h40 nos testes do INFOLAB)	Preço salgado	**Laptop sofisticado para usuários que exigem o topo de linha**

		
A boa resolução garante precisão nos movimentos rápidos	Os botões laterais estão mal posicionados e podem ser acionados por engano	**Mouse indicado a gamers**
Display do teclado mostra informações úteis, mouse muito preciso	Modelo testado pelo INFOLAB tinha teclado no padrão americano	**Excelente pedida para usuários que exigem conforto ao usar mouse e teclado**

		
Bom desempenho em jogos	Ocupa dois slots do gabinete	**Placa boa para jogos e também para conexão do PC à TV**
Facílima de instalar e usar	Não sintoniza sinal de TV	**Opção prática para digitalizar vídeos e capturar transmissões de TV**
Permite sintonizar a TV no monitor mesmo com o PC desligado	Exige fonte de energia independente, pois não é alimentada pela porta USB	**Opção interessante para conexão de sinal de TV e videogames ao monitor**

acentos, cedilha e os sinais mais usados devem estar nos locais esperados — não num canto inusitado do teclado. Confira se o trackpad (ou outro dispositivo que cumpra a função do mouse) é cômodo e preciso. Toque na parte inferior e sinta se o micro não se aquece demais. Por fim, certifique-se de que a tela oferece boa visibilidade. Se o portátil passou nesses testes, há boas chances de você ficar satisfeito.

Legendas para uso pessoal para empresas



EQUIPAMENTOS DE REDE

MODELO / MARCA	AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
TEW-429UF TRENDnet	7,2	ADAPTADOR USB PARA REDES WI-FI > MEMORY KEY DE 512 MB **650 REAIS**
Wireless Steno USB Apacer	6,5	ADAPTADOR USB PARA REDES SEM FIO **299 REAIS**
DIR-635 D-Link	8,0	ROTEADOR SEM FIO PRÉ-N > SERVIDOR DE IMPRESSÃO > FIREWALL **799 REAIS**
TS-I300W TRENDnet	7,9	SERVIDOR DE ARQUIVOS > 1 BAIA IDE > 2 PORTAS USB 2.0 > ETHERNET > 802.11G **1 079 REAIS**



SERVIDORES

MODELO / MARCA	AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
Megaware Megaware	7,7	PENTIUM 4 DUAL CORE HT DE 3,47 GHZ > 1 GB DE RAM > HD SATA DE 120 GB **12 000 REAIS**
LX211 Itautec	6,9	BLADE FORMATO 1U > XEON DE 1,6 GHZ > 2 GB DE RAM > 2 HDS SCSI DE 73 GB **4 699 REAIS**



HDs EXTERNOS

MODELO / MARCA	AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
External Hard Drive Seagate	7,9	500 GB > USB 2.0 > 1,2 KG **1 500 REAIS**
Safe Mobile Drive LaCie	7,5	40 GB > USB 2.0 > 0,2 KG **1 200 REAIS**
Mini Hard Drive Iomega	7,0	USB 2.0 > 40 GB > 0,1 KG **1 599 REAIS**



MONITORES

MODELO / MARCA	AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
173P AOC (ESCOLHA INFO 10/06)	7,6	LCD 17" > 1 280 X 1 024 **900 REAIS**
AL176B Acer	7,4	LCD 17" > 1 280 X 1 024 **859 REAIS**
SyncMaster 971P Samsung	8,4	LCD 19" > 1 280 X 1 024 **2 199 REAIS**



DICA INFO ERIC COSTA

BOAS ESCOLHAS EM LCD

Os monitores de cristal líquido já caíram no gosto (e no bolso) do brasileiro. Agora que as telas fininhas estão mais comuns, tornou-se ainda mais

+	−	=
Além de detectar redes sem fio, informa se há ou não criptografia	Um pouco grande para ser usado como memory key	**Dispositivo versátil, adequado para quem acessa redes sem fio durante viagens**
Além de fornecer acesso a redes sem fio, funciona como memory key de 128 MB	Trabalha apenas com os padrões USB 1.1 e 802.11b	**Modelo versátil, porém sem suporte a tecnologias mais recentes**
Taxa de velocidade alta (39,6 Mbps nos testes do INFOLAB)	Deve ser usado com produtos da mesma marca para funcionar na velocidade máxima	**Opção interessante para quem quer uma rede mais rápida que as do padrão 802.11g**
Emite avisos por e-mail quando há erro de disco ou HD lotado	Firmware não oferece muitos recursos	**Equipamento versátil para compartilhamento de arquivos em empresas**

+	−	=
Com placa de vídeo GeForce 6200 Turbo com 128 MB, pode ser usado como estação gráfica	Preço salgado para empresas pequenas e médias	**Servidor pequeno de boa configuração**
Preço atraente, levando em conta a configuração	Não tem espaço para HDs complementares	**Equipamento com com boa configuração para a função de web server**

+	−	=
Traz botão para ativação de backup automático	Não é um modelo muito portátil	**HD com boa relação de preço por GB**
Bastante compacto, traz leitor de digitais	Utiliza duas portas USB (uma para dados e outra para alimentação)	**Drive adequado para quem transporta dados sigilosos**
Cabe na palma da mão	Preço um pouco acima de modelos semelhantes	**HD para quem privilegia a portabilidade**

+	−	=
Excelente qualidade de imagem e ajuste de altura	Preço um pouco acima da média	**Monitor com boa combinação de recursos**
É pequeno e leve	Não traz entrada DVI	**Opção básica entre modelos de 17 polegadas**
Base articulada fornece bons ajustes de altura e permite utilizar a tela no modo Retrato	O INFOLAB observou algumas falhas na instalação dos programas adicionais	**Modelo sofisticado, funciona também como hub USB de duas portas**

importante ficar de olho em algumas especificações técnicas, como o contraste e tempo de resposta. O primeiro indica a distância entre o tom de cinza mais branco e o mais preto. Quanto maior o contraste, melhor a definição de cores da tela do monitor. Já o tempo de resposta indica a rapidez na troca de imagens da tela de cristal líquido. O ideal aqui é ter um valor de 8 ms ou menos.

Legendas para uso pessoal para empresas

 CÂMERAS DIGITAIS

MODELO / MARCA		AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
Lumix LZ5 Panasonic	ESCOLHA info 11/06	7,7	6,0 MP > ZOOM ÓPTICO DE 6X **1 099 REAIS**
Finepix F30 Fujifilm		7,9	6,1 MP > ZOOM ÓPTICO DE 3X > TELA DE 2,5" **1 550 REAIS**
Coolpix P1 Nikon		7,9	8,0 MP > ZOOM ÓPTICO DE 3,6X **1 358 REAIS**
Cyber-shot T10 Sony	ESCOLHA info 11/06	8,0	7,1 MP > ZOOM ÓPTICO DE 3X > TELA DE 2,5" **1 684 REAIS**

 IMPRESSORAS

MODELO / MARCA		AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
R220 Epson		7,5	JATO DE TINTA > IMPRIME EM CDS > 5 760 X 1 440 **699 REAIS**
E120 Lexmark		7,6	LASER MONOCROMÁTICA > 600 X 600 > USB 2.0 **500 REAIS**
C6100n Oki		8,1	LASER COLORIDA > ETHERNET **3 769 REAIS**

 MULTIFUNCIONAIS

MODELO / MARCA		AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
Pixma MP450 Canon		7,6	JATO DE TINTA > RESOLUÇÃO DE IMPRESSÃO DE 4 800 X 1 200 > USB 2.0 **599 REAIS**
Stylus CX4100 Epson		7,3	JATO DE TINTA > USB 2.0 > RESOLUÇÃO DE IMPRESSÃO DE 5 760 X 1 440 **499 REAIS**
X7350 Lexmark	ESCOLHA info 11/06	7,5	JATO DE TINTA > USB 2.0 > RESOLUÇÃO DE IMPRESSÃO DE 4 800 X 1 200 > FAX **899 REAIS**

 PROJETORES

MODELO / MARCA		AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
Powerlite S4 Epson		8,2	1 800 LUMENS > 2,6 QUILOS > VGA > VÍDEO COMPONENTE E S-VIDEO **4 000 REAIS**
Play Big IN72 Infocus	ESCOLHA info 11/06	7,8	900 LUMENS > S-VIDEO > DVI > HDMI > 4,6 KG **4 646 REAIS**

DICA INFO CARLOS MACHADO

DE OLHO NO SCANNER



Ao adquirir um multifuncional, um ponto para o qual a empresa deve prestar atenção é a bandeja para alimentação automática do

+	−	=
Zoom óptico bem acima da média	Desempenho em cenas escuras poderia ser melhor	**Câmera que tem como pontos fortes o preço e a teleobjetiva**
Desempenho muito bom em cenas escuras	Atraso do obturador, de 0,65s, é um pouco superior ao de modelos semelhantes	**Boa opção para quem pretende fazer fotos em ambientes com pouca luz**
Primeiro modelo com transferência de fotos por meio de rede Wi-Fi	Sistema de menus antiquado	**Destaca-se pela conexão sem fio, uma mão na roda para transferência de fotos**
Fotos com excelente grau de nitidez	Disparo contínuo faz menos de uma foto por segundo	**Câmera com conjunto equilibrado e nenhum ponto fraco significante**

+	−	=
Faz impressões de imagens em CDs com boa qualidade e de maneira prática	Velocidade de impressão não é das melhores (5min12 para dez páginas de texto colorido)	**Impressora adequada para quem gosta de criar CDs com rótulos personalizados**
Imprime imagens com boa qualidade	Não tem conexão Ethernet	**Boa opção para pequeno escritório**
Impressões com cores vivas e ótima definição	Na configuração-padrão, traz bandeja de 400 folhas, um pouco pequena	**Equipamento adequado para escritórios com demanda de impressões coloridas**

+	−	=
Boa velocidade para cópia, impressão e digitalização	Não traz fax	**Opção básica para quem quer um multifuncional veloz**
Extremamente silencioso durante a impressão, trabalha com cartuchos independentes	Um pouco lento na impressão de texto	**Multifuncional que tem a vantagem de permitir a troca individual de cartuchos**
Painel com boa variedade de botões de atalho, scanner com alimentador automático	Ausência de conexão Ethernet pode atrapalhar o uso em escritórios de maior porte	**Excelente opção para ambientes de trabalho de pequeno porte**

+	−	=
Projeta imagens nítidas à distância de até 12 metros	Não é dos mais compactos e não tem inclinação por controle remoto	**Projetor adequado para salas de médio porte**
Boa qualidade de imagem e ampla variedade de conexões de vídeo	Exige ambiente quase completamente escuro para projeção	**Modelo adequado apenas para ambientes com luminosidade controlada**

scanner. A presença desse recurso torna mais ágil o escaneamento de documentos e acrescenta uma função que de fato pode ser enquadrada no que se chama de gerenciamento eletrônico de documentos (GED). Além disso, se a empresa converte com freqüência o material escaneado para textos editáveis, é bom pensar num multifuncional com recursos de reconhecimento óptico de caracteres (OCR).

Legendas para uso pessoal · para empresas



HANDHELDS

MODELO / MARCA		ESPECIFICAÇÕES
TX Palm	AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,7	312 MHZ > 128 MB > WI-FI > BLUETOOTH **1 199 REAIS**
Axim X51v Dell	AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,9	624 MHZ > 64 MB > BLUETOOTH > 802.11B WINDOWS MOBILE 5 **1 499 REAIS**
iPAQ hx2490 HP	AVALIAÇÃO TÉCNICA 8,2	520 MHZ > 64 MB > BLUETOOTH > INFRAVERMELHO > 802.11B **1 899 REAIS**



APARELHOS DE MP3

MODELO / MARCA		ESPECIFICAÇÕES
JM-53 LG	AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,9	1 GB > MEMÓRIA FLASH > RÁDIO FM > GRAVAÇÃO DE VOZ **1 282 REAIS**
Zen Vision Creative	AVALIAÇÃO TÉCNICA 6,7	30 GB > MP3 > WMA > AVI > WMV > DIVX > XVID **1 899 REAIS**
iPod nano Apple	AVALIAÇÃO TÉCNICA 8,2	4 GB > MP3 > AAC E WAV **1 059 REAIS**



CELULARES

MODELO / MARCA		ESPECIFICAÇÕES
3250 Nokia	AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,9	GSM > CÂMERA DE 2 MP > MP3 > FM > MEMÓRIA DE 10 MB > SLOT MICROSD **1 200 REAIS**
MotoKRZR K1 Motorola	AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,9	GSM > CÂMERA DE 2 MP > MP3 > MEMÓRIA DE 20 MB **1 399 REAIS**
MG810 LG	AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,8	GSM > CÂMERA DE 1,3 MP > MP3 **1 199 REAIS**
E62 Nokia (ESCOLHA info 11/06)	AVALIAÇÃO TÉCNICA 8,0	SMARTPHONE > GSM > SYMBIAN OS 9.1 **300 REAIS**(1)



VoIP

MODELO / MARCA		ESPECIFICAÇÕES
CIT200 Linksys	AVALIAÇÃO TÉCNICA 8,2	TELEFONE SEM FIO PARA SKYPE **606 REAIS**
WM4201 Edge-Core	AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,1	TELEFONE WI-FI PARA SKYPE **958 REAIS**

DICA INFO OSMAR LAZARINI

SKYPE FORA DO PC



Utilizar o Skype é uma boa forma de economizar bastante na conta telefônica, principalmente em chamadas internacionais. O único problema

(1) PREÇO COM PLANO CLARO COM MENSALIDADE DE 135 REAIS PARA 200 MINUTOS DE LIGAÇÃO E 40 MB DE DADOS

+	−	=
Boa duração de bateria (6h15 nos testes do INFOLAB) e tela com boa visibilidade	Não possui câmera embutida	**Palmtop com bons recursos de conectividade**
Tela com excelente qualidade de imagem	Bateria durou apenas 2h37 nos testes do INFOLAB	**Modelo que se destaca pela variedade de recursos de conectividade e multimídia**
Tem os principais recursos de conectividade desejáveis	Design pouco atraente	**Computador de mão com boa configuração para uso pessoal ou na empresa**

+	−	=
Qualidade de áudio muito boa	Controles um pouco confusos	**Modelo com boa capacidade de armazenamento entre players de memória flash**
Tela de 3,7 polegadas se sai bem ao exibir vídeos	Não cria playlists de vídeo e não possui entradas para gravação de áudio e vídeo	**Tocador versátil e compatível com os padrões de áudio e vídeo mais usados no mercado**
Excelente interface	Não traz recursos extras, como gravação de voz e rádio FM	**Player facílimo de usar e com design elegante**

+	−	=
Conectividade fácil com o PC, bons recursos multimídia	Memória interna é pequena	**Uma boa opção para usuários que gostam de usar o celular para tirar fotos**
Som de ótima qualidade	Acabamento espelhado fica marcado com facilidade	**Celular com design arrojado e bons recursos multimídia**
Tela sensível ao toque facilita o acesso às funções do aparelho	Não tem entrada para cartão de memória	**Aparelho com design elegante e boas funções multimídia**
Abre e edita documentos do Office	Apresenta certa lentidão em operações mais complexas	**Excelente modelo para uso em empresas**

+	−	=
Qualidade de áudio muito boa a até 20 metros do PC	Tela um pouco pequena	**Opção interessante para conversas sem fio por meio do Skype**
Permite acessar o Skype sem intermédio do PC, por meio de redes sem fio	Teclas do aparelho são um pouco pequenas	**Aparelho interessante para quem viaja e acessa redes sem fio em muitos lugares**

do programa é o fato de ser atrelado ao PC. Mas já há no mercado diversas opções para contornar essa limitação. A mais barata delas é um adaptador que permite utilizar o telefone comum para falar por meio do Skype. Esse tipo de aparelho custa cerca de 300 reais. Se tiver um pouco mais de dinheiro, você pode optar por um telefone sem fio com suporte a Skype. Esses aparelhos costumam ter preços a partir de 600 reais.

Legendas para uso pessoal · para empresas

CINTIA BAIO

Os olhos controlam o PC

Cinco eletrodos colocados em pontos específicos da face substituem o mouse. Tudo é comandado pelo movimento dos olhos. A idéia, batizada de mouse ocular, é brasileira e foi criada para uso de deficientes físicos. O produto está sendo produzido pela CCE, com preço entre 100 e 150 reais. Os movimentos dos olhos são convertidos em sinais digitais. A INFO testou o dispositivo. Foi preciso concentração para pilotá-lo. Só depois de 30 minutos deu para fechar o browser. Mas, com um pouco de prática, navegamos até pela internet.



CINTIA BAIO, DA INFO: concentração para pilotar o mouse

© 1

Boa postura? Esqueça

Fica corrigindo sua postura quando está sentado todo esparramado na cadeira? Pois sentar-se reto, formando um ângulo de 90 graus, é que pode dar dor nas costas. Pelo menos é o que afirma uma pesquisa divulgada pela Sociedade de Radiologia da América do Norte. Segundo o estudo, o correto é adotar aquela típica e confortante postura pós-almoço: corpo rígido, inclinado até um ângulo de 135 graus e com os pés no chão.



© 2

Starbucks sem Wi-Fi

FILAS NO MORUMBI: na espera e sem conexão sem fio

Se você está planejando sacar seu notebook e navegar pela rede Wi-Fi da Starbucks no Brasil, precisará esperar. E de pé, nas filas de estréia. O combinado café mais Wi-Fi, comum nos outros 36 países em que a rede está presente, ainda não chegou às duas lojas brasileiras, inauguradas em dezembro no Shopping Morumbi, em São Paulo. Segundo os proprietários, ainda não há previsão para a estréia da internet sem fio.



© 3

Vamos encarar os fatos: nós não estamos mudando o mundo. Estamos construindo um produto que ajuda as pessoas a comprarem mais porcarias e a assistir à pornografia.

BILL WATKINS, CEO da Seagate

CENA TECH

MILTON TRAJANO



— Um modelo que seja apenas "telefone"? Vou ficar devendo...

© FOTOS 1 MARCELO KURA 2 FERNANDO MORAES 3 ASSOCIATED PRESS, AP/TONY AVELAR